

# Demonstrações financeiras consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Nu Holdings Ltd.

**nu**



## Demonstrações do Resultado Consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de dólares, exceto lucro por ação)

	Nota	2024	2023
Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros	6	9.631.043	6.439.712
Receita de tarifas e comissões	6	1.886.032	1.589.264
<b>Receita Total</b>		<b>11.517.075</b>	<b>8.028.976</b>
Juros e outras despesas financeiras	6	(2.834.859)	(2.036.925)
Despesas com transações	6	(260.324)	(215.930)
Despesas com provisão para perdas de crédito	7	(3.168.983)	(2.285.218)
<b>Custo total dos serviços financeiros e transacionais prestados</b>		<b>(6.264.166)</b>	<b>(4.538.073)</b>
<b>Lucro bruto</b>		<b>5.252.909</b>	<b>3.490.903</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Suporte ao cliente e operações	8	(604.643)	(488.082)
Despesas gerais e administrativas	8	(1.256.086)	(1.042.290)
Despesas de marketing	8	(246.396)	(171.022)
Outras receitas (despesas)	8	(350.586)	(250.431)
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>(2.457.711)</b>	<b>(1.951.825)</b>
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>2.795.198</b>	<b>1.539.078</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>			
Impostos correntes	31	(1.536.521)	(1.184.230)
Impostos diferidos	31	713.435	675.682
<b>Total do resultado com tributos</b>		<b>(823.086)</b>	<b>(508.548)</b>
<b>Lucro líquido do ano</b>		<b>1.972.112</b>	<b>1.030.530</b>
<b>Lucro por ação - básico</b>	9	<b>0,4115</b>	<b>0,2175</b>
<b>Lucro por ação - diluído</b>	9	<b>0,4034</b>	<b>0,2121</b>
<b>Número médio ponderado de ações em circulação - básico (em milhares de ações)</b>	9	<b>4.792.081</b>	<b>4.738.841</b>
<b>Número médio ponderado de ações em circulação - diluídas (em milhares de ações)</b>	9	<b>4.888.918</b>	<b>4.857.579</b>

# Demonstrações de Resultados Abrangentes Consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de dólares)

	Nota	2024	2023
<b>Lucro líquido do ano</b>		<b>1.972.112</b>	<b>1.030.530</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>			
Parcela efetiva das mudanças no valor justo		56.141	29.305
Mudanças no valor justo reclassificadas para o resultado		(32.403)	(13.018)
Tributos diferidos		(13.405)	3.616
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	<b>20</b>	<b>10.333</b>	<b>19.903</b>
Mudanças no valor justo		2.078	32.246
Tributos diferidos		1.506	(1.950)
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>		<b>3.584</b>	<b>30.296</b>
<b>Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras</b>		<b>(998.474)</b>	<b>243.853</b>
<b>Total de outros resultados abrangentes que serão ou poderão ser reclassificados posteriormente no resultado</b>		<b>(984.557)</b>	<b>294.052</b>
Mudanças no valor justo - ajuste de crédito da própria Companhia	21	(40)	29
<b>Total de outros resultados abrangentes que não serão reclassificados para o resultado posteriormente</b>		<b>(40)</b>	<b>29</b>
<b>Total de outros resultados abrangentes, líquidos de impostos</b>		<b>(984.597)</b>	<b>294.081</b>
<b>Total de resultados abrangentes do exercício, líquido de imposto</b>		<b>987.515</b>	<b>1.324.611</b>

## Balanço Patrimonial Consolidado

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023  
(Em milhares de dólares)

	Nota	2024	2023
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	11	9.185.742	5.923.440
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		741.042	389.875
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	665.242	368.574
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	20	75.464	20.981
<i>Garantia para operações de cartão de crédito</i>	24	336	320
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		9.913.517	8.805.745
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	9.913.517	8.805.745
Ativos financeiros ao custo amortizado		26.701.505	24.988.919
<i>Recebíveis de cartão de crédito</i>	13	12.259.276	12.414.133
<i>Empréstimos a clientes</i>	14	5.321.885	3.202.334
<i>Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais</i>	15	6.743.336	7.447.483
<i>Outros recebíveis</i>	16	1.413.443	1.689.030
<i>Outros ativos financeiros</i>		78.147	131.519
<i>Títulos e valores mobiliários</i>	12	885.418	104.420
Outros ativos	17	663.578	936.209
Ativos fiscais diferidos	31	1.818.339	1.537.835
Investimentos em coligadas	18	99.365	–
Ativos de direito de uso		20.344	30.459
Imobilizado		25.879	39.294
Ativo intangível	19	347.616	295.881
Ágio	19	414.287	397.538
<b>Total do ativo</b>		<b>49.931.214</b>	<b>43.345.195</b>
<b>Passivo</b>			
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		340.912	242.615
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	20	32.329	28.173
<i>Instrumentos elegíveis a capital</i>	21	–	3.988
<i>Compromissos de recompra</i>	22	308.583	210.454
Passivos financeiros ao custo amortizado		39.918.963	34.582.759
<i>Depósitos</i>	23	28.855.065	23.691.130
<i>Valores a repassar à rede</i>	24	9.333.541	9.755.285
<i>Empréstimos e financiamentos</i>	25	1.730.357	1.136.344
Salários, abonos e encargos sociais		180.181	166.876
Obrigações fiscais	31	1.102.086	1.300.845
Passivos de arrendamento		26.197	36.942
Provisão para processos judiciais e administrativos	26	22.551	8.082
Receita diferida	27	71.636	68.360
Outros passivos	28	621.612	532.331
<b>Total do passivo</b>		<b>42.284.138</b>	<b>36.938.810</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	32	84	84
Reserva de prêmio na subscrição de ações	32	5.053.776	4.972.922
Lucros acumulados	32	3.420.596	1.276.949
Outros resultados abrangentes	32	(828.167)	156.430
<b>Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores</b>		<b>7.646.289</b>	<b>6.406.385</b>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>		<b>787</b>	<b>–</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>7.647.076</b>	<b>6.406.385</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>49.931.214</b>	<b>43.345.195</b>

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023  
(Em milhares de dólares)

	Atribuível aos acionistas controladores										
	Nota	Capital social	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes				Total	Total das participações de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Reserva de ajuste de conversão	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ativos financeiros a VJORA	Ajuste de risco de crédito da própria companhia			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>84</b>	<b>4.972.922</b>	<b>1.276.949</b>	<b>135.497</b>	<b>12.417</b>	<b>7.998</b>	<b>518</b>	<b>6.406.385</b>	<b>–</b>	<b>6.406.385</b>
Lucro líquido do exercício		–	–	1.972.112	–	–	–	–	1.972.112	–	1.972.112
Pagamentos baseados em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários	10	–	–	170.252	–	–	–	–	170.252	–	170.252
Ações emitidas para provedores	32	–	–	1.283	–	–	–	–	1.283	–	1.283
Emissão de ações - aquisição de empresas	32	–	75.308	–	–	–	–	–	75.308	–	75.308
Opções de ações exercidas	32	–	5.546	–	–	–	–	–	5.546	–	5.546
Aumento nas participações de acionistas não controladores		–	–	–	–	–	–	–	–	787	787
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	32										
Hedge de fluxo de caixa		–	–	–	–	10.333	–	–	10.333	–	10.333
Mudanças no valor justo - ativos financeiros ao VJORA		–	–	–	–	–	3.584	–	3.584	–	3.584
Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras		–	–	–	(998.474)	–	–	–	(998.474)	–	(998.474)
Ajuste do risco de crédito da própria companhia	32	–	–	–	–	–	–	(40)	(40)	–	(40)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>84</b>	<b>5.053.776</b>	<b>3.420.596</b>	<b>(862.977)</b>	<b>22.750</b>	<b>11.582</b>	<b>478</b>	<b>7.646.289</b>	<b>787</b>	<b>7.647.076</b>

	Atribuível aos acionistas controladores										
	Nota	Capital social	Reserva de prêmio na subscrição de ações	Reserva para pagamentos baseados em ações	Prejuízos acumulados	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes				Total do patrimônio líquido
							Reserva de ajuste de conversão	Reserva de hedge de fluxo de caixa	Ativos financeiros a VJORA	Ajuste de risco de crédito da própria companhia	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>83</b>	<b>4.963.774</b>	<b>765.639</b>	<b>(701.062)</b>	<b>64.577</b>	<b>(108.356)</b>	<b>(7.486)</b>	<b>(22.298)</b>	<b>489</b>	<b>4.890.783</b>
Lucro líquido do exercício		–	–	–	1.030.530	1.030.530	–	–	–	–	1.030.530
Pagamentos baseados em ações, líquido de ações retidas para impostos de funcionários	10	–	–	160.309	–	160.309	–	–	–	–	160.309
Ações emitidas para provedores de serviços	32	–	–	21.533	–	21.533	–	–	–	–	21.533
Emissão de ações	32	1	–	–	–	–	–	–	–	–	1
Opções de ações exercidas	32	–	9.148	–	–	–	–	–	–	–	9.148
Outros resultados abrangentes, líquidos de impostos	32										
Hedge de fluxo de caixa		–	–	–	–	–	–	19.903	–	–	19.903
Mudanças no valor justo - ativos financeiros ao VJORA		–	–	–	–	–	–	–	30.296	–	30.296
Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras		–	–	–	–	–	243.853	–	–	–	243.853
Ajuste do risco de crédito da própria companhia		–	–	–	–	–	–	–	–	29	29
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>84</b>	<b>4.972.922</b>	<b>947.481</b>	<b>329.468</b>	<b>1.276.949</b>	<b>135.497</b>	<b>12.417</b>	<b>7.998</b>	<b>518</b>	<b>6.406.385</b>

# Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidadas

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de dólares)

	Nota	2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Reconciliação do lucro com os fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais:</b>			
Lucro líquido do exercício		1.972.112	1.030.530
<b>Ajustes:</b>			
Depreciação e amortização	8	77.128	62.895
Despesas com provisão para perdas de crédito	7	3.469.044	2.487.648
Tributos diferidos	31	(713.435)	(675.682)
Provisão para processos judiciais e administrativos		18.406	17.098
Perdas não realizadas sobre outros investimentos		(11)	20
Perdas (ganhos) não realizadas sobre instrumentos financeiros		47.933	15.885
Juros incorridos		179.203	103.572
Pagamento baseado em ações		272.382	212.551
Outros		(2.712)	23.056
		<b>5.320.050</b>	<b>3.277.573</b>
<b>Varição de ativos e passivos operacionais:</b>			
Títulos e valores mobiliários		(2.552.241)	699.076
Recebíveis de cartão de crédito		(5.873.063)	(7.878.307)
Empréstimos a clientes		(7.024.003)	(3.577.534)
Outros recebíveis		385.192	(1.136.488)
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais		805.963	(4.540.463)
Outros ativos		369.190	(60.982)
Depósitos		5.910.612	7.664.820
Valores a repassar à rede		(528.511)	2.818.592
Receita diferida		3.750	25.935
Outros passivos		1.111.830	1.279.987
Juros pagos		(88.082)	(82.904)
Impostos de renda pagos		(1.262.541)	(612.447)
Juros recebidos		5.820.898	3.389.331
<b>Fluxos de caixa gerados nas atividades operacionais</b>		<b>2.399.044</b>	<b>1.266.189</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado		(5.418)	(20.243)
Aquisição e desenvolvimento de ativos intangíveis		(169.572)	(156.760)
Investimentos em coligadas	18	(99.365)	-
Aquisição de subsidiária, líquida do caixa adquirido		(5.637)	-
Instrumento financeiros - derivativos	18	(50.635)	-
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(330.627)</b>	<b>(177.003)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	25	1.309.890	469.501
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	25	(580.642)	(46.501)
Pagamentos de arrendamento		(7.053)	(6.933)
Exercício de opções de ações	32	5.546	9.148
<b>Fluxos de caixa gerados nas atividades de financiamento</b>		<b>727.741</b>	<b>425.215</b>
<b>Varição de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>2.796.158</b>	<b>1.514.401</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	11	5.923.440	4.172.316
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		466.144	236.723
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	11	9.185.742	5.923.440
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>2.796.158</b>	<b>1.514.401</b>
<b>Transações não caixa</b>			
Ações emitidas para provedores de serviços		1.283	21.533
Emissão de ações para aquisição de empresas		75.308	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

# Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de dólares, salvo especificação em contrário)

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Nu Holdings Ltd. (“Companhia” ou “Nu Holdings”) foi constituída como uma Companhia isenta de acordo com a Legislação Societária das Ilhas Cayman em 26 de fevereiro de 2016. A Companhia está sediada em Willow House, quarto andar, Cricket Square, Grand Cayman - Ilhas Cayman. A Nu Holdings não possui atividades operacionais com clientes.

As ações da Companhia são negociadas publicamente na Bolsa de Valores de Nova York (“NYSE”) sob o símbolo “NU”. A Companhia mantém investimentos em diversas entidades operacionais e, em 31 de dezembro de 2024, suas subsidiárias operacionais relevantes eram:

- **Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamento (“Nu Pagamentos”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no Brasil. A Nu Pagamentos tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito, transferência de pagamentos por meio de uma conta pré-paga, bem como a participação em outras sociedades como uma sócia ou acionista. Seus principais produtos incluem um cartão de crédito internacional Mastercard, gerenciado por meio de um aplicativo para smartphones, e a “Conta do Nubank”, uma conta pré-paga 100% digital, sem tarifas, que também possui características de uma conta bancária tradicional, como pagamentos instantâneos (“PIX”), pagamentos de contas e saques em caixas eletrônicos.
- **Nu Financeira S.A. - SCFI (“Nu Financeira”)** é uma subsidiária indireta domiciliada no Brasil, tendo como principais produtos os empréstimos pessoais e depósitos de varejo. Ela oferece empréstimos de mútuo personalizáveis com termos e condições transparentes gerenciados por meio de um aplicativo de smartphone, permitindo a emissão, reembolso e pré-pagamentos 24x7 por meio da “Conta do Nubank”. Além disso, a Nu Financeira emite Recibos de Depósito Bancário (RDB) para os titulares da Conta do Nubank com liquidez diária e vencimento definido, e oferece crédito para os titulares de cartões de crédito Nu Pagamentos para faturas em atraso e crédito rotativo.
- **A Nu Investimentos S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Nu Investimento”)** (anteriormente conhecida como “Nu Invest Corretora de Valores S.A.” (“Nu Invest”)) é uma subsidiária indireta adquirida em junho de 2021, domiciliada no Brasil, e é uma corretora de investimentos digital.
- **Nu México Financiera, S.A. de C.V., S.F.P. (“Nu México Financiera”)**, uma subsidiária indireta domiciliada no México. A Nu Mexico Financiera tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito e oferece depósitos como seus principais produtos. Além disso, a Nu Mexico Financiera oferece a oportunidade de obter empréstimos aos clientes no México. Os clientes também têm acesso à “Conta do Nubank”, uma conta pré-paga 100% digital disponível por meio de um aplicativo para smartphones, que também possui características de uma conta bancária tradicional.
- **A Nu Colombia Compañía de Financiamiento S.A (“Nu Colombia”)** é uma subsidiária indireta domiciliada na Colômbia. A Nu Colômbia tem por objeto a emissão e administração de cartões de crédito e da “Conta do Nubank”, uma conta pré-paga 100% digital no aplicativo para smartphone, com as características de uma conta bancária tradicional.

A Companhia e as suas subsidiárias consolidadas são denominadas nessas demonstrações financeiras consolidadas como “Grupo” ou “Nu”.

O plano de negócios do Nu prevê o crescimento contínuo de suas operações no Brasil, no México e na Colômbia, não só aqueles relacionados aos negócios existentes, como cartões de crédito, empréstimos pessoais, investimentos e seguros, mas também complementado pelo lançamento de novos produtos. Consequentemente, estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base na premissa de continuidade operacional do Grupo.

A Diretoria da Companhia autorizou a emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas em 20 de fevereiro de 2025.

### a) Nucoin

Em setembro de 2024, a Companhia anunciou o reposicionamento do Nucoin como parte de um novo programa de fidelidade que estava sendo desenvolvido para os clientes do Nubank, o que levou à descontinuação do recurso de pool de liquidez que anteriormente permitia que os clientes comprassem e vendessem Nucoin. Como resultado, o Grupo registrou US\$ 40 milhões, atribuídos principalmente às despesas de marketing, visando o reposicionamento do Nucoin dentro do novo programa de fidelidade, bem como US\$ 8 milhões atribuíveis à redução no valor recuperável de determinados ativos intangíveis capitalizados associados ao recurso de pool de liquidez.

### b) Atividades de investimento

Em 12 de dezembro de 2024, o Nu realizou um investimento minoritário na Tyme Group Pte Ltd. (“Tyme”) como líder de sua rodada de financiamento da série D. A Tyme opera sob um modelo híbrido que combina uma plataforma digital centrada no cliente com experiências físicas, oferecidas em parceria com varejistas de todo o país por meio de quiosques digitais e embaixadores do banco. A Tyme é especializada em populações de mercados emergentes, incluindo África do Sul e Filipinas. Informações adicionais estão divulgadas na Nota 18.

## 2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são elaboradas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

### a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

#### i) Moeda funcional e de apresentação da Nu Holdings

A Nu Holdings não tem nenhum cliente direto e suas principais atividades diretas são: (i) investimento nas entidades operacionais no Brasil, México, Colômbia, bem como em outros países, (ii) financiamento, seja de capital ou de dívida; e (iii) o pagamento de algumas despesas gerais e administrativas. Como resultado, estas são consideradas suas atividades principais e secundárias e todas elas são substancialmente no dólar norte-americano (“US\$”), que foi selecionado como a moeda funcional e de apresentação da Nu Holdings.

#### ii) Moeda funcional da subsidiária

Para cada subsidiária do Grupo, a Companhia determina a moeda que melhor reflete a essência econômica dos eventos e circunstâncias subjacentes relevantes para essa entidade (“moeda funcional”). Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada subsidiária são mensurados usando essa moeda funcional. A moeda funcional das entidades operacionais brasileiras é o Real, a moeda funcional das entidades mexicanas é o Peso Mexicano e a moeda funcional da entidade colombiana é o Peso Colombiano.

#### iii) Conversão de transações e saldos

As transações e saldos em moeda estrangeira são convertidos em dois estágios consecutivos:

- As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional das subsidiárias pelas taxas de câmbio vigentes na data das transações; e as diferenças cambiais decorrentes da conversão de saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidas em “Outras despesas (receitas)” nas demonstrações do resultado consolidadas. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras são convertidos

para a moeda funcional à taxa de câmbio da data de reporte. Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio no momento que o valor justo foi calculado. Itens não monetários avaliados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos usando a taxa de câmbio vigente na data da transação.

- As demonstrações financeiras das subsidiárias estrangeiras mantidas em moedas funcionais que não sejam US\$ são convertidas para US\$, e as diferenças cambiais decorrentes da conversão para US\$ das demonstrações financeiras denominadas em moedas funcionais diferentes do US\$ são reconhecidas nas demonstrações de resultados abrangentes consolidadas (“ORA”) como um item que pode ser reclassificado para lucros ou perdas dentro de “ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras”.

Os principais critérios aplicados à conversão das demonstrações financeiras de subsidiárias estrangeiras para dólares americanos são os seguintes:

- Os ativos e passivos são convertidos em dólares americanos pela taxa de câmbio na data de reporte;
- O patrimônio líquido é convertido em dólares ao custo histórico;
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. Na aplicação deste critério, o Grupo considera se houve mudanças significativas nas taxas de câmbio do período de apresentação que, considerando sua materialidade em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, tornariam necessária o uso das taxas de câmbio na data da transação, e não as taxas de câmbio médias supramencionadas; e
- Os itens da demonstração dos fluxos de caixa são convertidos em dólares americanos usando a taxa de câmbio média mensal, a menos que variações significativas ocorram, quando a taxa de câmbio na data da transação é utilizada.

#### b) Pronunciamentos contábeis novos ou revisados adotados em 2024:

As normas novas ou revisadas a seguir foram emitidas pelo IASB, são vigentes para o período coberto por essas demonstrações financeiras consolidadas e não tiveram impacto significativo.

- Divulgações nas Demonstrações Financeiras (Emendas ao IAS 1);
- Passivos não circulantes com covenants (Emendas ao IAS 1);
- Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante (Emendas ao IAS 1);
- Passivo de Arrendamento em uma Venda e Operação de *Leaseback* (Emendas ao IFRS 16);
- Acordos de financiamento de fornecedores (Emendas ao IAS 7 e IFRS 7).

#### c) Outras novas normas e interpretações ainda não efetivas:

- Ausência de permutabilidade (Emendas ao IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (Emendas ao IFRS 7 e ao IFRS 9);
- Melhorias anuais nas normas contábeis segundo as IFRSs:
  - ↘ IFRS 1: Contabilidade de hedge por um adotante inicial;
  - ↘ IFRS 7: Ganho ou perda no desreconhecimento;
  - ↘ IFRS 7: Divulgação da diferença diferida entre o valor justo e o preço da transação;
  - ↘ IFRS 7: Introdução e divulgações de risco de crédito;
  - ↘ IFRS 9: Reconhecimento de passivos de arrendamento do arrendatário;
  - ↘ IFRS 9: Preço da transação;
  - ↘ IFRS 10: Determinação de um “agente de fato”;
  - ↘ IAS 7: Método do custo.
- Reforma tributária internacional — Regras modelo do Pilar 2 (Emendas ao IAS 12).

O Brasil adotou as regras do Pilar Dois, especificamente o *Qualified Domestic Minimum Top-up Tax* (QDMTT) por meio da promulgação da lei nº 15.079/2024 em dezembro de 2024, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. O QDMTT determina que uma alíquota do imposto de renda da pessoa jurídica mínima de 15% deve ser paga em cada jurisdição em que os grupos multinacionais atuam. As operações do Grupo no Brasil e a maioria das entidades brasileiras têm uma alíquota estatutária de imposto de renda da pessoa jurídica de 40%, que excede os padrões do QDMTT e, portanto, não se espera nenhum impacto do Pilar 2. Não há impactos relacionados ao Pilar Dois para as outras empresas consolidadas na estrutura da Nu Holdings.

A Administração não espera que a adoção das alterações descritas acima tenha impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

- Apresentação e divulgação em demonstrações financeiras (IFRS 18):

A nova norma substitui a IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras e determina uma nova estrutura para a demonstração de resultados, categorizando-a em seções predefinidas: operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. Ela também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) em uma única nota nas demonstrações financeiras. Estas emendas entrarão em vigência em 1º de janeiro de 2027. O Grupo está analisando os impactos da nova norma.

### 3. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

Essas demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos contábeis da Nu Holdings e todas as subsidiárias sobre as quais a Companhia exerce controle, direta ou indiretamente. O controle é obtido quando a Companhia tem: (i) poder sobre a investida; (ii) está exposta, ou possui direitos a retornos variáveis do seu envolvimento com a investida; e (iii) pode usar seu poder para afetar seus lucros.

A Companhia reavalia se mantém o controle de uma investida caso os fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle mencionados acima.

A consolidação de uma subsidiária começa quando a Companhia obtém o controle sobre a subsidiária e cessa quando a Companhia perde o controle sobre a subsidiária. Ativos, passivos, receitas e despesas de uma subsidiária adquirida ou alienada durante o período de apresentação são incluídos nas demonstrações do resultado consolidadas a partir da data em que a Companhia assume o controle até a data em que a Companhia deixa de exercer controle sobre a subsidiária.

As informações financeiras das subsidiárias foram elaboradas para o mesmo período da Companhia e aplicando políticas contábeis consistentes. As demonstrações financeiras das subsidiárias são consolidadas integralmente com as da Companhia. Dessa forma, todos os saldos, transações e quaisquer receitas e despesas não realizadas oriundas entre as entidades consolidadas são eliminados na consolidação, exceto por ganhos e perdas em moeda estrangeira na conversão de empréstimos intercompanhias. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e à participação de acionistas não controladores, quando aplicável.

As subsidiárias mais relevantes incluídas nessas demonstrações financeiras consolidadas são:

Entidade	Controle	Principais atividades	Moeda funcional	País	Participação no capital total %	
					2024	2023
Nu Pagamentos S.A. - Instituição de Pagamentos ("Nu Pagamentos")	Indireto	Operações de cartão de crédito e conta pré-paga	BRL	Brasil	100%	100%
Nu Financeira S.A. - SCFI ("Nu Financeira")	Indireto	Operações de Crédito	BRL	Brasil	100%	100%
Nu Investimentos S.A. - Corretora de Títulos e Valores Mobiliários ("Nu Investimentos")	Indireto	Plataforma de investimentos	BRL	Brasil	100%	100%
Nu México Financiera, S.A. de C.V., S.F.P. ("Nu México Financiera")	Indireto	Empresa financeira de propósito múltiplo	MXN	México	100%	100%
Nu Colombia Compañía de Financiamiento S.A. ("Nu Colombia")	Indireto	Empresa financeira de propósito múltiplo	COP	Colômbia	100%	100%

As subsidiárias brasileiras Nu Pagamentos, Nu Financeira e Nu Investimentos são regulamentadas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"); A Nu México Financiera, uma subsidiária mexicana, é regulada tanto pelo Banco Central Mexicano ("BANXICO") como pela Comissão Nacional Bancária e de Valores Mobiliários Mexicana ("CNBV"); Nu Colombia, subsidiária colombiana, é regulada pela Superintendência Financeira da Colômbia ("SFC"); e sendo assim, existem alguns requerimentos regulatórios que restringem a capacidade do Grupo de acessar e transferir ativos livremente para ou destas entidades dentro do Grupo e para liquidar passivos de outras entidades do Grupo.

Além disso, a Companhia consolidou fundos de investimento em 31 de dezembro de 2024 e 2023, nos quais as empresas do Grupo detêm uma participação substancial ou o total das participações e, portanto, estão expostas, ou têm direitos a retornos variáveis e têm a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder sobre os fundos.

#### 4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente ao longo dos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras consolidadas.

##### a) Instrumentos financeiros

###### Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros no reconhecimento inicial e mensura um ativo ou passivo financeiro ao seu valor justo mais ou menos, no caso de um ativo financeiro ou passivo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado ("VJR"), custos de transação que são incrementais e diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro.

Os custos da transação de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado. Imediatamente após o reconhecimento inicial, uma provisão para perda esperada de crédito ("ECL") é reconhecida para ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e investimentos em instrumentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA"), se houver.

###### Classificação e mensuração subsequente

Ativos e passivos financeiros são classificados ao VJR quando houver uma exigência ou quando de outra forma forem designados ao VJORA no reconhecimento inicial. Ativos e passivos financeiros que devem ser mantidos ao VJR incluem:

- Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação;
- Instrumentos de dívida que não têm apenas características de pagamento de principal e juros (SPPI). Caso contrário, esses instrumentos devem ser avaliados ao custo amortizado ou VJORA; e
- Instrumentos patrimoniais que não foram designados como mantidos ao VJORA.

Ativos e passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem derivativos ou se forem adquiridos ou incorridos principalmente com o objetivo de serem vendidos ou recomprados em um futuro próximo, ou se fizerem parte de uma carteira de instrumentos financeiros administrados em conjunto e para os quais há evidências de realização de lucros no curto prazo.

Em determinadas circunstâncias, outros ativos e passivos financeiros são designados ao VJR quando isso resulta na informação mais relevante. Isso pode surgir porque reduz significativamente uma inconsistência de mensuração que, de outra forma, surgiria da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos ou perdas sobre eles em uma base diferente, onde os ativos e passivos são gerenciados e seu desempenho é avaliado com base no valor justo ou, no caso de passivos financeiros, se contiver um ou mais derivativos embutidos que não estejam intimamente relacionados com o contrato principal.

Os requisitos de classificação e mensuração para ativos financeiros de dívida e instrumentos patrimoniais e passivos financeiros são definidos abaixo.

###### Ativos financeiros - instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são aqueles instrumentos que atendem à definição de passivo financeiro na perspectiva do emissor, como empréstimos e títulos públicos e corporativos.

Os critérios de classificação e mensuração subsequente dos ativos financeiros dependem do modelo de negócios para a sua gestão e das características dos seus fluxos contratuais. Os modelos de negócios referem-se à maneira na qual o Grupo gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. Nesta definição, os seguintes fatores são considerados, entre outros:

- Como o pessoal-chave da administração avalia e reporta o desempenho do modelo de negócios e os ativos financeiros mantidos no modelo de negócios;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido no modelo de negócios) e, especificamente, a maneira na qual esses riscos são gerenciados; e
- A frequência e o volume de vendas nos exercícios anteriores, bem como as expectativas de vendas futuras.

Dependendo desses fatores, o ativo pode ser mensurado ao custo amortizado, ao valor justo com as variações em outros resultados abrangentes ou ao valor justo com as variações por meio do resultado.

**Modelo de negócios:** O modelo de negócios reflete como o Grupo gerencia os ativos para gerar fluxos de caixa e, especificamente, se o objetivo do Grupo é exclusivamente (i) coletar os fluxos de caixa contratuais dos ativos ou (ii) coletar os fluxos de caixa contratuais e fluxo de caixa decorrentes da venda dos ativos. Se nenhum dos dois for aplicável, como quando os ativos financeiros são mantidos para fins de negociação, os ativos financeiros são classificados como parte de um "outro" modelo de negócios e mensurados ao VJR. Para avaliar os modelos de negócios, o Grupo considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os administradores da empresa são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando um ativo financeiro está sujeito aos modelos de negócios (i) e (ii), a aplicação do teste de SPPI é necessária, conforme explicado a seguir.

**Teste de SPPI (“Somente Pagamento de Principal e Juros”):** Quando o modelo de negócios é manter ativos para coletar fluxos de caixa contratuais ou coletar fluxos de caixa contratuais e vender, o Grupo avalia se os fluxos de caixa dos ativos representam Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPI). Ao fazer esta avaliação, o Grupo considera se os fluxos de caixa contratuais são consistentes com um acordo de empréstimo básico (ou seja, os juros incluem apenas a contra-prestação pelo valor do dinheiro no tempo, risco de crédito, outros riscos de empréstimo básicos e uma margem de lucro consistente com um acordo de empréstimo básico). Quando os termos contratuais introduzem uma exposição ao risco ou volatilidade que é inconsistente com um acordo básico de empréstimo, o ativo relacionado é classificado e mensurado ao VJR. Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados na sua totalidade para determinar se os seus fluxos de caixa são Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPI).

Com base nesses fatores, o Grupo classifica seus instrumentos em uma das categorias a seguir de mensuração.

#### **Custo amortizado:**

Os ativos financeiros que são mantidos para recebimento de fluxos de caixa contratuais quando esses fluxos de caixa representam Somente Pagamento de Principal e Juros (SPPI), e que não são designados ao VJR, são mensurados ao custo amortizado. O valor contábil desses ativos é ajustado por qualquer perda de crédito esperada reconhecida e mensurada. A receita de juros desses ativos financeiros é incluída na demonstração do resultado por meio do método da taxa efetiva de juros. Quando as estimativas de fluxos de caixa projetados são revisadas, o valor contábil dos respectivos ativos ou passivos financeiros é ajustado para refletir a nova estimativa descontada pela taxa de juros efetiva original. Quaisquer mudanças são reconhecidas na demonstração do resultado.

#### **VJORA:**

Os ativos financeiros que são detidos para cobrança de fluxos de caixa contratuais, onde esses fluxos de caixa representam SPPI, e para venda, dependendo dos principais interesses do Grupo, que não são designados pelo valor justo por meio do resultado, são mensurados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”). O valor contábil desses ativos é ajustado por qualquer perda de crédito esperada reconhecida e mensurada. A receita de juros desses ativos financeiros é incluída na demonstração dos resultados abrangentes por meio do método da taxa efetiva de juros.

#### **VJR:**

Os ativos financeiros que não atendem aos critérios de custo amortizado ou VJORA são mensurados ao VJR. Um ganho ou perda sobre um instrumento de dívida que é posteriormente mensurado ao VJR, incluindo quaisquer instrumentos de dívida designados ao valor justo, é reconhecido no resultado e apresentado na demonstração do resultado no período em que surge.

O Grupo reclassifica ativos financeiros quando e somente quando o seu modelo de negócios para o gerenciamento desses ativos muda. A reclassificação ocorre a partir do início do primeiro período após a mudança.

#### **Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação**

Os ativos financeiros são classificados por natureza nos seguintes itens nos balanços patrimoniais consolidados:

- Caixa e equivalentes de caixa;
- Títulos e valores mobiliários;
- Garantia para operações de cartão de crédito;
- Instrumentos financeiros derivativos;
- Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais;
- Recebíveis de cartões de crédito e empréstimos a clientes;
- Outros ativos financeiros;
- Outros recebíveis.

#### **Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são inicialmente classificados nas várias categorias utilizadas para fins de gerenciamento e mensuração, a menos que precisem ser apresentados como passivos associados a ativos não circulantes mantidos para venda ou estejam relacionados com derivativos de proteção (*hedge*) ou variações no valor justo de itens objeto de hedge nos hedges de risco de taxa de juros do portfólio, que são reportados separadamente.

Os passivos financeiros são incluídos para fins de mensuração em uma das categorias a seguir:

- **Passivos financeiros mantidos para negociação (ao VJR):** esta categoria inclui passivos financeiros incorridos com o objetivo de gerar lucro no curto prazo com as flutuações dos seus preços e derivativos financeiros não designados como instrumentos de hedge.
- **Passivos financeiros designados ao VJR:** os passivos financeiros são incluídos nesta categoria quando fornecem informações mais relevantes, seja porque isso elimina ou reduz significativamente inconsistências de reconhecimento ou mensuração (descasamentos contábeis) que, de outra forma, surgiriam da mensuração de ativos ou passivos ou do reconhecimento de ganhos ou perdas sobre eles em bases diferentes ou porque um grupo de passivos financeiros ou ativos e passivos financeiros é gerenciado e seu desempenho é avaliado com base no valor justo, de acordo com um gerenciamento de riscos ou uma estratégia de investimento documentado, e as informações sobre o grupo são fornecidas nessa base para o pessoal-chave da administração do Grupo. Os passivos só podem ser incluídos nesta categoria na data em que são incorridos ou originados. Esta classificação é aplicada a derivativos, passivos financeiros mantidos para negociação e outros passivos financeiros designados como tal no reconhecimento inicial. O Grupo designou os instrumentos elegíveis a capital ao valor justo por meio do resultado no seu reconhecimento inicial. Os ganhos ou perdas sobre passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado são apresentados parcialmente em outros resultados abrangentes (o valor da variação no valor justo do passivo financeiro que é atribuível a mudanças no risco de crédito desse passivo) e parcialmente na demonstração do resultado (o valor remanescente da variação no valor justo do passivo).
- **Passivos financeiros ao custo amortizado:** passivos financeiros, independentemente da sua forma e prazo de vencimento, não incluídos em nenhuma das categorias supramencionadas que resultem do exercício normal de empréstimos contraídos pelas instituições financeiras.

#### **Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação**

Os passivos financeiros são classificados por natureza nos seguintes itens dos balanços patrimoniais consolidados:

- Instrumentos financeiros derivativos;
- Instrumentos elegíveis a capital;
- Compromissos de recompra;
- Depósitos;
- Valores a repassar à rede;
- Empréstimos e financiamentos e obrigações por empréstimos colateralizados.

### Provisão para perdas de crédito de ativos financeiros

O Grupo calcula uma perda de crédito esperada (“ECL”) para seus ativos financeiros. Dessa forma, as ECLs devem considerar elementos de previsão como limites não utilizados e condições macroeconômicas que podem afetar os recebíveis do Grupo.

O Grupo calcula diferentes provisões para os instrumentos financeiros classificados em:

- Estágio 1 - sem aumento significativo no risco de crédito (“SICR”);
- Estágio 2 - aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial; e
- Estágio 3 - crédito com perda no valor recuperável.

Com base nesses conceitos, a abordagem do Nu foi calcular a ECL utilizando a metodologia de probabilidade de inadimplência (“PD”), exposição na inadimplência (“EAD”) e perda por inadimplência (“LGD”).

### Definições dos estágios

#### Definição do Estágio 1 - sem aumento significativo no risco de crédito

Todos os recebíveis não classificados nos estágios 2 e 3.

#### Definição do Estágio 2 - aumento significativo no risco de crédito após o reconhecimento

O Grupo utiliza duas diretrizes para determinar o estágio 2:

- (i) critérios absolutos: o ativo financeiro tem mais de 30 (trinta) dias, mas menos de 90 (noventa) dias vencidos; ou
- (ii) critérios relativos: além dos critérios absolutos, o Grupo analisa mensalmente a evolução do risco de cada instrumento financeiro, comparando a avaliação de risco atual da contraparte com aquela atribuída no momento do reconhecimento do ativo financeiro. A avaliação de risco considera variáveis de comportamento de crédito, amplamente correlacionadas com a probabilidade de inadimplência (PD) do instrumento financeiro.

Para o estágio 2, é adotado um critério de cura, considerando se o ativo financeiro não está mais atendendo ao aumento significativo dos critérios de risco de crédito mencionados acima.

#### Definição do Estágio 3 - crédito com redução ao valor recuperável

A definição do Estágio 3 segue a definição de padrão:

- (i) O ativo financeiro está vencido há mais de 90 dias; ou
- (ii) Há indicativos de que o ativo financeiro não será pago integralmente sem acionar uma fiança ou garantia financeira.

A indicação de que uma obrigação não será paga integralmente inclui a tolerância de instrumentos financeiros que implique a concessão de vantagens à contraparte após a deterioração da qualidade de crédito da contraparte (reestruturação de dívida).

O Grupo também assume um critério de cura para o estágio 3, estabelecendo um período de experiência necessário para reverter a condição do ativo deteriorado, permitindo a migração para estágios anteriores.

### Definição de vida útil

O período máximo durante o qual as perdas de crédito esperadas devem ser mensuradas é o período contratual máximo durante o qual a entidade está exposta ao risco de crédito. Para compromissos de empréstimo, este é o período contratual máximo durante o qual uma entidade tem uma obrigação contratual presente de conceder crédito. Dessa forma, para o produto de empréstimo, a vida útil é simples, sendo igual ao número de meses para que as demais parcelas do empréstimo sejam inadimplentes.

No entanto, o cartão de crédito inclui um componente de crédito e um componente de compromisso não sacado e não tem um prazo fixo ou uma estrutura de reembolso. Dessa forma, o período para medir as perdas de crédito esperadas baseia-se em informações históricas e experiência sobre o período de tempo para a ocorrência da inadimplência relacionada em instrumentos financeiros similares após um aumento significativo no risco de crédito.

Por sua vez, um estudo foi realizado para a carteira de cartões de crédito no Estágio 2, acompanhando-a ao longo de um período para medir quanto tempo leva para a taxa de inadimplência cumulativa estabilizar, entendendo-a como o momento em que a entidade não espera estar exposta ao risco de crédito.

### Visão prospectiva - cenários macroeconômicos

O Grupo calcula as perdas de crédito esperadas considerando o ambiente macroeconômico atual e futuro. As projeções macroeconômicas baseiam-se nas expectativas médias de mercado para os principais países onde o Grupo atua e incluem as variáveis de PIB (Produto Interno Bruto), inflação, desemprego e taxa básica de juros. Essas previsões são monitoradas pelo Grupo.

O Grupo desenvolve modelos com cenários otimistas e pessimistas, que se baseiam nas relações observadas historicamente com as alterações no risco de crédito. O grupo determina as ponderações dos cenários por meio da análise de projeções macroeconômicas e a forma pela qual elas estão relacionadas ao ambiente atual. A ponderação dos cenários depende das expectativas do Grupo quanto à probabilidade de cada cenário ocorrer. A ponderação é reavaliada trimestralmente e revista sempre que existe uma alteração substancial no ambiente econômico que provoque expectativas de perspectivas macroeconômicas a serem revisadas.

Os pesos e sua gravidade são consideradas na estimativa do valor final da ECL. Esta metodologia permite uma resposta mais oportuna às mudanças nas tendências macroeconômicas.

### Mensuração da perda de crédito esperada

A ECL final foi calculada usando os seguintes parâmetros:

- Probabilidade de inadimplência: é a probabilidade de que um recebível atinja a inadimplência em uma janela de tempo. Para clientes de Estágio 1, as probabilidades de inadimplência são calculadas para o próximo período de 12 meses, enquanto para o Estágio 2, o cálculo é realizado durante a vida útil do instrumento. Para o Estágio 3, a probabilidade de inadimplência é 100% considerada, uma vez que o crédito já está inadimplente.
- Exposição à inadimplência (EAD): o saldo descontado que, em caso de inadimplência, o cliente deve ter. Nas linhas de crédito rotativo, é função do limite atual do cliente (exposição total de crédito) e do percentual de utilização do limite esperado no momento da inadimplência. O limite de utilização esperado é impulsionado por diferentes comportamentos do cliente. Por outro lado, a exposição na inadimplência de um produto é o valor do saldo esperado na inadimplência após considerar o comportamento dos reembolsos.
- Perda em caso de inadimplência (LGD): a porcentagem que se espera que não seja recuperada de um saldo inadimplente. Esse índice representa o valor presente de todas as recuperações, ajustado pelos custos de cobrança, dividido pelos saldos inadimplentes.
- Taxa de desconto: é a taxa de juros efetiva média calculada com base em dados históricos.

Os parâmetros mencionados acima são segmentados em grupos de risco homogêneos, determinados por modelos internos de pontuação, apoiando-se, entre outras, em informações comportamentais internas e externas dos clientes, incluindo inadimplência e utilização de crédito.

### Governança em torno da perda de crédito esperada

A equipe de risco de crédito do Grupo desenvolveu o método atual de perda de crédito esperada. Os resultados mensais são monitorados e discutidos em fóruns apropriados envolvendo empresas de crédito e equipes financeiras.

O Grupo avalia o desempenho das estimativas de perda de crédito esperada utilizando os métodos a seguir:

- *Back testing*: comparar o resultado do modelo em datas de referência anteriores às inadimplências materializadas, líquidas de recuperações permite que o Grupo avalie como as previsões do modelo se compararam com os dados reais.
- Duração da cobertura: durante o *back test*, o Grupo analisa quantos meses ele está coberto para perdas durante o provisionamento da perda de crédito esperada calculado.

### Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial consolidado

As provisões para perdas de crédito esperadas são apresentadas no balanço patrimonial consolidado como uma dedução do valor contábil bruto dos ativos. Qualquer excesso da provisão para perdas sobre o valor bruto é apresentado como provisão em "Outros passivos".

### Baixa

O Grupo reduz diretamente o valor contábil bruto de um ativo financeiro quando não tem uma expectativa razoável de recuperá-lo integralmente ou parcialmente. Para empréstimos não garantidos, uma baixa é realizada quando todas as vias internas de cobrança da dívida foram esgotadas e a dívida é entregue a agências de cobrança externas ou o Grupo não tem uma expectativa razoável de recuperar mais valores. Todos os saldos são baixados e estão sujeitos a atividades de execução. Um contato é feito com os clientes com o objetivo de obter um acordo de pagamento realista e sustentável.

### Recuperações

As recuperações de perdas de crédito são registradas como receita, compensadas com perdas de crédito e classificadas nas demonstrações do resultado consolidadas como "Despesas com provisão para perdas de crédito".

### Modificações de ativos financeiros

Os fatores utilizados pela Companhia para determinar se há uma modificação substancial de um contrato são: avaliação se há uma renegociação que não faz parte dos termos contratuais originais, mudança dos fluxos de caixa contratuais e extensões significativas do prazo da operação devido a uma restrição financeira do devedor e mudanças significativas na taxa de juros, entre outros.

As principais alterações nos ativos financeiros da Companhia correspondem às variações nos fluxos de caixa contratuais quando os recebíveis de cartão de crédito, circulantes ou rotativos, são modificados para recebíveis parcelados ou alterações no perfil de parcelamento em empréstimos a clientes. Essas modificações ocorrem como resultado de uma atividade de reestruturação comercial ou devido ao risco de crédito do mutuário, uma avaliação deve ser realizada para determinar se os termos do novo contrato são substancialmente diferentes dos termos do contrato existente. Esta avaliação considera tanto a mudança nos fluxos de caixa decorrentes dos termos modificados quanto a mudança no perfil geral de risco do instrumento.

Quando os termos são substancialmente diferentes, o crédito existente será baixado e um novo será reconhecido ao valor justo, com qualquer diferença na avaliação reconhecida imediatamente na demonstração do resultado, sujeita a critérios de observação. Quando os termos não forem substancialmente diferentes, o valor contábil dos recebíveis será ajustado para refletir o valor presente dos fluxos de caixa modificados, descontado à taxa de juros efetiva original, com qualquer ganho ou perda resultante reconhecido imediatamente na demonstração do resultado.

Para efeitos de perdas de crédito esperadas, qualquer modificação que implique uma tolerância será reconhecida como Estágio 3. A indicação implica a concessão de vantagens à contraparte como resultado da deterioração da qualidade de crédito da contraparte. Para essa definição, são consideradas vantagens (i) quaisquer descontos significativos aplicados à obrigação corrente e (ii) alterações de preços que não representem o perfil de risco de crédito do cliente.

### Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos são contratos ou acordos cujo valor é derivado de um ou mais índices subjacentes ou valores de ativos inerentes ao contrato ou acordo, que exigem nenhum ou pouco investimento líquido inicial e são liquidados em uma data futura. As transações são realizadas em swaps e contratos a termo de taxas de juros, moedas cruzadas e outros índices.

Os derivativos são mantidos para fins de gerenciamento de riscos e classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como estando em uma relação contábil de hedge. Os derivativos são reconhecidos inicialmente ao custo (na data em que um contrato de derivativos é celebrado) e são remensurados posteriormente ao seu valor justo. Os valores justos dos derivativos negociados em bolsa são obtidos a partir dos preços cotados no mercado. Valores justos dos derivativos de balcão são estimados usando técnicas de avaliação (*valuation*), incluindo fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções.

Um contrato de derivativos é apresentado como um ativo ou como um passivo de acordo com o seu valor justo na data de reporte, exceto quando a compensação é permitida. O método de reconhecimento de ganhos e perdas de valor justo depende se os derivativos são mantidos para negociação ou são designados como instrumentos de hedge e, no segundo caso, da natureza dos riscos que estão sendo protegidos. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações no valor justo de derivativos mantidos para negociação são reconhecidos nas demonstrações do resultado consolidadas e incluídos em "Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros".

### Contabilidade de hedge

O Grupo aplica a contabilidade de hedge para representar os efeitos econômicos de suas estratégias de gerenciamento de riscos. No momento em que um instrumento financeiro é designado como hedge (ou seja, no início do *hedge*), o Grupo documenta formalmente a relação entre o(s) instrumento(s) de *hedge* e o(s) item(s) coberto(s), seu objetivo de gerenciamento de riscos e estratégia para realizar o hedge. A documentação inclui a identificação de cada instrumento de cobertura e do respectivo objeto coberto, a natureza do risco a ser coberto e como a efetividade do instrumento de cobertura em compensar a exposição a variações no valor justo do item coberto atribuível ao risco coberto deve ser avaliada. Dessa forma, o Grupo avalia formalmente, tanto no início do hedge como de forma contínua, se os derivativos de hedge foram e serão altamente eficazes na compensação de mudanças no valor justo atribuíveis ao risco protegido durante o período em que a proteção é designada.

Um *hedge* é geralmente considerado altamente eficaz se, no início e ao longo de sua vida, o Grupo pode esperar, e os resultados reais indicarem, que as mudanças no valor justo ou fluxo de caixa dos itens objeto de hedge são efetivamente compensadas pelas mudanças no valor justo ou fluxo de caixa do instrumento de *hedge*. Se, em qualquer momento, se concluir que não é mais altamente eficaz para atingir seu objetivo documentado, a contabilidade de *hedge* é descontinuada.

Quando os derivativos são mantidos para fins de gerenciamento de riscos, e quando as transações atendem aos critérios exigidos para documentação e efetividade do *hedge*, os derivativos podem ser designados como: (i) *hedges* da mudança no valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou compromissos firmes (*hedge* de valor justo); (ii) *hedges* da variabilidade nos fluxos de caixa projetados altamente prováveis atribuíveis a um ativo ou passivo reconhecido, ou uma transação prevista (*hedges* de fluxo de caixa); ou (iii) um *hedge* de um investimento líquido em uma operação estrangeira (*hedges* de investimento líquido). O Grupo aplica a contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa na subsidiária Nu Pagamentos, que está exposta ao risco cambial (dólar e euro) nas transações previstas, conforme descrito a seguir.

**(i) Contabilidade de hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva das mudanças no valor justo dos *hedges* de fluxo de caixa qualificados é reconhecida em outros resultados abrangentes na reserva de hedge de fluxo de caixa. O ganho ou perda relacionado com a parcela inefetiva é reconhecido imediatamente na demonstração do resultado. Os valores acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado nos períodos em que o item coberto afeta o resultado. Quando um instrumento de *hedge* expira ou é vendido, ou quando um hedge não atende mais aos critérios de contabilidade de hedge, qualquer ganho ou perda acumulado existente no patrimônio líquido naquele momento permanece no patrimônio líquido e é reconhecido na demonstração do resultado quando a transação prevista é finalmente reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma transação prevista ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia

sido apresentado no patrimônio é transferido imediatamente para a demonstração do resultado. O Grupo está exposto ao risco de moeda estrangeira nas transações previstas, principalmente despesas relacionadas com o custo dos serviços, despesas administrativas e despesas intercompanhias.

**(ii) Hedge de portfólio** - O Grupo mantém carteiras de empréstimos de clientes e refinanciamentos de recebíveis de cartões de crédito a taxas de juros pré fixadas, o que gera risco de mercado devido a alterações na taxa referencial dos depósitos interbancários (CDI) brasileiros. Assim, para proteger o risco de taxa pré fixada da variação do CDI, o Grupo celebrou contratos futuros de DI para compensar o risco de mercado, e aplicou contabilidade de *hedge* visando eliminar diferenças entre a mensuração contábil de seus derivativos e objetos de *hedge* que são ajustados para refletir mudanças no CDI.

A estratégia global de *hedge* do Grupo consiste em reduzir as mudanças no valor justo de uma parte da carteira de taxa pré fixada. Dessa forma, para refletir o caráter dinâmico da carteira protegida, a estratégia é reequilibrar os contratos futuros de DI e avaliar o valor alocado pela carteira de crédito. Além disso, a ineficácia pode resultar da disparidade entre os pré-pagamentos esperados e reais (risco de pré-pagamento).

De acordo com a sua estratégia de *hedge*, o Grupo calcula o DV01 (valor delta de um ponto base) da exposição e dos futuros para identificar o índice de *hedge* ideal e monitora em tempo hábil a relação de *hedge*, providenciando qualquer reequilíbrio, se necessário. Será avaliada a necessidade de compra ou venda de novos contratos futuros de DI, para contrabalançar o ajuste ao valor de mercado do objeto de *hedge*, visando assegurar a efetividade do *hedge* entre 80% e 125%, conforme determinado na documentação de *hedge*.

O teste de efetividade do *hedge* é realizado de forma prospectiva e retrospectiva. No teste prospectivo, o Grupo compara o impacto de uma mudança paralela de 1 ponto base na curva de taxas de juros (DV01) no item protegido e no valor justo do instrumento de *hedge*. Para o teste retrospectivo, a mudança no valor justo desde o início do item protegido é comparada com o instrumento de *hedge*. Em ambos os casos, o *hedge* é considerado eficaz se a correlação estiver entre 80% e 125%.

Para *hedges* de valor justo designados e qualificados, a alteração cumulativa no valor justo do derivativo de *hedge* e do objeto de *hedge* atribuível ao risco protegido é reconhecida na demonstração do resultado consolidada em "Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros - ativos financeiros pelo valor justo". Além disso, a variação acumulada no valor justo do objeto de *hedge* atribuível ao risco protegido é registrada como parte do valor contábil do objeto de *hedge* no balanço patrimonial consolidado.

**(iii) Hedge de impostos corporativos e previdenciários sobre pagamento baseado em ações** - A estratégia de *hedge* do Grupo é cobrir o desembolso de caixa futuro relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos acumulados para impostos corporativos e previdenciários em aquisições de Unidades Restritas de ações (RSU) ou exercício de Plano de Opção de Ações (SOP) a partir da variação da volatilidade do preço das ações da Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobrir a exposição são total *return swaps* ("TRS") em que uma ponta é indexada ao preço das ações da Companhia e a outra ponta é indexada à *Secured Overnight Financing Rate* ("SOFR") mais *spread*. A ação fixa nos TRS é um preço médio ponderado. O *hedge* foi contratado pela Nu Holdings e, portanto, não há efeito de imposto de renda.

O Grupo aplica o *hedge* de fluxo de caixa para a estrutura de *hedge*, sendo assim, o risco de mercado é substituído por um risco de taxa de juros. A avaliação da efetividade é realizada mensalmente por meio (i) da avaliação da relação econômica entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge*; (ii) do monitoramento do impacto do risco de crédito na efetividade do *hedge*; e (iii) da manutenção ou atualização do índice de *hedge*. Considerando a possibilidade de a caducidade impactar a previsão de caixa futuro do plano de benefícios aos funcionários, o Grupo cobre a exposição para reduzir o risco de ineficácia. O valor justo do derivativo é mensurado substancialmente com base no preço das ações, que também é usado na mensuração da provisão ou do valor a pagar de impostos corporativos e previdenciários; portanto, não há expectativa de descasamento entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge* no vencimento, além da SOFR.

### Compensação de ativos e passivos financeiros

Os saldos de ativos e passivos financeiros, incluindo derivativos, são compensados (ou seja, reportados no balanço patrimonial ao seu valor líquido) apenas se as entidades do Grupo tiverem um direito legalmente exigível de compensar os valores reconhecidos e pretendem realizar a liquidação em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O Grupo não compensou ativos ou passivos financeiros.

#### a) Valor justo

O valor justo é definido como o preço que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data da mensuração. A orientação contábil do valor justo fornece uma hierarquia de valor justo em três níveis para a classificação de instrumentos financeiros. Essa hierarquia está baseada nos mercados em que os ativos ou passivos são negociados e se as entradas para as técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo são observáveis ou não observáveis. Um nível é atribuído à mensuração do valor justo de um ativo ou passivo financeiro com base no nível mais baixo de qualquer entrada que seja significativa para a mensuração total do valor justo. Os três níveis de hierarquia de valor justo são conforme descritos abaixo:

- **Nível 1:** A avaliação baseia-se nos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- **Nível 2:** A avaliação baseia-se em dados observáveis baseados no mercado, exceto para preços do Nível 1, como os preços cotados para ativos ou passivos similares, preços cotados em mercados que não estão ativos ou outros dados observáveis ou que podem ser corroborados por dados de mercado observáveis para substancialmente o prazo total dos ativos ou passivos.
- **Nível 3:** A avaliação é gerada a partir de técnicas que utilizam premissas significativas, não observáveis no mercado. As técnicas de avaliação incluem modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado ou técnicas semelhantes.

O nível de julgamento da administração envolvido na determinação do valor justo de um instrumento financeiro depende da disponibilidade de preços cotados em mercados ativos ou parâmetros de mercado observáveis. Quando os preços cotados e os dados observáveis em mercados ativos não estão totalmente disponíveis, o julgamento da administração é necessário para estimar o valor justo.

As técnicas de avaliação incluem o valor presente líquido e os modelos de fluxo de caixa descontado, comparação com instrumentos similares para os quais existem preços de mercado observáveis, modelos de precificação de Black-Scholes e outros modelos de avaliação. As premissas e dados utilizados nas técnicas de avaliação incluem taxas de juros de referência e livres de risco, spreads de crédito e outros dados usados na estimativa das taxas de desconto. A disponibilidade de preços de mercado observáveis e dados de modelos reduz a necessidade de julgamento e estimativas da administração e reduz a incerteza associada à determinação dos valores justos.

Alterações nas condições de mercado, tais como liquidez reduzida nos mercados de capitais ou alterações nas atividades do mercado secundário, podem reduzir a disponibilidade e a confiabilidade dos preços cotados ou dos dados observáveis utilizados para determinar o valor justo.

Um julgamento significativo pode ser necessário para determinar se certos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo são classificados como Nível 2 ou Nível 3. Ao fazer essa determinação, o Grupo considera todas as informações disponíveis que os participantes do mercado usam para mensurar o valor justo do instrumento financeiro, incluindo dados de mercado observáveis, bem como o entendimento do Grupo sobre as técnicas de avaliação e dados significativos utilizados. Com base nos fatos e circunstâncias específicos de cada instrumento ou categoria de instrumento, julgamentos são feitos com relação à importância dos dados de Nível 3 para a mensuração total do valor justo dos instrumentos. Caso os dados de Nível 3 sejam considerados significativos, o instrumento é classificado como Nível 3. O processo de determinação do valor justo usando dados não observáveis é geralmente mais subjetivo e envolve um alto grau de julgamento e premissas da administração.

O Grupo possui controles em vigor para garantir que as mensurações do valor justo sejam apropriadas e confiáveis, incluindo revisão e aprovação de novos tipos de transação, verificação de preço e revisão de julgamentos, métodos, modelos, controles de processo e resultados de avaliação.

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo na data de reporte pelo nível da hierarquia de valor justo estão divulgados na nota 30.

#### b) Contabilização de aquisições

Combinação de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado como o total da contraprestação transferida, que é mensurada pelo valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de acionistas não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, o Grupo opta por mensurar a participação de acionistas não controladores na adquirida ao valor justo, se houver, ou pela parcela proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são contabilizados como despesas conforme incorridos e incluídos nas despesas administrativas.

O Grupo determina que adquiriu um negócio quando o conjunto adquirido de atividades e ativos inclui uma entrada e um processo substantivo que, juntos, contribuem significativamente para a capacidade de criar saídas. O processo adquirido é considerado substantivo se for crítico para a capacidade de continuar produzindo saídas, e as entradas adquiridas incluem uma força de trabalho organizada com as habilidades, conhecimentos ou experiências necessários para realizar esse processo ou contribui significativamente para a capacidade de continuar produzindo saídas e é considerado único ou escasso ou não pode ser substituído sem custo, esforço ou atraso significativo na capacidade de continuar produzindo resultados.

Quando o Grupo adquire um negócio, ela avalia os ativos e passivos financeiros assumidos para a devida classificação e designação de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Qualquer contraprestação contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida ao valor justo na data de aquisição. A contraprestação contingente classificada como patrimônio não é remensurada e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio.

### c) Reconhecimento de receitas

#### *Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros*

As receitas de juros de empréstimos, operações de cartão de crédito (crédito rotativo e transações de parcelamentos com juros) e investimentos de curto prazo são calculados pelo método da taxa de juros efetiva, que aloca os juros e as taxas e custos diretos e incrementais ao longo da vida esperada dos ativos. Para os saldos rotativos, os juros são calculados a partir do vencimento da fatura do cartão de crédito que não foi integralmente paga. Ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros abrangem as variações do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

#### *Receita de tarifas e comissões*

As receitas de tarifas e comissões são apresentadas líquidas dos impostos da receita federal. O princípio subjacente aplicado no reconhecimento da receita é reconhecer a receita à medida que o Grupo transfere bens ou serviços aos clientes por um valor que o Grupo espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

##### *i) Tarifas de intercâmbio*

As taxas de intercâmbio representam receitas para autorizar e liquidar transações com cartões de crédito e débito processadas por meio das redes Mastercard e são determinadas como um percentual do pagamento total processado. As taxas de intercâmbio, líquidas das receitas com rewards, são reconhecidas e mensuradas no reconhecimento da transação com as redes de intercâmbio, quando a obrigação de desempenho é considerada cumprida. As taxas de intercâmbio acordadas com a Mastercard são fixas e dependem do segmento de cada estabelecimento. O valor devido da Mastercard relacionado à receita de intercâmbio é retido do valor a ser pago à Mastercard.

##### *ii) Receita com rewards*

A receita com *rewards* compreende as receitas relacionadas à taxa de assinatura do Nu's Rewards e à respectiva tarifas de intercâmbio, inicialmente rateadas de acordo com os preços de venda autônomos relativos à obrigação de desempenho assumida, conforme descrito abaixo no item "Receita diferida". São registradas na demonstração do resultado quando a obrigação de desempenho é satisfeita, ou seja, quando os pontos de recompensa são resgatados pelos clientes.

##### *iii) Tarifas de recarga*

As taxas de recarga são reconhecidas na data em que os clientes adquirem o direito aos serviços de telecomunicações e compreendem o preço de venda dos cartões pré-pagos de telecomunicações aos clientes, líquido dos seus custos de aquisição.

### d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem (i) depósitos bancários em instituições locais e no exterior e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de até 90 dias, conversíveis em um valor conhecido de caixa, sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor e utilizados para o gerenciamento de caixa para compromissos de curto prazo e não para fins de investimento e financiamento; e (ii) saldos com bancos centrais que integram as atividades de gerenciamento de liquidez do Grupo.

### e) Recebíveis de cartão de crédito

Os recebíveis de cartões de crédito são reportados ao custo amortizado, líquido de provisões para ECL - cartão de crédito.

Os *chargebacks* referem-se aos valores contestados pelos clientes, geralmente em função de transações fraudulentas no processo da rede Mastercard. As perdas são registradas com base no valor estimado que se espera reduzir dos recebíveis do cliente do Grupo quando o evento com impacto no cliente ocorrer nas atividades pelas quais o Grupo é responsável nessa rede.

### f) Empréstimos a clientes

Os empréstimos a clientes estão relacionados aos produtos de empréstimo garantidos e não garantidos do Nu. Os empréstimos são registrados ao custo amortizado, que é o saldo do principal em aberto, ajustado por qualquer receita não realizada, taxas e custos diferidos não amortizados, prêmios e descontos não amortizados e baixas. Os empréstimos são reportados líquidos do valor incobrável estimado (provisão para ECL - empréstimos).

### g) Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais

Os depósitos compulsórios e as reservas são os valores exigidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) com base no valor dos Certificados de Depósito Bancário (CDB) e dos Recibos de Depósitos Bancários (RDB) detidos pelo Nu ou para suportar operações de pagamento instantâneo (PIX).

### h) Arrendamentos

#### **O Grupo como arrendatário**

Para quaisquer novos contratos celebrados em ou após 1º de janeiro de 2019, o Grupo considera se um contrato é, ou contém um arrendamento. Um arrendamento é definido como "um contrato, ou parte de um contrato, que transmite o direito de usar um ativo (ativo subjacente) por um período, em troca de uma contraprestação". Para aplicar esta definição, o Grupo avalia se o contrato atende a três critérios, a saber:

- o contrato contém um ativo identificado, que é explicitamente identificado no contrato ou implicitamente especificado por ser identificado no momento em que o ativo é disponibilizado ao Grupo;
- o Grupo tem o direito de obter substancialmente todos os benefícios econômicos do uso do ativo identificado ao longo do período de uso, considerando os seus direitos no âmbito definido do contrato; e
- o Grupo tem o direito de direcionar o uso do ativo identificado durante o período de uso. O Grupo avalia se tem o direito de direcionar 'como e para que propósito' o ativo é usado ao longo do período de uso.

O Grupo reconhece passivos de arrendamento como aqueles que correspondem ao pagamento futuro total a valor presente dos pagamentos futuros de arrendamento com uma taxa descontada e um ativo de direito de uso, mensurado inicialmente ao valor de custo.

Posteriormente, o ativo é reduzido pela depreciação acumulada e por quaisquer perdas por impairment ou remensurações, quando aplicável. O passivo é reduzido pelos pagamentos efetuados e pelos juros sobre os fluxos de pagamentos.

A depreciação acumulada e as perdas por impairment são classificados como "Despesas gerais e administrativas" na demonstração do resultado consolidada.

### Mensuração e reconhecimento de arrendamentos como arrendatário

Na data de início do arrendamento, o Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento no balanço patrimonial. O ativo de direito de uso é mensurado ao custo, que é composto pela mensuração inicial do passivo de arrendamento, quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo Grupo, uma estimativa de quaisquer custos para desmontar e remover o ativo no final do arrendamento e quaisquer pagamentos feitos antes da data de início do arrendamento (líquidos de quaisquer incentivos recebidos).

O Grupo deprecia os ativos de direito de uso pelo método linear desde a data de início do arrendamento até o final da vida útil do ativo de direito de uso ou o final do prazo de arrendamento. O Grupo também avalia o ativo de direito de uso quanto à redução ao valor recuperável, quando esses indicadores existirem.

Na data de início, o Grupo mensura o passivo de arrendamento ao valor presente dos pagamentos de arrendamento não pagos naquela data, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento se essa taxa estiver prontamente disponível ou a taxa incremental de empréstimo do Grupo.

Os pagamentos do arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento são compostos por pagamentos fixos (incluindo aqueles fixos em essência), pagamentos variáveis com base em um índice ou taxa, valores que se espera serem pagos sob uma garantia de valor residual e pagamentos decorrentes de opções razoavelmente certas a serem exercidas.

Após a mensuração inicial, o passivo será reduzido para pagamentos realizados e aumentado para juros. Ele é reavaliado para refletir qualquer reavaliação ou modificação, ou se houver alterações nos pagamentos fixos substantivos.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado, o ajuste correspondente é refletido no ativo de direito de uso, ou nos resultados se o ativo de direito de uso já estiver reduzido a zero.

O Grupo optou por contabilizar os arrendamentos de curto prazo e os arrendamentos de ativos de baixo valor usando os expedientes práticos. Em vez de reconhecer um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento, os pagamentos relacionados a eles são reconhecidos como despesa no resultado pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

#### i) Investimentos em coligadas

As coligadas são empresas nas quais o Nu tem influência significativa, mas não o controle, caracterizada pela representação no Conselho de Administração, participação em decisões sobre dividendos ou outras distribuições e fornecimento de informações técnicas essenciais.

Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido inicialmente pelo custo, incluindo os custos de transação e o valor contábil é aumentado ou diminuído posteriormente para reconhecer a parcela do investidor no resultado da investida após a data da aquisição.

#### j) Imobilizado e ativo intangível

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo e são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada para amortizar o custo dos itens do imobilizado, menos seus valores residuais estimados, usando o método linear com base na vida útil econômica dos itens, sendo revisada anualmente e ajustada prospectivamente, caso apropriado.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no reconhecimento inicial pelo custo. O custo dos ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data de aquisição. Os ativos intangíveis, incluindo software e outros ativos, são reconhecidos se advirem de direitos contratuais ou outros direitos legais ou se puderem ser separados ou divididos do Grupo e vendidos, transferidos, licenciados, alugados ou trocados. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada e anualmente avaliados quanto à redução ao valor recuperável ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem a existência de uma redução ao valor recuperável.

Gastos diretamente atribuíveis relacionados a ativos intangíveis gerados internamente, principalmente relacionados ao desenvolvimento de novas funções e/ou produtos, são capitalizados a partir da data em que a entidade consegue demonstrar, entre outros fatores, sua viabilidade técnica, intenção de conclusão, capacidade de uso e pode demonstrar benefícios econômicos futuros prováveis razoavelmente.

Os valores gastos com benfeitoria em imóveis de terceiros são amortizados de acordo com o prazo do contrato de aluguel do imóvel.

A vida útil dos itens dos imobilizados e intangíveis é conforme segue:

Móveis e outros equipamentos de escritório	10 anos
Equipamentos de informática	05 anos
Software e ativos desenvolvidos internamente	05 anos

Os ativos intangíveis decorrentes de combinações de negócios possuem vidas úteis específicas, determinadas durante os procedimentos de alocação do preço de compra.

#### k) Ágio

O ágio é mensurado inicialmente ao custo, sendo o excedente do total da contraprestação transferida e o valor reconhecido para quaisquer participações de acionistas não controladores e qualquer participação anterior detida sobre os ativos líquidos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Se o valor justo dos ativos líquidos adquiridos exceder a contraprestação agregada transferida, o Grupo reavalia se identificou corretamente todos os ativos adquiridos e todos os passivos assumidos e revisa os procedimentos utilizados para mensurar os valores a serem reconhecidos na data de aquisição. Se a reavaliação ainda resultar em um excedente do valor justo dos ativos líquidos adquiridos em relação à contraprestação total transferida, o ganho é reconhecido no resultado.

O ágio não é amortizado, mas é testado quanto à redução ao valor recuperável anualmente ou com maior frequência caso circunstâncias adversas indicarem que é mais provável do que improvável que o valor contábil exceda seu valor justo. Esses indicadores podem incluir uma queda sustentada e significativa no preço das ações da Companhia, uma diminuição nos fluxos de caixa projetados esperados, atividade de alienação significativa, uma mudança adversa significativa no ambiente econômico ou de negócios e o teste de recuperabilidade de um grupo de ativos significativo, entre outros.

#### l) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Anualmente, ou mais frequentemente quando eventos ou mudanças nas circunstâncias o exigirem, o imobilizado e os ativos intangíveis com uma vida útil definida são avaliados quanto a indicadores de redução ao valor recuperável. Se houver indicações, esses ativos estão sujeitos a uma revisão de redução ao valor recuperável.

Os valores contábeis do imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis são baixados pelo valor de qualquer redução ao valor recuperável e a perda deve ser reconhecida na demonstração do resultado no período em que ocorrer. Uma perda por redução ao valor recuperável previamente reconhecida relacionada ao imobilizado e ativos intangíveis pode ser revertida parcial ou totalmente quando uma mudança nas circunstâncias levar a uma mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do imobilizado e dos ativos intangíveis. O valor contábil do imobilizado e ativos intangíveis só será aumentado até o valor que ele teria atingido caso a redução ao valor recuperável original não tivesse sido reconhecida.

#### m) Outros ativos

Outros ativos incluem o valor dos ativos não registrados em outras rubricas, incluindo despesas antecipadas e despesas diferidas. As despesas diferidas estão relacionadas principalmente, a determinados custos de emissão incorridos nas operações de cartões de crédito e débito, como custos de estampagem e de envio, entre outros. Os custos de emissão do cartão são amortizados ao longo da vida esperada do cartão, ajustados para eventuais cancelamentos.

## n) Depósitos

Corresponde aos valores depositados por clientes principalmente em:

- (i) “Conta do Nubank”;
- (ii) Recibo de Depósito Bancário (“RDB”) e Recibo de Depósito Bancário Vinculado (“RDB-V”);
- (iii) Depósitos a prazo;
- (iv) Certificado de depósito bancário (CDB); e
- (v) Outros depósitos.

Para esses depósitos, a despesa de juros é reconhecida usando o método da taxa efetiva de juros.

## o) Valores a repassar à rede

Os valores a repassar às redes de cartões de crédito correspondem a passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado a pagar por meio das câmaras de compensação aos cartões de crédito Mastercard e a outras câmaras de compensação que também integram a rede de cartões de crédito.

## p) Empréstimos e financiamentos

Correspondem a empréstimos obtidos junto a terceiros que são inicialmente reconhecidos ao custo e posteriormente ao custo amortizado pela taxa de juros efetiva.

## q) Receita diferida

Abrange principalmente as receitas relativas ao programa de recompensas que são rateadas inicialmente, com base nas taxas de intercâmbio e recompensas debitadas dos clientes, de acordo com os preços de venda independentes relativos à obrigação de desempenho assumida. As receitas rateadas são registradas como receita diferida até que sejam reconhecidas no resultado quando a obrigação de desempenho for cumprida. A receita diferida também contém valores relacionados às taxas de recompensas que são pagas anual ou mensalmente pelos clientes até o seu recebimento pelo Grupo e são incluídos no cálculo do rateio da receita com *rewards*.

O Grupo avalia o valor da receita diferida e as premissas com base na evolução dos padrões de resgate, mudanças nos termos e condições do programa de recompensas e outros fatores.

## r) Provisões e ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas para cobrir as obrigações presentes na data de reporte decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda para o Grupo, que é considerada provável e certa quanto à sua natureza, mas incerta quanto ao seu valor e/ou momento.

Passivos contingentes são possíveis obrigações decorrentes de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros, não totalmente sob controle do Grupo. Os passivos contingentes também incluem possíveis obrigações da Companhia e de suas subsidiárias para as quais não é provável que uma saída de recursos incorporando benefícios econômicos seja necessária para liquidá-las e, portanto, o Grupo não reconhece um passivo. Em vez disso, o Grupo divulga o passivo contingente nas demonstrações financeiras, a menos que a possibilidade de uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja remota.

Ativos contingentes são possíveis ativos decorrentes de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros, não totalmente sob controle do Grupo. Os ativos contingentes não são reconhecidos no balanço patrimonial consolidado ou na demonstração do resultado consolidada, mas sim divulgados nas notas explicativas, desde que seja provável que esses ativos deem origem a um aumento de recursos que incorporam benefícios econômicos.

Essas demonstrações financeiras consolidadas incluem todas as provisões relevantes em relação às quais se considerou ser mais provável que ocorra e seja liquidada. As provisões são quantificadas com base na melhor informação disponível sobre as consequências do evento que deu origem a elas e são revisadas e ajustadas no final de cada período de apresentação, sendo total ou parcialmente revertidas quando as obrigações cessam ou são reduzidas.

## s) Provisão para processos judiciais e administrativos

**A Companhia e suas subsidiárias estão sujeitas a determinados processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas operações. Esses processos são classificados de acordo com sua probabilidade de perda como:**

- **Provável:** o passivo é reconhecido no balanço patrimonial consolidado como “provisão para processos judiciais e administrativos”;
- **Possível:** são divulgados nas demonstrações financeiras, mas para os quais nenhuma provisão é reconhecida; e
- **Remoto:** não exigem provisão nem divulgação nas demonstrações financeiras.

Para os processos cíveis, a Companhia tem uma metodologia para calcular as provisões em uma base coletiva, estimando as perdas prováveis. Essas estimativas baseiam-se na avaliação estatística do Grupo das informações relacionadas a processos judiciais movidos contra a Companhia, considerando os custos médios históricos por processo encerrado nos últimos 12 meses, e o custo médio é aplicado a cada um dos processos em andamento no nosso portfólio de processos similares.

O valor dos depósitos judiciais é atualizado conforme legislação vigente e reconhecido em outros ativos.

## t) Outros passivos

Outros passivos incluem os saldos de quaisquer outros passivos não incluídos nas demais categorias.

## u) Reserva de prêmio na subscrição de ações

O ágio na subscrição de ações é a diferença entre o valor justo da contraprestação a receber pela emissão de ações e o valor nominal das ações. A conta de ágio na subscrição de ações só pode ser utilizada para fins limitados.

## v) Pagamentos baseados em ações

O Grupo mantém um plano de incentivos de longo prazo, estruturado por meio de outorgas de Opções de Compra de Ações (“SOPs”) e Unidades de Ações Restritas (“RSUs”) e outorgas vinculadas às condições de mercado (“Outorgas”). Desde 2020, os incentivos aos funcionários têm sido concedidos exclusivamente por meio do recebimento de ações ordinárias (Unidades de ações restritas - “RSUs”) após o período de aquisição de direitos. O objetivo é conceder, aos colaboradores do Grupo, a oportunidade de se tornarem acionistas da Companhia, obtendo, em consequência, um maior alinhamento dos seus interesses com os interesses dos acionistas, bem como possibilitar ao Grupo atrair e manter vinculados a ela administradores e empregados. Esses pagamentos com base em ações são classificados como transações de pagamento com base em ações liquidadas com ações.

As despesas com pagamentos baseados em ações são registradas com base no valor justo na data da outorga. Na sequência da Oferta Pública Inicial (“IPO”) ocorrida em dezembro de 2021, o valor justo é determinado com base na cotação das ações negociadas em bolsa. Os valores justos de SOPs, RSUs e Prêmios concedidos são reconhecidos como despesa durante o período em que são adquiridos para SOP e RSUs ou se espera que sejam adquiridos para Prêmios. Os requisitos de aquisição de direitos estão basicamente relacionados à passagem do tempo para as opções de compra de ações e unidades de ações restritas e às condições de mercado e passagem do tempo para os Prêmios. O Grupo reconhece as despesas considerando as tranches individuais de aquisição de direitos a opções de compra de ações e unidades de ações restritas.

O Grupo revisa sua estimativa do número de opções de compra de ações e unidades de ações restritas que serão adquiridas com base na experiência histórica em cada período de apresentação. O Grupo reconhece o impacto da revisão das estimativas originais, se houver, na demonstração do resultado e na reserva de prejuízo

acumulado no patrimônio líquido. O período esperado de aquisição de direitos a Outorgas não é revisado posteriormente, e as despesas são registradas sem levar em conta se essa condição de mercado foi atendida.

#### w) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em base não descontada e são incorridas como despesa conforme o serviço relacionado é prestado. O passivo é reconhecido pelo valor que se espera ser pago no curto prazo se houver uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar e se o valor puder ser estimado com segurança.

#### x) Imposto de renda, incluindo impostos diferidos

O imposto de renda a pagar sobre os lucros, com base na legislação tributária aplicável em cada jurisdição, é reconhecido como despesa no período em que os lucros são gerados. A despesa com impostos representa a soma do imposto de renda a pagar atualmente e o imposto de renda diferido.

A Nu Holdings foi constituída nas Ilhas Cayman, que não impõem o imposto de renda corporativo ou impostos sobre ganhos de capital. No Brasil, país em que as subsidiárias mais significativas do Grupo atuam, imposto de renda é composto pelo imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), com alíquotas conforme demonstrado a seguir.

Tributárias	Taxa (2024)	Taxa (2023)
Imposto de renda - IRPJ	15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$ 240.000 ao ano	15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável superior a R\$ 240.000 ao ano
Contribuição social - CSLL	15%	15%

O lucro tributável difere do lucro líquido conforme reportado no balanço patrimonial pois exclui itens de receita ou despesa que são tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios e, além disso, exclui itens que nunca são tributáveis ou dedutíveis. O passivo fiscal corrente é calculado usando as alíquotas de imposto que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço.

O passivo fiscal corrente para o período corrente ou anterior é mensurado pelo valor que se espera ser pago às autoridades fiscais. O Grupo considera se é provável que uma autoridade tributária aceite um tratamento fiscal incerto. Se o Grupo considerar provável que a autoridade tributária aceitará um tratamento fiscal incerto, o Grupo determina o lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados ou alíquotas de imposto consistentes com o tratamento fiscal utilizado ou planejado utilizado nas suas declarações de imposto de renda. Quando o Grupo conclui que não é provável que a autoridade tributária aceite um tratamento fiscal incerto, o efeito da incerteza é refletido na determinação do lucro tributável relacionado (prejuízo fiscal), bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados ou alíquotas de imposto usando um dos seguintes métodos:

- o valor mais provável - o valor único mais provável em uma gama de resultados possíveis ou;
- o valor esperado - a soma dos valores ponderados pela probabilidade em uma gama de resultados possíveis.

O imposto de renda diferido é o imposto a pagar ou a recuperar sobre prejuízos fiscais disponíveis a compensar e sobre diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras consolidadas. Ele é contabilizado usando o método do passivo do balanço patrimonial. O passivo fiscal diferido é geralmente reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, e o ativo fiscal diferido é reconhecido na extensão em que seja provável que lucros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais os ativos possam ser utilizados quando forem revertidos.

O imposto diferido é calculado com base nas alíquotas de imposto que se espera aplicar no período em que o passivo é liquidado, ou o ativo é realizado com base nas taxas promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço. O imposto diferido é debitado ou creditado na demonstração do resultado, exceto quando se refere a itens reconhecidos em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que o imposto diferido também é reconhecido em outros resultados abrangentes ou diretamente no patrimônio líquido.

O Grupo revisa o valor contábil dos impostos diferidos ativos em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo venha a ser recuperado.

O imposto diferido relacionado às remensurações do valor justo de instrumentos financeiros contabilizados ao VJORA e instrumentos de hedge de fluxo de caixa é debitado ou creditado diretamente em outros resultados abrangentes e é reconhecido posteriormente na demonstração do resultado quando o ganho ou perda do valor justo diferido é reconhecido na demonstração do resultado.

Os ativos e passivos fiscais diferidos e correntes são compensados somente quando surgem no mesmo grupo de relatórios fiscais e quando existe o direito legal e a intenção de liquidá-los em base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### y) Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos proprietários da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício, que exclui as ações em tesouraria.

O lucro por ação diluído ajusta os números usados na determinação do lucro por ação básico para levar em conta o efeito, após o imposto de renda, dos juros e outros custos de financiamento associados a ações ordinárias potencialmente diluidoras, e o número médio ponderado de ações ordinárias adicionais que estariam em circulação, considerando a conversão de todas as ações ordinárias potencialmente diluidoras.

## 5. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

### Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras exige julgamentos, estimativas e premissas da administração que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### a) Perdas de crédito em instrumentos financeiros para recebíveis de cartão de crédito e empréstimos a clientes

O Grupo reconhece uma provisão para perdas esperadas de crédito em recebíveis de cartão de crédito e empréstimos a clientes que representa a melhor estimativa da administração da provisão em cada data de apresentação.

A administração realiza uma análise dos valores de cartões de crédito e empréstimos para determinar se as perdas de crédito ocorreram e para avaliar a adequação da provisão com base nas tendências históricas e atuais, bem como em outros fatores que afetam as perdas de crédito.

#### Principais áreas de julgamento

Os julgamentos críticos feitos pela administração na aplicação da metodologia de provisão para perdas esperadas de crédito ("ECL") são:

- a) As informações macroeconômicas utilizadas para definir a determinação dos pesos de probabilidade a serem dados nos diferentes cenários macroeconômicos e os respectivos pesos;
- b) Definição de inadimplência;
- c) Definição de aumento significativo no risco de crédito e de vida esperada do cartão de crédito; e
- d) Avaliação retrospectiva, utilizado para estimativas de parâmetro (probabilidade de inadimplência - PD, exposição à inadimplência - EAD e perdas por inadimplência - LGD).

### Análise de sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2024, a provisão para perdas esperadas de crédito para recebíveis de cartões de crédito e empréstimos a clientes totalizou US\$ 3.184.096, dos quais US\$ 2.389.526 estão relacionados a recebíveis de cartão de crédito e US\$ 794.750 a empréstimos a clientes. A provisão para perdas esperadas de crédito é sensível à metodologia, premissas e estimativas subjacentes ao seu cálculo. Uma premissa importante refere-se às ponderações da probabilidade dos cenários macroeconômicos entre otimista, base e pessimista, uma vez que o valor contábil da provisão para perdas de crédito é determinado com base na média ponderada desses cenários. Essas ponderações refletem a percepção da administração em torno das expectativas atuais e futuras do ambiente macroeconômico em cada uma das geografias em que o Grupo atua. A tabela a seguir ilustra a ECL baseada na média ponderada desses cenários macroeconômicos e a ECL que teria surgido se a administração tivesse aplicado uma ponderação de 100% para cada cenário macroeconômico.

	Média Ponderada	Otimista	Base	Pessimista
Perdas de crédito esperadas com cartões de crédito e empréstimos	3.184.096	2.957.096	3.136.244	3.453.760

### Principais elementos para as estimativas

A estimativa que tem um risco significativo de resultar em um ajuste significativo no valor da provisão para perdas de crédito esperadas é:

- a) A relação entre as perdas observadas e os cenários macroeconômicos anteriores.

### b) Análise de impairment do ágio

Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado à unidade geradora de caixa ("UGC") das atividades de investimento. Foram realizados testes de redução ao valor recuperável em 30 de setembro de 2024 e nenhum ajuste ao valor recuperável do ágio foi registrado uma vez que os valores recuperáveis das UGC foram determinados como superiores ao seu valor contábil. Até 31 de dezembro de 2024, não foram identificados eventos ou circunstâncias que pudessem ser indicadores de redução no valor recuperável.

Os valores recuperáveis das UGCs foram calculados com base no seu valor em uso, determinado pelo desconto dos fluxos de caixa projetados que se espera que sejam gerados pelo uso contínuo dos ativos das UGCs e sua alienação final.

### Principais áreas de julgamento

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação da administração sobre as tendências futuras no setor relevante e se basearam em dados históricos de fontes externas e internas.

A taxa de desconto utilizada foi o custo de capital próprio para os negócios no Brasil onde estão concentradas as atividades das entidades adquiridas. As projeções de fluxo de caixa para as UGC de Atividades de Investimentos foram incluídas no modelo de fluxo de caixa descontado. Foi utilizada uma taxa de crescimento de longo prazo para extrapolar os fluxos de caixa além desses períodos. A taxa de crescimento na perpetuidade foi determinada como a taxa de inflação de longo prazo atualmente esperada para o Brasil.

O crescimento da receita foi projetado considerando os níveis médios de crescimento experimentados nos últimos cinco anos e o crescimento estimado para os próximos cinco anos. O lucro orçamentado antes de impostos, depreciação e amortização baseou-se nas expectativas de resultados futuros, considerando a experiência passada, ajustada pelo crescimento previsto das receitas. Essas principais premissas podem mudar à medida que as condições econômicas e de mercado mudam.

O valor recuperável estimado de todas as UGCs excedeu seu valor contábil em 30 de setembro de 2024. O valor contábil e as principais premissas utilizadas na determinação dos valores recuperáveis são:

UGC	Valor contábil (milhões de US\$)	Ágio (milhões de US\$)	Taxa de desconto (%)	Taxa de crescimento (%)
Atividades de Investimento - UGC	518,9	353,4	16,0	3,6

### d) Provisão para processos judiciais e administrativos

A Companhia e suas subsidiárias são parte em processos judiciais e administrativos. As provisões são reconhecidas para todos os casos que representem perdas prováveis razoavelmente estimadas. A avaliação da probabilidade de perda considera as evidências disponíveis, a hierarquia das leis, decisões anteriores de tribunais e seu significado jurídico, bem como a opinião dos assessores jurídicos.

A provisão representa principalmente a melhor estimativa da administração sobre o passivo futuro do Grupo em relação a pleitos cíveis e trabalhistas. É necessário um julgamento significativo da administração para determinar as premissas adequadas, que incluem o nível de reclamações que se espera receber e, dessas, o número que será mantido e sanado (refletindo as responsabilidades legais e regulamentares, incluindo a determinação de responsabilidades e o efeito do prazo de prescrição). A complexidade dessas questões frequentemente exige a contribuição de assessoria profissional especializada ao fazer avaliações para produzir estimativas.

O valor que é reconhecido como uma provisão também pode ser suscetível às premissas assumidas ao calculá-lo. Isso dá origem a uma ampla gama de resultados potenciais que requerem julgamento na determinação de um nível de provisão adequado. O Grupo acredita que seus métodos de avaliação de passivos contingentes são adequados e consistentes ao longo dos períodos.

### e) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros que podem incluir derivativos que não são negociados em mercados ativos e derivativos embutidos conversíveis, é calculado pelo Grupo por meio de técnicas de avaliação baseadas em premissas que consideram informações e condições de mercado.

O nível de julgamento da administração envolvido na determinação do valor justo de um instrumento financeiro depende da disponibilidade de preços cotados em mercados ativos ou parâmetros de mercado observáveis. Quando os preços cotados e os dados observáveis em mercados ativos não estão totalmente disponíveis, o julgamento da administração é necessário para estimar o valor justo.

Alterações nas condições de mercado, tais como liquidez reduzida nos mercados de capitais ou alterações nas atividades do mercado secundário, podem reduzir a disponibilidade e a confiabilidade dos preços cotados ou dos dados observáveis utilizados para determinar o valor justo. Um julgamento significativo da Administração pode ser necessário para determinar se certos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo são classificados como Nível 2 ou Nível 3. Para essa determinação, o Grupo considera todas as informações disponíveis que os participantes do mercado usam para mensurar o valor justo do instrumento financeiro, incluindo dados de mercado observáveis, indicações de liquidez e ordem do mercado, bem como o entendimento sobre as técnicas de avaliação e dados significativos utilizados.

Com base nos fatos e circunstâncias específicos de cada instrumento ou categoria de instrumento, julgamentos são feitos com relação à importância dos dados de Nível 3 para a mensuração total do valor justo dos instrumentos. Caso os dados de Nível 3 sejam considerados significativos, o instrumento é classificado como Nível 3. O processo de determinação do valor justo usando dados não observáveis é geralmente mais subjetivo e envolve um alto grau de julgamento e premissas da administração.

Mais informações sobre os insumos significativos não observáveis e outras informações estão divulgadas na Nota 30.

### f) Investimentos em coligadas

O julgamento da Administração é necessário para determinar se o Nu tem influência significativa, que é caracterizada pela representação no Conselho de Administração, participação em decisões sobre dividendos ou outras distribuições e fornecimento de informações técnicas essenciais.

## 6. RECEITA E DESPESAS RELACIONADAS

### a) Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros

	2024	2023
Receita de juros - cartão de crédito	3.802.366	2.521.892
Receita de juros - empréstimos	3.038.663	1.650.321
Receita de juros - outros ativos ao custo amortizado	1.278.980	851.237
Receita de juros - outros recebíveis	324.196	398.536
Receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros ao valor justo	1.287.991	973.029
Outras receitas a valor justo	(101.153)	44.697
<b>Total da receita de juros e ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros</b>	<b>9.631.043</b>	<b>6.439.712</b>

A receita de juros apresentada acima, proveniente de cartões de crédito, empréstimos, outros ativos ao custo amortizado e outros recebíveis, representa a receita de juros calculada pelo método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros a valor justo compreendem os juros e as variações do valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo.

### b) Receita de tarifas e comissões

	2024	2023
Tarifas de intercâmbio	1.380.577	1.187.857
Tarifas de atraso	287.483	180.688
Tarifas de recarga	36.710	48.711
Comissão de seguro	29.098	24.394
Receita com <i>rewards</i>	27.240	24.313
Outras receitas de tarifas e comissões	124.924	123.301
<b>Total da receita de taxas e comissões</b>	<b>1.886.032</b>	<b>1.589.264</b>

As receitas de tarifas e comissões são apresentadas por tipos de tarifas que refletem a natureza dos serviços oferecidos pelo Grupo.

As tarifas de recarga abrangem o preço de venda do crédito pré-pago para recargas de empresas de telecomunicações aos clientes, líquido dos custos de aquisição.

### c) Juros e outras despesas financeiras

	2024	2023
Despesa de juros sobre depósitos	2.342.227	1.723.839
Despesa de juros sobre instrumentos de dívida e financiamento	259.430	136.423
Outras despesas de juros e similares	233.202	176.663
<b>Juros e outras despesas financeiras</b>	<b>2.834.859</b>	<b>2.036.925</b>

### d) Despesas com transações

	2024	2023
Custos de boletos bancários	20.213	23.953
Despesas com <i>rewards</i>	68.500	58.304
Custos da rede de cartão de crédito e débito	63.360	52.199
Despesas de serviços do sistema financeiro	14.995	23.063
Outras despesas com transações	93.256	58.411
<b>Total de despesas com transações</b>	<b>260.324</b>	<b>215.930</b>

As despesas com transações compreendem os valores relacionados ao processamento de dados para as transações, taxas de licença da estrutura de pagamento, perdas com estornos relativos às transações de cartão de crédito e débito, custos relativos ao programa de *rewards* para cumprir o resgate dos pontos pelos clientes e outros custos relacionados aos pagamentos.

Os custos da rede de cartões de crédito e débito estão relacionados à licença de programas de pagamento, que é uma tarifa variável paga à Mastercard e demais programas de cartões para viabilizar a comunicação entre os participantes da rede, acesso a relatórios específicos, despesas relacionadas a projetos que envolvem o desenvolvimento de novas funções, taxas fixas operacionais, taxas relacionadas a atualizações de estornos e *royalties*.

As despesas de serviços do sistema financeiro incluem serviços de infraestrutura financeira relacionados a câmaras de compensação, custódia, corretagem, entre outros.

## 7. DESPESAS COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CRÉDITO

	2024	2023
Aumento líquido da provisão para perdas - Recebíveis de cartão de crédito (Nota 13)	2.211.862	1.849.706
Recuperações	(192.415)	(158.747)
<b>Despesas com provisão para perdas de crédito - Recebíveis de cartão de crédito</b>	<b>2.019.447</b>	<b>1.690.959</b>
Aumento líquido da provisão para perdas - Empréstimos a clientes (Nota 14)	1.257.358	634.356
Recuperações	(107.646)	(43.683)
<b>Despesas com provisão para perdas de crédito - Empréstimos a clientes</b>	<b>1.149.712</b>	<b>590.673</b>
<b>Despesas com provisão para perdas de crédito - Outros</b>	<b>(176)</b>	<b>3.586</b>
<b>Total</b>	<b>3.168.983</b>	<b>2.285.218</b>

## 8. DESPESAS OPERACIONAIS

	2024					2023				
	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Despesas de marketing	Outras receitas (despesas)	Total	Suporte ao cliente e operações	Despesas gerais e administrativas	Despesas de marketing	Outras receitas (despesas)	Total
Custos de infraestrutura e processamento de dados	(233.845)	(195.064)	–	–	(428.909)	(186.651)	(174.557)	–	–	(361.208)
Análise de crédito e custos de cobrança	(111.864)	(35.994)	–	–	(147.858)	(89.293)	(41.316)	–	–	(130.609)
Atendimento ao cliente	(92.615)	(6.342)	–	–	(98.957)	(80.866)	(7.491)	–	–	(88.357)
Salários e benefícios associados	(74.253)	(349.910)	(18.310)	–	(442.473)	(72.478)	(300.559)	(20.994)	–	(394.031)
Custos de emissão de cartão de crédito e débito	(31.403)	(43.653)	–	–	(75.056)	(27.137)	(55.396)	–	–	(82.533)
Pagamento baseado em ações (Nota 10)	(12.055)	(351.431)	(9.183)	–	(372.669)	(2.770)	(251.769)	(1.075)	–	(255.614)
Despesas com contratação de serviços especializados	–	(77.231)	–	–	(77.231)	–	(61.404)	–	–	(61.404)
Outros custos com pessoal	(21.018)	(53.839)	(2.201)	–	(77.058)	(15.675)	(46.251)	(2.298)	–	(64.224)
Depreciação e amortização	(27.485)	(49.643)	–	–	(77.128)	(13.072)	(49.823)	–	–	(62.895)
Marca e propaganda	–	–	(216.702)	–	(216.702)	–	–	(138.656)	–	(138.656)
Tributos sobre receita financeira	–	–	–	(341.990)	(341.990)	–	–	–	(229.726)	(229.726)
Outros	(105)	(92.979)	–	(8.596)	(101.680)	(140)	(53.724)	(7.999)	(20.705)	(82.568)
<b>Total</b>	<b>(604.643)</b>	<b>(1.256.086)</b>	<b>(246.396)</b>	<b>(350.586)</b>	<b>(2.457.711)</b>	<b>(488.082)</b>	<b>(1.042.290)</b>	<b>(171.022)</b>	<b>(250.431)</b>	<b>(1.951.825)</b>

Os custos de infraestrutura e processamento de dados incluem tecnologia, softwares e outros custos relacionados, principalmente referentes à infraestrutura de nuvem utilizada pelo Grupo e outros softwares usados no atendimento a clientes. Estes custos associados exclusivamente às transações do cliente são apresentados como “Suporte ao cliente e operações”, enquanto os demais custos são apresentados como “Despesas gerais e administrativas”. Os custos de software relacionados ao desenvolvimento de novos módulos são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos de análise de crédito e cobrança incluem taxas pagas às agências de crédito e custos relacionados às agências de cobrança. Os custos de análise de crédito associados à análise de crédito inicial de um solicitante são apresentados como “Despesas gerais e administrativas”, enquanto os demais custos são apresentados como “Suporte ao cliente e operações”.

O atendimento ao cliente inclui principalmente custos de atendimento ao cliente realizado por provedores de serviços. Estes custos exclusivamente relacionados com a aquisição de novos clientes são apresentados como “Despesas gerais e administrativas”, enquanto os demais são apresentados como “Suporte ao cliente e operações”.

As despesas com salários e benefícios associados para funcionários de atendimento ao cliente não relacionadas à aquisição de novos clientes são apresentadas como “Suporte ao cliente e operações”, enquanto as despesas com salários e benefícios associados para funcionários de marketing são apresentadas como “Despesas de marketing”. Todas as atividades de outros colaboradores e as atividades relacionadas com a aquisição de novos clientes realizadas pelos colaboradores de atendimento são apresentadas como “Despesas gerais e administrativas”.

Os custos de emissão de cartões de crédito e débito incluem custos de impressão, embalagem, envio e outros. Os custos relativos ao primeiro cartão emitido para um cliente são inicialmente registrados como um ativo de “Despesas diferidas” incluído em “Outros ativos” e posteriormente amortizado. A amortização relativa ao primeiro cartão do cliente é apresentada como “Despesas gerais e administrativas” e os custos remanescentes, incluindo aqueles relativos aos cartões posteriores, são apresentados como “Suporte ao cliente e operações”.

Os tributos sobre receita financeira incluem impostos federais sobre receita financeira, como receita de juros e ganhos sobre instrumentos financeiros e atividades financeiras similares, de acordo com as regras fiscais brasileiras.

## 9. LUCRO POR AÇÃO

	2024	2023
<b>Lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias</b>	<b>1.972.112</b>	<b>1.030.530</b>
<b>Média ponderada de ações ordinárias em circulação</b>	<b>4.792.081</b>	<b>4.738.841</b>
<b>Ajuste para o lucro por ação diluído:</b>		
Pagamento baseado em ações	92.235	112.823
Aquisições de negócios	4.602	5.915
<b>Média ponderada total de ações ordinárias em circulação para lucro por ação diluído (em milhares de ações)</b>	<b>4.888.918</b>	<b>4.857.579</b>
<b>Lucro por ação - básico (US\$)</b>	<b>0,4115</b>	<b>0,2175</b>
<b>Lucro por ação - diluído (US\$)</b>	<b>0,4034</b>	<b>0,2121</b>
Instrumentos anti-dilutivos não incluídos na média ponderada de ações (em milhares de ações)	2.808	4.143

A Companhia possui instrumentos que se tornarão ações ordinárias mediante exercício, aquisição, conversão (SOPs e RSUs descritos na nota 10) ou cumprimento de condições específicas de combinação de negócios. Os efeitos dos instrumentos potencialmente dilutivos foram calculados usando o método de ações em tesouraria e são incluídos na média ponderada total das ações ordinárias em circulação para o lucro por ação diluído se os efeitos forem considerados dilutivos. Os instrumentos anti-dilutivos não incluídos no número ponderado de ações correspondem ao número total de ações passíveis de conversão em ações ordinárias que seriam emitidas na conversão desses instrumentos. Os instrumentos são considerados anti-dilutivos caso o valor médio de mercado das ações ordinárias durante o período for inferior ao valor médio dos rendimentos presumidos (valor justo dos serviços que serão reconhecidos como custo em períodos futuros, mais o preço de exercício multiplicado pelo número de opções e ações a serem emitidas no exercício das opções).

## 10. PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

### Prêmios liquidados em ações

Os incentivos do Grupo aos funcionários incluem prêmios liquidados em ações oferecendo-lhes a oportunidade de comprar ações ordinárias por meio do exercício de opções (Plano de Opção de Ações - "SOPs") e recebimento de ações ordinárias (Unidades Restritas de Ações - "RSUs") após passagem do período de aquisição do direito (*vesting*) e recebimento de ações após o atingimento de condições de mercado e passagem do tempo ("Prêmios").

O custo dos serviços recebidos de funcionários em relação aos pagamentos baseado em ações é reconhecido na demonstração do resultado ao longo do período em que os funcionários prestam serviços e de acordo com as condições de aquisição do direito. O Grupo também emitiu Prêmios em 2020 que concedem ações mediante o cumprimento das condições de mercado relacionadas à avaliação da Companhia. O incentivo de RSUs foi implementado em 2020 e é o principal incentivo desde então.

As RSUs são emitidas como parte do ciclo de desempenho e como bônus de assinatura. Com o passar do tempo, as SOPs e RSUs foram emitidas com diferentes períodos de aquisição de direitos. Uma vez adquiridas, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da outorga. Não houve modificações nos termos e nas condições dos SOPs, RSUs e outras transações após a data de outorga.

O custo total das concessões é calculado usando o número de SOPs e RSUs que se espera adquirir e seus valores justos na data da concessão. O número de SOPs e RSUs que se espera adquirir considera a probabilidade de que as condições de serviço incluídas nos termos das outorgas sejam atendidas e se baseia no histórico e na perspectiva de futuro de caducidade. O não cumprimento da condição de aquisição de direitos é tratado como perda, resultando no ajuste de custos e sem reconhecimento adicional da despesa.

Os termos e condições dos planos de RSUs exigem que o Grupo retenha ações a partir da liquidação para seus funcionários liquidarem a obrigação fiscal do funcionário. Conseqüentemente, o Grupo liquida a transação numa base líquida, retendo o número de ações com um valor justo igual ao valor monetário da obrigação fiscal do funcionário e emite as ações restantes ao funcionário na data de aquisição. A obrigação fiscal do funcionário associada às RSUs é calculada substancialmente com base na alíquota de imposto pessoal esperada do funcionário e no valor justo das ações na data de aquisição. Além disso, para os países em que o Grupo é obrigado a pagar impostos e impostos previdenciários sobre RSUs adquiridas, o Grupo reconhece impostos corporativos e despesas sociais relacionadas sobre os prêmios aplicáveis, calculados principalmente pela aplicação das alíquotas de imposto ao valor justo das ações ordinárias nas datas de reporte, e as apresenta como "Pagamento baseado em ações" entre "Suporte ao cliente e operações", "Despesas gerais e administrativas" e "Despesas de marketing" nas demonstrações do resultado consolidadas.

Não houve modificações nos termos e nas condições dos SOPs, RSUs e Prêmios após a data de outorga.

As alterações no número de SOPs e RSUs são demonstradas a seguir. PMPEO é o preço médio ponderado de exercício e VJMPDO é o valor justo médio ponderado na data da outorga.

SOPs	2024	PMPEO (US\$)	2023	PMPEO (US\$)
<b>Remanescentes em 1º de janeiro</b>	<b>59.942.062</b>	<b>1,04</b>	<b>101.276.327</b>	<b>0,72</b>
Exercidas durante o exercício	(23.795.083)	0,15	(39.100.504)	0,21
Canceladas durante o exercício	(209.061)		(2.233.761)	
<b>Em circulação em 31 de dezembro</b>	<b>35.937.918</b>	<b>1,58</b>	<b>59.942.062</b>	<b>1,04</b>
<b>Exercíveis em 31 de dezembro</b>	<b>35.771.297</b>	<b>1,58</b>	<b>53.561.964</b>	<b>0,94</b>
RSUs	2024	VJMPDO (US\$)	2023	VJMPDO (US\$)
<b>Remanescentes em 1º de janeiro</b>	<b>66.512.061</b>	<b>5,66</b>	<b>72.401.895</b>	<b>5,46</b>
Outorgadas durante o exercício	27.823.420	11,33	35.823.472	4,97
Emitidas durante o exercício	(29.598.948)	6,22	(29.212.440)	4,45
Canceladas durante o exercício	(4.821.079)		(12.500.866)	
<b>Em circulação em 31 de dezembro</b>	<b>59.915.454</b>	<b>7,92</b>	<b>66.512.061</b>	<b>5,66</b>

As tabelas a seguir apresentam o valor total da despesa com pagamento baseado em ações e da provisão para impostos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	2024	2023
Despesas de SOP e RSU e impostos corporativos e despesas sociais relacionadas	393.788	256.103
Concessão de RSUs e SOPs - combinação de negócios	5.480	13.400
Despesas com prêmios e impostos relacionados	8.936	19.814
Ajuste a valor justo - <i>hedge</i> de impostos corporativos e despesas sociais (nota 20)	(35.535)	(33.703)
<b>Total da despesa com pagamento baseado em ações (nota 8)</b>	<b>372.669</b>	<b>255.614</b>
<b>Pagamentos baseados em ações, líquidos de ações retidas para impostos de funcionários</b>	<b>170.252</b>	<b>160.309</b>
	2024	2023
Total da provisão para impostos apresentados como salários, abonos e encargos sociais	88.139	66.075

Em 2024 e 2023, SOPs não foram concedidas. A tabela a seguir apresenta informações adicionais relacionadas às características de opções de compra de ações e ao modelo de avaliação:

	2024	2023
Preço médio ponderado das ações na data do exercício das opções durante o ano (US\$)	12,38	6,37
Média ponderada da vida contratual remanescente das opções em aberto no final do exercício (anos)	4,79	4,78
<b>Faixa de preços de exercício das opções em circulação no final do ano (US\$)</b>		
US\$ 0–0,10	8,67%	28,65%
US\$ 0,11–0,50	30,51%	32,63%
US\$ 0,51–15,00	60,82%	38,72%
Maior que US\$ 15,01	–	–
<b>Total do caixa a ser recebido após o exercício dos SOPs em circulação no final do exercício</b>		
Adquirido	56.392	50.403
A adquirir	320	12.125

A tabela a seguir apresenta informações adicionais relacionadas às características das RSUs e Prêmios e ao modelo de avaliação:

	2024	2023
Períodos de aquisição de direitos mais relevantes para as concessões pendentes		
03 anos	53,82%	55,81%
05 anos	37,32%	34,69%
Média ponderada do período de aquisição de prêmios	3,1 anos	3,8 anos

## 11. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Depósitos voluntários em bancos centrais	4.781.039	3.308.040
Compromissos de recompra reversa	2.291.807	61
Saldos bancários	1.943.399	1.759.018
Investimentos de curto prazo	169.488	854.846
Outros caixas e equivalentes de caixa	9	1.475
<b>Total</b>	<b>9.185.742</b>	<b>5.923.440</b>

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos para atender às necessidades de caixa de curto prazo e incluem depósitos com bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com um risco irrelevante de mudança de valor.

Os depósitos voluntários em bancos centrais são depósitos efetuados pelas subsidiárias brasileiras e da Colômbia nos bancos centrais locais. A taxa média de remuneração em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foi de 100,0% do CDI e 8,5% da taxa de política monetária definida pelo Banco Central da Colômbia, com vencimento diário.

Os compromissos de recompra reversa são denominados principalmente em pesos mexicanos, usando títulos públicos como garantia. Os acordos são celebrados durante a noite, com uma taxa pré-fixada média de 10,3% ao ano em 31 de dezembro de 2024 (em 31 de dezembro de 2023, o valor era principalmente em reais brasileiros e a taxa pré-fixada média era de 11,6% ao ano).

Os investimentos de curto prazo são majoritariamente em reais brasileiros, e a taxa média de remuneração em 31 de dezembro de 2024 era de 100% da taxa do CDI (em 31 de dezembro de 2023, o valor era majoritariamente em dólares norte-americanos e o índice pré-fixado médio era de 3,2% ao ano).

## 12. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

### a) Instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado (“VJR”)

Instrumentos financeiros - VJR	2024					2023
	Custo amortizado	Valor justo	Vencimentos			Valor justo
			Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	
<b>Títulos públicos</b>						
Brasil	492.010	492.552	–	209.508	283.044	309.353
<b>Total dos títulos públicos</b>	<b>492.010</b>	<b>492.552</b>	<b>–</b>	<b>209.508</b>	<b>283.044</b>	<b>309.353</b>
<b>Títulos privados e outros instrumentos</b>						
Letra de crédito (LC)	10	10	–	2	8	1
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	1.322	1.365	–	850	515	5.770
Letra de crédito imobiliário/do agronegócio (LCIs/LCAs)	1.282	1.283	–	965	318	186
Títulos privados e debêntures	7.277	5.904	–	–	5.904	23.667
Instrumentos patrimoniais (i)	12.148	12.900	12.900	–	–	13.199
Fundos de investimento	100.180	100.199	100.199	–	–	16.164
Notas	50.050	51.029	–	51.029	–	–
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRAs)	–	–	–	–	–	234
<b>Total dos títulos privados e outros instrumentos</b>	<b>172.269</b>	<b>172.690</b>	<b>113.099</b>	<b>52.846</b>	<b>6.745</b>	<b>59.221</b>
<b>Total dos instrumentos financeiros - VJR</b>	<b>664.279</b>	<b>665.242</b>	<b>113.099</b>	<b>262.354</b>	<b>289.789</b>	<b>368.574</b>

Instrumentos financeiros - VJR	2024		2023	
	Valores em		Valores em	
	Moeda local	US\$	Moeda local	US\$
<b>Moeda:</b>				
Reais brasileiros	3.691.084	597.882	1.681.223	346.130
Dólares norte-americanos	54.460	54.460	9.241	9.241
Outros (i)	1.103.724	12.900	1.098.602	13.203
<b>Total</b>		<b>665.242</b>		<b>368.574</b>

(i) Refere-se a investimento no Júpiter, um “neobanco” para consumidores na Índia, e investimento na Din Global (“dBank”), uma fintech paquistanesa. Em 31 de dezembro de 2024, o valor justo total desses investimentos correspondia a US\$ 12.900 (US\$ 13.199 em 31 de dezembro de 2023), classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo, conforme descrito na nota 30.

#### b) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio dos resultados abrangentes (“VJORA”)

Instrumentos financeiros - VJORA	2024					2023
	Custo amortizado	Valor justo	Vencimentos			Valor justo
			Sem vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	
<b>Títulos públicos (i)</b>						
Brasil	7.818.364	7.832.502	–	22.050	7.810.452	7.166.551
Estados Unidos	176.818	177.006	–	15.747	161.259	126.914
México	419.265	419.159	–	417.755	1.404	1.407
Colômbia	28.023	28.023	–	–	28.023	–
<b>Total dos títulos públicos</b>	<b>8.442.470</b>	<b>8.456.690</b>	<b>–</b>	<b>455.552</b>	<b>8.001.138</b>	<b>7.294.872</b>
<b>Títulos privados e outros instrumentos</b>						
Títulos privados e debêntures	1.125.489	1.120.206	–	45.978	1.074.228	1.243.841
Fundos de investimento	23.221	23.221	–	23.221	–	54.803
Depósitos a prazo	304.100	303.970	–	287.447	16.523	194.390
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRAs)	9.289	9.430	–	–	9.430	17.839
<b>Total dos títulos privados e outros instrumentos</b>	<b>1.462.099</b>	<b>1.456.827</b>	<b>–</b>	<b>356.646</b>	<b>1.100.181</b>	<b>1.510.873</b>
<b>Total de instrumentos financeiros - VJORA</b>	<b>9.904.569</b>	<b>9.913.517</b>	<b>–</b>	<b>812.198</b>	<b>9.101.319</b>	<b>8.805.745</b>

Instrumentos financeiros - VJORA	2024		2023	
	Valores em		Valores em	
	Moeda local	US\$	Moeda local	US\$
<b>Moeda:</b>				
Reais brasileiros	56.819.567	9.203.636	37.333.260	7.686.169
Dólares norte-americanos	262.699	262.699	1.118.169	1.118.169
Pesos Mexicanos	8.729.908	419.159	23.880	1.407
Pesos Colombianos	123.458.969	28.023	–	–
<b>Total</b>		<b>9.913.517</b>		<b>8.805.745</b>

(i) Inclui US\$ 51.128 (US\$ 23.050 em 31 de dezembro de 2023) mantidos pelas subsidiárias para fins regulatórios, conforme exigência do Banco Central do Brasil. Isso inclui também margens de títulos públicos e títulos a prazo dados em garantia pelo Grupo para transações em bolsa de valores no valor de US\$ 350.193 (US\$ 130.150 em 31 de dezembro de 2023). Os títulos públicos são classificados como Nível 1 na hierarquia de valor justo, conforme descrito na nota 30.

O Grupo possui títulos privados e debêntures classificados ao VJORA, cujas perdas esperadas de crédito (ECL) mensuradas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de US\$ 184 e o valor total da exposição do Grupo foi classificado como Nível 1. Não houve transferência entre estágios durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

#### c) Instrumentos financeiros - custo amortizado

Instrumentos financeiros - custo amortizado	2024			2023
	Custo amortizado	Vencimentos		Custo amortizado
		Até 12 meses	Acima de 12 meses	
<b>Títulos Públicos</b>				
Colômbia	208.641	–	208.641	52.650
México	336.255	336.255	–	–
Espanha	197.645	–	197.645	–
Coreia	138.897	138.897	–	–
<b>Total dos títulos públicos</b>	<b>881.438</b>	<b>475.152</b>	<b>406.286</b>	<b>52.650</b>
<b>Títulos privados e outros instrumentos</b>				
Títulos privados e debêntures	3.980	–	3.980	–
Depósitos a prazo	–	–	–	51.770
<b>Total dos títulos privados e outros instrumentos</b>	<b>3.980</b>	<b>–</b>	<b>3.980</b>	<b>51.770</b>
<b>Total de instrumentos financeiros - custo amortizado</b>	<b>885.418</b>	<b>475.152</b>	<b>410.266</b>	<b>104.420</b>

Instrumentos financeiros - custo amortizado	2024		2023	
	Valores em		Valores em	
	Moeda local	US\$	Moeda local	US\$
<b>Moeda:</b>				
Pesos Mexicanos	7.003.292	336.257	878.640	51.770
Reais brasileiros	1.244.752	201.625	255.732	52.650
Pesos Colombianos	919.186.238	208.639	–	–
Dólares norte-americanos	138.897	138.897	–	–
<b>Total</b>		<b>885.418</b>		<b>104.420</b>

### 13. RECEBÍVEIS DE CARTÃO DE CRÉDITO

#### Composição de recebíveis

	2024	2023
Recebíveis - corrente (i)	6.100.636	6.296.788
Recebíveis - parcelados (i)	7.690.429	7.212.775
Recebíveis - rotativo (ii)	828.247	978.741
<b>Total de recebíveis</b>	<b>14.619.312</b>	<b>14.488.304</b>
Ajuste a valor justo - <i>hedge</i> de portfólio (nota 19)	–	32
<b>Total</b>	<b>14.619.312</b>	<b>14.488.336</b>
<b>Provisão para perdas de crédito esperadas de cartões de crédito</b>		
Apresentado como dedução de recebíveis	(2.360.036)	(2.074.203)
Apresentada como “Outros passivos” (Nota 28)	(29.490)	(22.066)
<b>Total da provisão para perdas de cartões de crédito</b>	<b>(2.389.526)</b>	<b>(2.096.269)</b>
<b>Valor líquido dos recebíveis</b>	<b>12.229.786</b>	<b>12.392.067</b>
<b>Total dos recebíveis apresentados como ativos</b>	<b>12.259.276</b>	<b>12.414.133</b>

(i) “Recebíveis - corrente” refere-se às compras, saques, boletos bancários e PIX (pagamentos instantâneos do BACEN) pagos no crédito em uma parcela única efetuada pelos clientes com vencimento na próxima data da fatura do cartão de crédito. “Recebíveis - parcelados” referem-se principalmente às compras parceladas. Os recebíveis de cartão de crédito podem ser pagos pelos clientes do Nu em até 36 parcelas mensais. O limite de crédito do titular do cartão é inicialmente reduzido pelo valor total e as parcelas a vencer são pagas nas faturas mensais subsequentes do cartão de crédito do titular do cartão. No Brasil, os pagamentos correspondentes à rede de cartões de crédito (vide Nota 24) seguem um calendário similar. Uma vez que os recebimentos e pagamentos estão alinhados, o Grupo não incorre em custos de financiamento significativos com este produto, no entanto, ele está exposto ao risco de crédito do titular do cartão, uma vez que é obrigado a efetuar os pagamentos à rede de cartões de crédito mesmo se o titular do cartão não realizar o pagamento. “Recebíveis - parcelados” também inclui os valores de faturas de cartão de crédito que não pagas integralmente pelos clientes e que foram convertidas em prestações com taxa de juros fixa (“fatura parcelada”), além de compras no crédito, que compreendem compras pagas as quais podem ser parceladas por meio do cartão de crédito, boleto bancário e PIX em mais de uma parcela.

(ii) “Recebíveis - rotativo” referem-se aos valores devidos por clientes que não foram pagos ou integralmente pagos na fatura do cartão de crédito. Os clientes podem solicitar a conversão desses recebíveis em empréstimos a serem pagos parcelados. De acordo com a regulamentação brasileira, os saldos rotativos no Brasil que não foram pagos integralmente e estão em aberto há mais de 2 meses são obrigatoriamente convertidos em fatura parcelada - uma espécie de empréstimo parcelado que é liquidado por meio da fatura mensal do cartão de crédito do cliente.

#### a) Abertura por vencimento

	2024		2023	
	Valor	%	Valor	%
<b>Recebíveis vencidos em:</b>				
Até 30 dias	5.988.227	41,0%	6.263.292	43,2%
30 <= 60 dias	2.497.783	17,1%	2.485.690	17,2%
60 <= 90 dias	1.405.428	9,6%	1.364.089	9,4%
Acima de 90 dias	3.085.206	21,1%	2.963.791	20,5%
<b>Total de recebíveis a vencer</b>	<b>12.976.644</b>	<b>88,8%</b>	<b>13.076.862</b>	<b>90,3%</b>
<b>Recebíveis vencidos há:</b>				
Até 30 dias	411.881	2,8%	349.263	2,4%
30 <= 60 dias	176.988	1,3%	170.962	1,2%
60 <= 90 dias	147.486	1,0%	141.310	0,9%
Acima de 90 dias	906.313	6,1%	749.907	5,2%
<b>Total dos recebíveis vencidos</b>	<b>1.642.668</b>	<b>11,2%</b>	<b>1.411.442</b>	<b>9,7%</b>
<b>Total</b>	<b>14.619.312</b>	<b>100,0%</b>	<b>14.488.304</b>	<b>100,0%</b>

Os recebíveis ainda não vencidos consistem principalmente em recebíveis correntes e parcelas futuras das faturas (“parcelado”) e recebíveis vencidos consistem principalmente em saldos em atraso.

#### b) Provisão para perdas de crédito - por estágios

Em 31 de dezembro de 2024, a provisão para perdas esperadas (“ECL”) com cartão de crédito totalizava US\$ 2.389.526 (US\$ 2.096.269 em 31 de dezembro de 2023). A provisão é estimada usando um modelo técnico, aplicado de forma consistente, e é sensível aos métodos, premissas e parâmetros de risco subjacentes ao seu cálculo.

O valor que a provisão para perdas de crédito representa em comparação com os recebíveis brutos do Grupo (índice de cobertura) também é monitorado, visando antecipar tendências que possam indicar aumento do risco de crédito. Essa métrica é considerada um indicador de risco importante e é monitorada de acordo com os múltiplos comitês, apoiando o processo de tomada de decisão e é discutida nos principais fóruns de crédito.

A explicação de cada estágio está prevista nas políticas contábeis da Companhia, conforme divulgado na nota 4.

	2024					2023				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)
<b>Estágio 1</b>	<b>11.849.086</b>	<b>81,1%</b>	<b>670.984</b>	<b>28,0%</b>	<b>5,7%</b>	<b>11.891.823</b>	<b>82,1%</b>	<b>693.151</b>	<b>33,1%</b>	<b>5,8%</b>
<b>Estágio 2</b>	<b>1.377.896</b>	<b>9,4%</b>	<b>445.996</b>	<b>18,7%</b>	<b>32,4%</b>	<b>1.490.067</b>	<b>10,3%</b>	<b>477.714</b>	<b>22,8%</b>	<b>32,1%</b>
Indicador absoluto (dias de atraso)	349.725	25,4%	254.294	57,0%	72,7%	364.853	24,5%	277.035	58,0%	75,9%
Indicador relativo (deterioração PD)	1.028.171	74,6%	191.702	43,0%	18,6%	1.125.214	75,5%	200.679	42,0%	17,8%
<b>Estágio 3</b>	<b>1.392.330</b>	<b>9,5%</b>	<b>1.272.546</b>	<b>53,3%</b>	<b>91,4%</b>	<b>1.106.414</b>	<b>7,6%</b>	<b>925.404</b>	<b>44,1%</b>	<b>83,6%</b>
<b>Total</b>	<b>14.619.312</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.389.526</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,3%</b>	<b>14.488.304</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.096.269</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,5%</b>

### c) Provisão para perdas de crédito - por qualidade de crédito vs. estágios

	2024					2023				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura (%)
<b>Forte (PD &lt; 5%)</b>	<b>6.644.920</b>	<b>45,5%</b>	<b>126.401</b>	<b>5,3%</b>	<b>1,9%</b>	<b>7.103.018</b>	<b>49,0%</b>	<b>142.047</b>	<b>6,8%</b>	<b>2,0%</b>
Estágio 1	6.628.863	99,8%	126.147	99,8%	1,9%	7.081.674	99,7%	141.720	99,8%	2,0%
Estágio 2	16.057	0,2%	254	0,2%	1,6%	21.344	0,3%	327	0,2%	1,5%
<b>Satisfatório (5% ≤ PD ≤ 20%)</b>	<b>4.304.062</b>	<b>29,4%</b>	<b>324.830</b>	<b>13,6%</b>	<b>7,5%</b>	<b>3.860.845</b>	<b>26,7%</b>	<b>294.591</b>	<b>14,0%</b>	<b>7,6%</b>
Estágio 1	4.170.990	96,9%	315.603	97,2%	7,6%	3.699.167	95,8%	282.976	96,1%	7,6%
Estágio 2	133.072	3,1%	9.227	2,8%	6,9%	161.678	4,2%	11.615	3,9%	7,2%
<b>Risco maior (PD &gt; 20%)</b>	<b>3.670.330</b>	<b>25,1%</b>	<b>1.938.295</b>	<b>81,1%</b>	<b>52,8%</b>	<b>3.524.441</b>	<b>24,3%</b>	<b>1.659.631</b>	<b>79,2%</b>	<b>47,1%</b>
Estágio 1	1.049.233	28,6%	229.234	11,8%	21,8%	1.110.982	31,5%	268.455	16,2%	24,2%
Estágio 2	1.228.767	33,5%	436.515	22,5%	35,5%	1.307.045	37,1%	465.772	28,0%	35,6%
Estágio 3	1.392.330	37,9%	1.272.546	65,7%	91,4%	1.106.414	31,4%	925.404	55,8%	83,6%
<b>Total</b>	<b>14.619.312</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.389.526</b>	<b>100,0%</b>	<b>16,3%</b>	<b>14.488.304</b>	<b>100,0%</b>	<b>2.096.269</b>	<b>100,0%</b>	<b>14,5%</b>

A classificação da qualidade de crédito é agrupada em três categorias com base na sua probabilidade de inadimplência (PD) na data de reporte, conforme tabela abaixo:

Grau de inadimplência	Estágios 1 e 2		Estágio 3	
	Probabilidade de inadimplência	Descrição da qualidade de crédito	Probabilidade de inadimplência	Descrição da qualidade de crédito
<b>1</b>	<1%	Forte	–	–
<b>2</b>	1,0% a 5,0%	Forte	–	–
<b>3</b>	5,0% a 20,0%	Satisfatório	–	–
<b>4</b>	20,0% a 35,0%	Maior risco	–	–
<b>5</b>	>35%	Maior risco	100%	Maior risco

### d) Provisão para perdas de crédito - mudanças

As tabelas a seguir apresentam as reconciliações do saldo inicial com o saldo final da provisão para perdas de crédito por estágios dos instrumentos financeiros.

	2024				2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Provisão para perdas de crédito no início do exercício</b>	<b>693.151</b>	<b>477.714</b>	<b>925.404</b>	<b>2.096.269</b>	<b>322.970</b>	<b>254.181</b>	<b>473.517</b>	<b>1.050.668</b>
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(59.159)	59.159	–	–	(33.880)	33.880	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	101.506	(101.506)	–	–	56.981	(56.981)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(113.260)	(259.613)	372.873	–	(63.264)	(170.141)	233.405	–
Transferências do Estágio 3	65.461	13.879	(79.340)	–	15.489	4.693	(20.182)	–
Baixas	–	–	(1.374.040)	(1.374.040)	–	–	(935.283)	(935.283)
Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 7)	141.816	366.762	1.703.284	2.211.862	349.215	381.447	1.119.044	1.849.706
Novas originações (a)	159.762	16.370	11.130	187.262	157.928	15.748	8.999	182.675
Mudanças na exposição de contas preexistentes (b)	382.216	12.000	(5.242)	388.974	275.749	13.706	2.280	291.735
Outras variações, principalmente saques/reembolsos líquidos e remensurações líquidas de variações entre estágios e faixas de risco dentro de cada estágio	(351.741)	356.617	1.629.416	1.634.292	(170.839)	310.683	1.087.561	1.227.405
Mudanças nos modelos utilizados no cálculo (c)	(48.421)	(18.225)	67.980	1.334	86.377	41.310	20.204	147.891
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(158.531)	(110.399)	(275.635)	(544.565)	45.640	30.635	54.903	131.178
<b>Provisão para perdas de crédito no final do exercício</b>	<b>670.984</b>	<b>445.996</b>	<b>1.272.546</b>	<b>2.389.526</b>	<b>693.151</b>	<b>477.714</b>	<b>925.404</b>	<b>2.096.269</b>

O “aumento líquido da provisão para perdas” é distribuído considerando os estágios do final do exercício, exceto no item (c), que é calculado considerando os estágios do início do exercício.

(a) Considera todas as contas originadas do início ao fim do exercício. Os efeitos de perdas de crédito esperadas apresentados na tabela foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco no início do exercício.

(b) Reflete as movimentações de exposição (limites com e sem drawdown) de contas que já existiam no início do ano. Os efeitos de perdas de crédito esperadas foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco das exposições no início do exercício.

(c) As mudanças nos modelos ocorridas durante o exercício incluem, principalmente, a calibração dos parâmetros de perda de crédito esperadas para refletir dados mais recentes de risco e recuperação, o que reflete as mudanças nas políticas de subscrição da Companhia e nas estratégias de cobrança nesses exercícios históricos.

As tabelas a seguir apresentam mudanças no valor contábil bruto da carteira de cartão de crédito para demonstrar os efeitos das mudanças na provisão para perdas para a mesma carteira conforme apresentado acima. “Aumento líquido do valor contábil” inclui resgates, pagamentos e acréscimos de juros.

	2024				2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Valor contábil bruto no início do exercício</b>	<b>11.891.823</b>	<b>1.490.067</b>	<b>1.106.414</b>	<b>14.488.304</b>	<b>7.750.270</b>	<b>917.178</b>	<b>598.777</b>	<b>9.266.225</b>
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(707.959)	707.959	–	–	(581.044)	581.044	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	465.757	(465.757)	–	–	307.046	(307.046)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(805.829)	(518.848)	1.324.677	–	(554.432)	(383.006)	937.438	–
Transferências do Estágio 3	98.326	21.770	(120.096)	–	20.523	6.235	(26.758)	–
Baixas	–	–	(1.374.040)	(1.374.040)	–	–	(935.283)	(935.283)
Aumento líquido do valor contábil	3.738.093	486.719	763.150	4.987.962	4.109.980	576.369	462.050	5.148.399
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(2.831.125)	(344.014)	(307.775)	(3.482.914)	839.480	99.293	70.190	1.008.963
<b>Valor contábil bruto no final do exercício</b>	<b>11.849.086</b>	<b>1.377.896</b>	<b>1.392.330</b>	<b>14.619.312</b>	<b>11.891.823</b>	<b>1.490.067</b>	<b>1.106.414</b>	<b>14.488.304</b>

#### 14. EMPRÉSTIMOS A CLIENTES

	2024	2023
Empréstimos a pessoas físicas (i)	5.864.270	3.691.436
Empréstimos a pessoas jurídicas	252.185	22.334
<b>Total de empréstimos</b>	<b>6.116.455</b>	<b>3.713.770</b>
Provisão para perdas de crédito esperadas de empréstimos	(794.570)	(512.134)
<b>Total da provisão para perdas de crédito esperadas de empréstimos</b>	<b>(794.570)</b>	<b>(512.134)</b>
<b>Total de recebíveis</b>	<b>5.321.885</b>	<b>3.201.636</b>
Ajuste a valor justo - <i>hedge</i> de portfólio (nota 19)	–	698
<b>Total</b>	<b>5.321.885</b>	<b>3.202.334</b>

(i) Em 31 de dezembro de 2024, o valor de US\$ 1.387.697 referia-se a empréstimos de mútuo garantidos (US\$ 250.876 em 31 de dezembro de 2023).

##### a) Abertura por vencimento

A tabela a seguir mostra os empréstimos a clientes por vencimento em 31 de dezembro de 2024 e 2023, considerando cada parcela individualmente.

	2024		2023	
	Valor	%	Valor	%
<b>Parcelas vencidas em:</b>				
Até 30 dias	758.514	12,4%	551.677	14,8%
30 <= 60 dias	714.740	11,7%	520.450	14,0%
60 <= 90 dias	579.491	9,5%	379.148	10,2%
90 <= 360 dias	2.361.344	38,6%	1.629.511	43,9%
Acima de 360 dias	1.460.397	23,9%	486.991	13,1%
<b>Total de parcelas a vencer</b>	<b>5.874.486</b>	<b>96,1%</b>	<b>3.567.777</b>	<b>96,0%</b>
<b>Parcelas vencidas há:</b>				
Até 30 dias	89.590	1,5%	53.986	1,5%
30 <= 60 dias	44.183	0,7%	32.469	0,9%
60 <= 90 dias	33.167	0,5%	23.135	0,7%
Acima de 90 dias	75.029	1,2%	36.403	0,9%
<b>Total de parcelas vencidas</b>	<b>241.969</b>	<b>3,9%</b>	<b>145.993</b>	<b>4,0%</b>
<b>Total</b>	<b>6.116.455</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.713.770</b>	<b>100,0%</b>

##### b) Provisão para perdas de crédito - por estágios

Em 31 de dezembro de 2024, a provisão de perdas esperadas de crédito (“ECL”) para empréstimos a clientes totalizou US\$ 794.570 (US\$ 512.134 em 31 de dezembro de 2023). A provisão é estimada usando um método técnico, aplicado de forma consistente, que é sensível aos métodos, premissas e parâmetros de risco subjacentes ao seu cálculo.

O valor que a provisão para perdas de crédito representa em comparação com os recebíveis brutos do Grupo (índice de cobertura) também é monitorado, visando antecipar tendências que possam indicar aumento do risco de crédito. Essa métrica é considerada um indicador-chave de risco e é monitorada por diversos comitês, apoiando o processo de tomada de decisão e é discutida nos fóruns de crédito.

A explicação de cada estágio está prevista nas políticas contábeis da Companhia, conforme divulgado na nota 4.

	2024					2023				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura
<b>Estágio 1</b>	<b>4.728.358</b>	<b>77,3%</b>	<b>239.306</b>	<b>30,1%</b>	<b>5,1%</b>	<b>2.831.131</b>	<b>76,2%</b>	<b>145.341</b>	<b>28,4%</b>	<b>5,1%</b>
<b>Estágio 2</b>	<b>1.054.416</b>	<b>17,2%</b>	<b>325.020</b>	<b>40,9%</b>	<b>30,8%</b>	<b>648.296</b>	<b>17,5%</b>	<b>223.982</b>	<b>43,7%</b>	<b>34,5%</b>
Indicador absoluto (dias de atraso)	180.780	17,1%	150.723	46,4%	83,4%	138.919	21,4%	113.649	50,7%	81,8%
Indicador relativo (deterioração PD)	873.636	82,9%	174.297	53,6%	20,0%	509.377	78,6%	110.333	49,3%	21,7%
<b>Estágio 3</b>	<b>333.681</b>	<b>5,5%</b>	<b>230.244</b>	<b>29,0%</b>	<b>69,0%</b>	<b>234.343</b>	<b>6,3%</b>	<b>142.811</b>	<b>27,9%</b>	<b>60,9%</b>
<b>Total</b>	<b>6.116.455</b>	<b>100,0%</b>	<b>794.570</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,0%</b>	<b>3.713.770</b>	<b>100,0%</b>	<b>512.134</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,8%</b>

## c) Provisão para perdas de crédito - por qualidade de crédito vs. estágios

	2024					2023				
	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura	Exposição bruta	%	Provisão para perdas de crédito	%	Índice de cobertura
<b>Forte (PD &lt; 5%)</b>	<b>1.954.790</b>	<b>31,9%</b>	<b>19.761</b>	<b>2,4%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1.437.136</b>	<b>38,7%</b>	<b>14.129</b>	<b>2,8%</b>	<b>1,0%</b>
Estágio 1	1.883.302	96,3%	18.678	94,5%	1,0%	1.396.591	97,2%	13.441	95,1%	1,0%
Estágio 2	71.488	3,7%	1.083	5,5%	1,5%	40.545	2,8%	688	4,9%	1,7%
<b>Satisfatório (5% ≤ PD ≤ 20%)</b>	<b>2.101.425</b>	<b>34,4%</b>	<b>113.253</b>	<b>14,3%</b>	<b>5,4%</b>	<b>1.228.949</b>	<b>33,1%</b>	<b>69.361</b>	<b>13,5%</b>	<b>5,6%</b>
Estágio 1	1.855.922	88,3%	97.439	86,0%	5,3%	1.081.293	88,0%	59.291	85,5%	5,5%
Estágio 2	245.503	11,7%	15.814	14,0%	6,4%	147.656	12,0%	10.070	14,5%	6,8%
<b>Risco maior (PD &gt; 20%)</b>	<b>2.060.240</b>	<b>33,7%</b>	<b>661.556</b>	<b>83,3%</b>	<b>32,1%</b>	<b>1.047.685</b>	<b>28,2%</b>	<b>428.644</b>	<b>83,7%</b>	<b>40,9%</b>
Estágio 1	989.134	48,0%	123.189	18,6%	12,5%	353.247	33,7%	72.609	17,0%	20,6%
Estágio 2	737.425	35,8%	308.123	46,6%	41,8%	460.095	43,9%	213.224	49,7%	46,3%
Estágio 3	333.681	16,2%	230.244	34,8%	69,0%	234.343	22,4%	142.811	33,3%	60,9%
<b>Total</b>	<b>6.116.455</b>	<b>100,0%</b>	<b>794.570</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,0%</b>	<b>3.713.770</b>	<b>100,0%</b>	<b>512.134</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,8%</b>

A classificação da qualidade de crédito é agrupada em três categorias com base na probabilidade de inadimplência (PD) na data de reporte, conforme tabela abaixo:

Grau de inadimplência	Estágios 1 e 2		Estágio 3	
	Probabilidade de inadimplência	Descrição da qualidade de crédito	Probabilidade de inadimplência	Descrição da qualidade de crédito
1	<1%	Forte	–	–
2	1,0% a 5,0%	Forte	–	–
3	5,0% a 20,0%	Satisfatório	–	–
4	20,0% a 35,0%	Maior risco	–	–
5	>35%	Maior risco	100%	Maior risco

## d) Provisão para perdas de crédito - mudanças

As tabelas a seguir apresentam as reconciliações do saldo inicial com o saldo final da provisão para perdas de crédito por estágios dos instrumentos financeiros.

	2024				2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Provisão para perdas de crédito no início do exercício</b>	<b>145.341</b>	<b>223.982</b>	<b>142.811</b>	<b>512.134</b>	<b>76.454</b>	<b>148.233</b>	<b>75.536</b>	<b>300.223</b>
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(7.427)	7.427	–	–	(7.551)	7.551	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	20.922	(20.922)	–	–	16.983	(16.983)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(37.546)	(137.580)	175.126	–	(20.574)	(111.067)	131.641	–
Transferências do Estágio 3	9.722	8.738	(18.460)	–	4.117	4.943	(9.060)	–
Baixas	–	–	(814.913)	(814.913)	–	–	(451.387)	(451.387)
<b>Aumento líquido da provisão para perdas (Nota 7)</b>	<b>155.419</b>	<b>310.387</b>	<b>791.552</b>	<b>1.257.358</b>	<b>68.198</b>	<b>177.680</b>	<b>388.478</b>	<b>634.356</b>
<i>Novas originações (a)</i>	<i>673.604</i>	<i>152.915</i>	<i>33.976</i>	<i>860.495</i>	<i>385.391</i>	<i>82.037</i>	<i>18.674</i>	<i>486.102</i>
<i>Outras variações, principalmente saques/reembolsos líquidos e remensurações líquidas de variações entre estágios e faixas de risco dentro de cada estágio</i>	<i>(518.185)</i>	<i>157.472</i>	<i>757.576</i>	<i>396.863</i>	<i>(314.926)</i>	<i>100.038</i>	<i>371.982</i>	<i>157.094</i>
<i>Mudanças nos modelos utilizados no cálculo (b)</i>	<i>–</i>	<i>–</i>	<i>–</i>	<i>–</i>	<i>(2.267)</i>	<i>(4.395)</i>	<i>(2.178)</i>	<i>(8.840)</i>
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(47.125)	(67.012)	(45.872)	(160.009)	7.714	13.625	7.603	28.942
<b>Provisão para perdas de crédito no final do exercício</b>	<b>239.306</b>	<b>325.020</b>	<b>230.244</b>	<b>794.570</b>	<b>145.341</b>	<b>223.982</b>	<b>142.811</b>	<b>512.134</b>

O “aumento líquido da provisão para perdas” é distribuído considerando os estágios do final do exercício, exceto no item (b), que é calculado considerando os estágios do início do exercício.

(a) Considera todas as contas originadas do início ao fim do exercício. Os efeitos de perdas de crédito esperadas apresentados na tabela foram calculados como se fossem aplicados os parâmetros de risco no início do exercício.

(b) As mudanças nos modelos ocorridas durante o exercício incluem, principalmente, a calibração dos parâmetros de perda de crédito esperadas para refletir dados mais recentes de risco e recuperação, o que reflete as mudanças nas políticas de subscrição da Companhia e nas estratégias de cobrança nesses exercícios históricos.

As tabelas a seguir apresentam mudanças no valor contábil bruto da carteira de crédito para demonstrar os efeitos das mudanças na provisão para perdas para a mesma carteira conforme apresentado acima. "Aumento líquido do valor contábil" inclui resgates, pagamentos e acréscimos de juros.

	2024				2023			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total
<b>Valor contábil bruto no início do exercício</b>	<b>2.831.131</b>	<b>648.296</b>	<b>234.343</b>	<b>3.713.770</b>	<b>1.521.040</b>	<b>351.166</b>	<b>104.293</b>	<b>1.976.499</b>
Transferências do Estágio 1 para o Estágio 2	(72.261)	72.261	–	–	(81.641)	81.641	–	–
Transferências do Estágio 2 para o Estágio 1	105.872	(105.872)	–	–	70.293	(70.293)	–	–
Transferência para o Estágio 3	(286.753)	(251.924)	538.677	–	(159.879)	(186.661)	346.540	–
Transferências do Estágio 3	11.164	9.941	(21.105)	–	4.548	5.676	(10.224)	–
Baixas	–	–	(814.913)	(814.913)	–	–	(451.387)	(451.387)
Aumento líquido do valor contábil	3.103.740	898.618	468.189	4.470.547	1.311.806	428.807	232.682	1.973.295
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(964.535)	(216.904)	(71.510)	(1.252.949)	164.964	37.960	12.439	215.363
<b>Valor contábil bruto no final do exercício</b>	<b>4.728.358</b>	<b>1.054.416</b>	<b>333.681</b>	<b>6.116.455</b>	<b>2.831.131</b>	<b>648.296</b>	<b>234.343</b>	<b>3.713.770</b>

## 15. DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E OUTROS EM BANCOS CENTRAIS

	2024	2023
Depósitos compulsórios (i)	3.833.670	3.342.894
Reserva no Banco Central - Pagamentos instantâneos (ii)	2.909.666	2.953.515
Reserva no Banco Central - Dinheiro eletrônico (iii)	–	1.151.074
<b>Total</b>	<b>6.743.336</b>	<b>7.447.483</b>

(i) Depósitos compulsórios são exigidos pelos bancos centrais locais com base no valor do RDB e CDB detidos pela Nu Financeira e depósitos em moeda eletrônica detidos pela Nu Colombia. Esses recursos são remunerados principalmente no Brasil pela taxa SELIC (sistema especial de liquidação e custódia do BACEN) e na Colômbia os depósitos compulsórios não são remunerados.

(ii) Reserva no Banco Central - Pagamentos Instantâneos referem-se ao caixa mantido na Conta de Pagamentos Instantâneos, exigida pelo BACEN para suportar operações de pagamento instantâneo (PIX), e baseia-se na média de transações do PIX por dia com base no último mês, incluindo recursos adicionais como margem de segurança. Esses recursos são remunerados pela taxa SELIC.

(iii) Reserva no Banco Central - Dinheiro eletrônico se refere a fundos mantidos em reserva no BACEN, que serve como salvaguarda para depósitos de clientes aplicados na Nu Pagamentos. Esses recursos são remunerados pela taxa SELIC.

## 16. OUTROS RECEBÍVEIS

	2024	2023
Outros recebíveis	1.415.263	1.691.665
Provisão para perdas de crédito de outros recebíveis	(1.820)	(2.635)
<b>Total</b>	<b>1.413.443</b>	<b>1.689.030</b>

Outros recebíveis estão relacionados principalmente à aquisição de recebíveis de adquirentes de cartão de crédito, devidos por emissores de cartões de crédito (em sua maioria bancos e outras instituições financeiras), mensurados ao valor justo e ao contrato com a Mastercard, incluindo mecanismos de incentivo vinculados ao desempenho do volume de transações e outras obrigações vinculadas a performance. As despesas de ECL para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 caíram US\$ 360. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o valor total da exposição do Grupo foi classificado como Estágio 1 Forte (PD<5%) e não houve transferência entre estágios para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Todos os recebíveis são classificados em estágios. A explicação de cada estágio está prevista nas políticas contábeis da Companhia (vide nota 4).

## 17. OUTROS ATIVOS

	2024	2023
Despesas diferidas (i)	254.791	230.676
Impostos a recuperar (ii)	218.790	428.742
Adiantamentos a fornecedores e empregados	72.950	96.395
Despesas antecipadas (iii)	80.193	81.687
Depósitos judiciais (Nota 26)	5.711	3.506
Outros ativos	31.143	95.203
<b>Total</b>	<b>663.578</b>	<b>936.209</b>

(i) Refere-se aos custos de emissão de cartão de crédito, incluindo custos de impressão, embalagem, envio, entre outros. As despesas são amortizadas com base na metodologia da vida útil estimada do cartão, ajustadas para eventuais cancelamentos.

(ii) Os ativos e passivos de imposto de renda corrente são apresentados compensados em 31 de dezembro de 2024 e não impactaram as Demonstrações do Resultado Consolidadas.

(iii) As despesas antecipadas referem-se às Notas Fiscais relacionadas ao plano de economia na nuvem, de acordo com o contrato do fornecedor.

## 18. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS

Companhia	Em 31 de dezembro de 2024							Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
	Participação societária (i)	Participação acionária com direito a voto (iii)	Investimento (iv)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Lucro (prejuízo) líquido das associadas no exercício
Tyme (ii)	18%	0%	99.365	1.201	218.846	14.447	–	(36.600)

(i) O Grupo detém 18% de participação acionária na holding Tyme Group Pte Ltd. de Cingapura. A participação societária indireta no Tyme Group como um todo é equivalente a 10%.

(ii) A Tyme é a empresa holding que detém investimentos na Tyme Bank Holdings (operação na África do Sul) e na Tyme Investments (operação no Sudeste Asiático), conforme descrito na Nota 1.

(iii) Embora a Nu não tenha direito a voto, todas as ações preferenciais da Série D adquiridas pelo Grupo podem ser convertidas em ações com direito a voto a qualquer momento, a critério da Nu.

(iv) O investimento total no Tyme Group foi de US\$ 150.000, dos quais US\$ 99.365 referiam-se a investimentos em coligadas e o restante está relacionado a derivativos, como opções de compra e bônus de subscrição registrados a valor justo, permitindo que o Nu adquira participação acionária adicional no futuro. Os derivativos são apresentados na Nota 20.

## 19. ATIVOS INTANGÍVEIS E ÁGIO

### a) Composição do intangível e ágio

#### (i) Ativos intangíveis

	2024			2023		
	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor Líquido
Intangíveis relacionados a aquisições	137.318	(58.705)	78.613	107.181	(45.547)	61.634
Intangíveis desenvolvidos internamente	313.983	(54.136)	259.847	250.236	(25.538)	224.698
Outros intangíveis	29.737	(20.581)	9.156	28.815	(19.266)	9.549
<b>Total</b>	<b>481.038</b>	<b>(133.422)</b>	<b>347.616</b>	<b>386.232</b>	<b>(90.351)</b>	<b>295.881</b>

#### (ii) Ágio

	2024	2023
	Ágio	
Aquisição da Nu Investimentos	353.405	381.266
Outras aquisições	60.882	16.272
<b>Total</b>	<b>414.287</b>	<b>397.538</b>

### b) Movimentação do intangível e ágio

	2024				
	Ágio	Ativos intangíveis			
		Intangíveis relacionados a aquisições	Intangível(is) desenvolvido(s) internamente	Outros intangíveis	Total de intangíveis
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>397.538</b>	<b>61.634</b>	<b>224.698</b>	<b>9.549</b>	<b>295.881</b>
Adições	44.610	27.825	154.583	7.860	190.268
Baixas	–	–	(24.748)	(1.864)	(26.612)
Amortizações	–	(13.320)	(37.607)	(5.157)	(56.084)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA) (i)	(27,861)	2.474	(57.079)	(1.232)	(55.837)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>414.287</b>	<b>78.613</b>	<b>259.847</b>	<b>9.156</b>	<b>347.616</b>

(i) O efeito das variações nas taxas de câmbio inclui ajustes cambiais no ágio devido à aquisição reversa da Nu Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (“Nu DTVM”) pela Nu Investimento.

	2023				
	Ágio	Ativos intangíveis			
		Intangíveis relacionados a aquisições	Intangível(is) desenvolvido(s) internamente	Outros intangíveis	Total de intangíveis
<b>Saldo no início do período</b>	<b>397.397</b>	<b>78.047</b>	<b>84.137</b>	<b>19.980</b>	<b>182.164</b>
Adições	–	–	165.115	45	165.160
Baixas	–	–	(23.463)	(1.369)	(24.832)
Amortizações	–	(14.784)	(13.949)	(9.880)	(38.613)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	141	(1.629)	12.858	773	12.002
<b>Saldo no final do período</b>	<b>397.538</b>	<b>61.634</b>	<b>224.698</b>	<b>9.549</b>	<b>295.881</b>

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Grupo executa transações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender às suas próprias necessidades, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e taxa de juros. Os derivativos são classificados ao valor justo por meio do resultado, exceto aqueles nas estratégias de contabilidade de *hedge* de fluxo de caixa, para os quais a parcela efetiva dos ganhos ou perdas dos derivativos é reconhecida diretamente em outros resultados abrangentes. A administração desses riscos é realizada por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias operacionais. Os contratos de derivativos são considerados nível 1, 2 ou 3 na hierarquia de valor justo e são utilizados para proteger as exposições, mas a contabilidade de *hedge* é adotada apenas para transações previstas relacionadas à infraestrutura em nuvem, transações intercompanhias e determinadas licenças de software utilizadas pelo Nu (*hedge* de risco de moeda estrangeira), para proteger os juros da carteira de crédito de taxa pré fixada (*hedge* do risco de taxa de juros do portfólio) e para cobrir o desembolso de caixa futuro relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos acumulados para impostos e encargos sociais na aquisição de RSUs ou exercício de SOPs, conforme mostrado abaixo.

	Valor de referência	2024	
		Valores justos	
		Ativo	Passivo
<b>Derivativos classificados ao valor justo por meio do resultado</b>			
Contratos de taxa de juros - Futuros	347.110	158	–
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	701.367	61	1.990
Contratos de taxa de juros - Swaps	308.176	19.808	78
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	483.493	4.772	16.169
Títulos de garantia ( <i>Warrants</i> )	23.645	23.665	–
Opções de Compra	27.000	27.000	–
<b>Derivativos mantidos para hedge</b>			
<b>Designados como hedge de fluxo de caixa</b>			
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	164.752	–	510
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	111.479	–	13.582
<b>Total</b>	<b>2.167.022</b>	<b>75.464</b>	<b>32.329</b>
		2023	
		Valores justos	
	Valor de referência	Ativo	Passivo
<b>Derivativos classificados ao valor justo por meio do resultado</b>			
Contratos de taxa de juros - Futuros	758.536	6	4
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	421.306	1.963	–
Contratos de taxa de juros - Swaps	213.568	–	22.294
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	114.478	–	5.875
Títulos de garantia ( <i>Warrants</i> )	10	20	–
<b>Derivativos mantidos para hedge</b>			
<b>Designados como hedge de fluxo de caixa</b>			
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	188.748	1.050	–
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	88.193	17.882	–
<b>Designado como hedge de portfólio</b>			
Futuro - DI	241.995	60	–
<b>Total</b>	<b>2.026.834</b>	<b>20.981</b>	<b>28.173</b>

Os contratos futuros são negociados na B3 (Brasil, Bolsa e Balcão), bolsa de valores no Brasil, como contraparte, e são liquidados diariamente. O valor total das margens garantidas pelo Grupo em operações na bolsa de valores é apresentado na Nota 12.

Os contratos de *swaps* de risco de juros são liquidados na data de vencimento e são negociados em mercado de balcão tendo como contrapartes instituições financeiras.

A Nu Holdings celebrou contratos a termo de câmbio (*non-deliverable forwards*) para proteger despesas em moeda estrangeira na Nu Colombia, com vencimentos em abril de 2025, e contratos para proteger a linha de crédito sindicalizada da Nu Colombia Financiera, com vencimentos em janeiro de 2025. Além disso, a Nu Financeira tem contratos a termo de câmbio para proteger a exposição à moeda estrangeira em títulos públicos do México.

Subsequentemente, a Nu Holdings celebrou contratos de *swaps* para proteger empréstimos da Nu Colômbia em dólares norte-americanos, com vencimentos em janeiro de 2025.

Os contratos de swap TRS são liquidados apenas no vencimento e são negociados no mercado de balcão com instituições financeiras como contrapartes.

### Abertura por vencimento

A tabela abaixo mostra a abertura por vencimento dos valores de referência:

	2024			Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
<b>Ativo</b>				
Contratos de taxa de juros - Futuros	305.566	14.521	27.023	347.110
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	866.119	–	–	866.119
Contratos de taxa de juros - Swaps	–	–	105.576	105.576
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	381.493	37.000	–	418.493
Ações - Total return swap (TRS)	9.945	85.043	16.491	111.479
Títulos de garantia (Warrants)	–	–	23.645	23.645
Opções de Compra	–	–	27.000	27.000
<b>Total do ativo</b>	<b>1.563.123</b>	<b>136.564</b>	<b>199.735</b>	<b>1.899.422</b>

<b>Passivo</b>				
Contratos de taxa de juros - Swaps	202.600	–	–	202.600
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	65.000	–	–	65.000
<b>Total do passivo</b>	<b>267.600</b>	<b>–</b>	<b>–</b>	<b>267.600</b>

	2023			Total
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	
<b>Ativo</b>				
Contratos de taxa de juros - Futuros	–	728.473	13.698	742.171
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	610.054	–	–	610.054
Contratos de taxa de juros - Swaps	–	–	10.968	10.968
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	–	20.000	–	20.000
Títulos de garantia (Warrants)	–	–	10	10
<b>Total do ativo</b>	<b>610.054</b>	<b>748.473</b>	<b>24.676</b>	<b>1.383.203</b>
<b>Passivo</b>				
Contratos de taxa de juros - Futuros	–	234	16.131	16.365
Contratos de taxa de juros - Swaps	–	202.600	–	202.600
Ações - Total return swap (TRS)	9.388	78.805	–	88.193
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	–	94.478	–	94.478
Futuro - DI	123.446	108.808	9.741	241.995
<b>Total do passivo</b>	<b>132.834</b>	<b>484.925</b>	<b>25.872</b>	<b>643.631</b>

A tabela abaixo mostra a abertura por vencimento dos valores justos:

	2024		Total
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	
<b>Ativo</b>			
Contratos de taxa de juros - Swaps	17.010	2.798	19.808
Contratos de taxa de juros - Futuros	158	–	158
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	61	–	61
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	4.772	–	4.772
Títulos de garantia (Warrants)	–	23.665	23.665
Opções de Compra	–	27.000	27.000
<b>Total do ativo</b>	<b>22.001</b>	<b>53.463</b>	<b>75.464</b>
<b>Passivo</b>			
Ações - Total return swap (TRS)	13.020	562	13.582
Contratos de taxa de juros - Swaps	78	–	78
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	2.500	–	2.500
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	16.169	–	16.169
<b>Total do passivo</b>	<b>31.767</b>	<b>562</b>	<b>32.329</b>

	2023		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
<b>Ativo</b>			
Ações - <i>Total return swap</i> (TRS)	17.882	–	17.882
Contratos de taxa de juros - Futuros	6	–	6
Contratos de taxa de câmbio - Futuro	3.013	–	3.013
Futuro - DI	60	–	60
Títulos de garantia ( <i>Warrants</i> )	20	–	20
<b>Total do ativo</b>	<b>20.981</b>	<b>–</b>	<b>20.981</b>
<b>Passivo</b>			
Contratos de taxa de juros - Futuros	4	–	4
Contratos de taxa de juros - <i>Swaps</i>	22.294	–	22.294
Contratos a termo de câmbio sem entrega física - NDF	5.875	–	5.875
<b>Total do passivo</b>	<b>28.173</b>	<b>–</b>	<b>28.173</b>

#### a) Hedge de risco de moeda estrangeira

O Grupo está exposto ao risco de moeda estrangeira nas despesas de transações previstas relacionadas à infraestrutura em nuvem, algumas licenças de software e despesas intercompanhias. O Grupo gerenciou sua exposição à variabilidade nos fluxos de caixa das transações previstas em moeda estrangeira a flutuações nas taxas de câmbio por meio da celebração de contratos de câmbio de moeda estrangeira (futuros de câmbio). Esses instrumentos são celebrados para coincidir com o perfil de fluxo de caixa das transações previstas e são negociados em bolsa com os movimentos de valor justo liquidados diariamente.

O Grupo aplica a contabilidade de *hedge* para as transações previstas relacionadas ao seu principal contrato de infraestrutura em nuvem e outras despesas em moeda estrangeira, incluindo despesas intercompanhias. A efetividade é avaliada mensalmente por meio da análise dos termos críticos. Os termos críticos do instrumento de cobertura (*hedge*) e o valor das transações cobertas previstas são significativamente os mesmos. Os derivativos geralmente são repactuados mensalmente. A previsão é que isso ocorra no mesmo mês fiscal da data de vencimento do instrumento de *hedge*. Portanto, espera-se que a cobertura seja eficaz. As avaliações posteriores da efetividade são realizadas verificando e documentando se os termos críticos do instrumento de *hedge* e a transação prevista de cobertura mudaram durante o período em revisão e se ele permanece provável. Se não houver tais mudanças em termos críticos, o Grupo continuará concluindo que a relação de cobertura é eficaz. As fontes de efetividade são as diferenças no valor e no momento da previsão e no pagamento real das despesas.

A tabela abaixo mostra a mudança no hedge de risco de moeda estrangeira:

	2024	2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(8.254)</b>	<b>(2.610)</b>
Valor justo reconhecido pela mudança no ORA durante o exercício	30.248	(29.945)
<b>Valor total reclassificado da reserva de hedge de fluxo de caixa para a demonstração do resultado do exercício</b>	<b>3.132</b>	<b>20.685</b>
para “Suporte ao cliente e operações”	(1.718)	15.338
para “Despesas gerais e administrativas”	3.807	5.943
para “Outras receitas (despesas)”	9.372	233
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(8.329)	(829)
<b>Tributos diferidos</b>	<b>(13.405)</b>	<b>3.616</b>
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>11.721</b>	<b>(8.254)</b>

As transações futuras esperadas que são objeto de contabilidade de hedge são:

	2024			2023
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Total	Total
Transações esperadas em moeda estrangeira	58.418	134.610	193.028	187.456
<b>Total</b>	<b>58.418</b>	<b>134.610</b>	<b>193.028</b>	<b>187.456</b>

#### b) Hedge de impostos e encargos sociais sobre pagamento baseado em ações

A estratégia de *hedge* do Grupo é cobrir o desembolso de caixa futuro relacionado a transações futuras altamente prováveis e passivos reconhecidos para impostos e encargos em aquisições de RSUs a partir da variação da volatilidade do preço das ações da Companhia. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para cobrir a exposição são *total return swaps* (“TRS”) em que uma ponta é indexada ao preço das ações da Companhia e a outra ponta é indexada à *Secured Overnight Financing Rate* (“SOFR”) mais spread. A ação fixa nos TRS é um preço médio ponderado. O hedge foi contratado pela Nu Holdings e, portanto, não há efeito de imposto de renda.

O Grupo aplica o *hedge* de fluxo de caixa para a estrutura de *hedge*, portanto, o risco de mercado é substituído por um risco de taxa de juros. A avaliação da efetividade é realizada mensalmente por meio (i) da avaliação da relação econômica entre o objeto de *hedge* e o instrumento de *hedge*; (ii) do monitoramento do impacto do risco de crédito na efetividade do *hedge*; e (iii) da manutenção e atualização do índice de *hedge*. Considerando a possibilidade do volume de desistência e cancelamentos impactar a previsão de caixa futuro do plano de benefícios aos funcionários, o Grupo gerencia as exposições para manter o nível de *hedge* dentro de uma cobertura aceitável. O valor justo do derivativo é mensurado substancialmente com base no preço das ações que também é utilizado na mensuração da provisão ou pagamento de impostos corporativos e encargos sociais. Não há expectativa de descasamento entre o objeto de hedge e o instrumento de *hedge* no vencimento, exceto a SOFR.

Em junho de 2024, o Grupo modificou o objetivo de gerenciamento de riscos da contabilidade de *hedge* para impostos corporativos e previdenciários para reduzir a parcela sendo protegida de um efeito pré-imposto de renda para um efeito pós-imposto de renda, visando proteger os efeitos das mudanças no preço das ações da Companhia sobre os itens protegidos líquidos dos efeitos do imposto de renda. Consequentemente, o Grupo liquidou parcialmente o TRS em um valor equivalente à exposição aplicável das alíquotas do imposto de renda. O ganho relacionado ao TRS liquidado, no valor de US\$ 14.130 acumulado em Outros resultados abrangentes está sendo reclassificado na demonstração de resultado proporcionalmente à liquidação do passivo relacionado. Em 31 de dezembro de 2024, US\$ 13.127 do total foram reclassificados para o resultado.

A tabela abaixo mostra a mudança no *hedge* de impostos corporativos e previdenciários sobre pagamento baseado em ações:

	2024	2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>20.671</b>	<b>(4.876)</b>
Valor justo reconhecido pela mudança no ORA durante o exercício	25.893	59.250
<b>Valor total reclassificado da reserva de hedge de fluxo de caixa para a demonstração do resultado do exercício (nota 10)</b>	<b>(35.535)</b>	<b>(33.703)</b>
<i>para "Suporte ao cliente e operações"</i>	(1.040)	(1.372)
<i>para "Despesas gerais e administrativas"</i>	(33.669)	(31.183)
<i>para "Despesas de marketing"</i>	(826)	(1.148)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>11.029</b>	<b>20.671</b>

#### Expectativa de desembolso de caixa

	2024			2023	
	Até 1 ano	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
<b>Considerando o valor justo na data de reporte do objeto de hedge:</b>					
Expectativa de desembolso de caixa para pagamentos de encargos corporativos e sociais	35.328	52.040	16.629	103.997	110.596
<b>Total</b>	<b>35.328</b>	<b>52.040</b>	<b>16.629</b>	<b>103.997</b>	<b>110.596</b>

#### c) Hedge de risco de taxa de juros do portfólio

O teste de efetividade do *hedge* foi realizado de forma prospectiva e retrospectiva para o ano de 2023. No teste prospectivo, o Grupo comparou o impacto de uma mudança paralela de 1 ponto base na curva de taxas de juros (DV01) no item protegido e no valor justo do instrumento de *hedge*. Para o teste retrospectivo, a mudança no valor justo do item protegido foi comparada com o instrumento de *hedge* desde o início. Em ambos os casos, o *hedge* foi considerado eficaz se a correlação estiver entre 80% e 125%. Em 31 de dezembro de 2023, os índices de eficácia dos *hedges* das carteiras de cartões de crédito e de empréstimos eram de 100% e 99%, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não tem mais derivativos para proteger o risco de taxa de juros do portfólio.

	2023			
	Objeto de hedge	Ajuste de valor justo ao objeto de hedge		Instrumento derivativo de hedge
		Ativo	Passivo	
<b>Risco de taxa de Juros</b>				
Contratos de taxas de juros - Futuro - <i>hedge</i> de portfólio - cartão de crédito	5.368	32	-	(16)
Contratos de taxas de juros - Futuro - <i>hedge</i> de portfólio - empréstimo	164.733	698	-	(601)
<b>Total</b>	<b>170.101</b>	<b>730</b>	<b>-</b>	<b>(617)</b>

## 21. INSTRUMENTOS ELEGÍVEIS A CAPITAL

	2024	2023
<b>Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado</b>		
Instrumentos elegíveis a capital	-	3.988
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.988</b>

Não houve inadimplência ou violação de instrumentos elegíveis a capital ou de qualquer passivo financeiro durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Em junho de 2019, a Nu Financeira emitiu uma letra financeira subordinada no valor equivalente a US\$ 18.824, a qual foi aprovada como capital de Nível 2 pelo Banco Central do Brasil em setembro de 2019, para fins de cálculo de patrimônio de referência (PR). A nota tinha uma taxa de juros fixa de 12,8% e vencimento em 2029, podendo ser resgatada em 14 de junho de 2024. A recompra foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 17 de junho de 2024, e o Grupo concluiu a recompra em 03 de julho de 2024.

O Grupo designou os instrumentos elegíveis a capital ao valor justo por meio do resultado no seu reconhecimento inicial. As perdas de mudanças no valor justo decorrentes do seu próprio risco de crédito no valor de US\$ 40 foram registradas em outros resultados abrangentes (perdas de US\$ 29 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023). Todas as outras mudanças no valor justo e juros no valor de US\$ 254 (ganhos de US\$ 2.762 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023) foram reconhecidas como resultado.

	2024	2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>3.988</b>	<b>11.507</b>
Juros incorridos, líquidos de ganho com recompras	235	(2.815)
Mudanças no valor justo	19	53
Risco de crédito da própria Companhia transferido para ORA	(40)	29
Recompra	(3.984)	(6.126)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(218)	1.340
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>-</b>	<b>3.988</b>

## 22. COMPROMISSOS DE RECOMPRA

	2024	2023
<b>Compromissos de recompra</b>		
Títulos públicos (i)	308.583	210.454

(i) Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo tinha US\$ 308.583 (US\$ 210.454 em 31 de dezembro de 2023) em compromissos de recompra usando títulos públicos como garantia. Os acordos são celebrados durante a noite, com uma taxa pré-fixada média de 12,1% ao ano (em 31 de dezembro de 2023, a taxa fixa média era de 11,7% a.a.) e os títulos públicos são classificados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes na nota 12. Em 31 de dezembro de 2024, o valor justo dos títulos garantidos por compromisso de recompra era de US\$ 309.225 (US\$ 210.983 em 31 de dezembro de 2023).

As mudanças nos compromissos de recompra eram as seguintes:

	2024	2023
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>210.454</b>	<b>197.242</b>
Novas obrigações	181.750.640	70.527.530
Pagamentos - principal	(181.586.958)	(70.531.469)
Pagamentos - juros	(74.096)	(33.739)
Juros incorridos	74.096	33.739
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	(65.553)	17.151
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>308.583</b>	<b>210.454</b>

## 23. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - DEPÓSITOS

	2024	2023
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	21.511.844	21.054.443
Depósitos em dinheiro eletrônico	6.796.826	2.388.601
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	546.395	248.086
<b>Total</b>	<b>28.855.065</b>	<b>23.691.130</b>

Atualmente, os depósitos em dinheiro eletrônico no Brasil, México e Colômbia incluem os saldos da "Conta do Nubank". No Brasil, a "Conta do Nubank" é uma conta pré-paga na qual os valores depositados pelos clientes são classificados como dinheiro eletrônico e devem ser alocados aos títulos públicos (vide a nota 12b) ou em conta específica mantida no Banco Central do Brasil (vide a nota 15), de acordo com as exigências regulatórias brasileiras.

No México, os saldos da "Conta do Nubank" não precisam ser investidos em ativos específicos; portanto, podem ser utilizados como fonte de financiamento para operações de cartão de crédito no México.

Na Colômbia, os saldos da "Conta do Nubank" devem ter uma porcentagem dos depósitos do público em uma conta do banco central colombiano. Além disso, uma porcentagem dos depósitos deve ser investida em uma classe de depósitos compulsórios.

Os RDBs são uma opção de investimento dentro da "Conta do Nubank" e podem ter liquidez diária ou vencimento futuro definido. Os depósitos em RDB contam com garantias do Fundo Garantidor de Créditos ("FGC") do Brasil. Diferentemente dos depósitos em moeda eletrônica, o Nu é obrigado a seguir as exigências de depósitos compulsórios para depósitos em RDB (vide nota 15), porém, não é obrigado a aplicar os recursos remanescentes em títulos públicos ou em conta específica mantida no Banco Central do Brasil - esses valores podem ser utilizados como fonte de financiamento para operações de empréstimos e cartões de crédito.

Existem também RDBs com vencimento futuro definido, que têm prazo de vencimento de até 27 meses e taxa de juros média ponderada de 105% da taxa do CDI brasileiro em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Os juros pagos da "Conta do Nubank" e depósitos RDB (exceto os RDBs de prazo fixo) são de 100% da taxa do CDI brasileiro na data inicial, se os saldos forem mantidos por mais de 30 dias.

Para a "Conta do Nubank" no México, quando os saldos são depositados em "Cajitas", a rentabilidade é de 12,0% a 14,0% ao ano em 31 de dezembro de 2024. "Cajitas" possui rendimento diário e pode ter liquidez diária ou vencimento futuro definido.

Os juros pagos pela "Conta do Nubank" na Colômbia são de 11,0% a 11,5% ao ano a partir de 31 de dezembro de 2024.

O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é emitido pela Nu Financeira e distribuído principalmente pela Nu Investimentos.

### Abertura por vencimento

	2024			2023		
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	21.402.435	109.409	21.511.844	20.900.095	154.348	21.054.443
Depósitos em dinheiro eletrônico	6.796.826	-	6.796.826	2.388.601	-	2.388.601
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	462.407	83.988	546.395	213.707	34.379	248.086
<b>Total</b>	<b>28.661.668</b>	<b>193.397</b>	<b>28.855.065</b>	<b>23.502.403</b>	<b>188.727</b>	<b>23.691.130</b>

## 24. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - VALORES A REPASSAR À REDE

	2024	2023
Valores a repassar à rede de cartão de crédito (i)	9.333.541	9.755.285
<b>Total</b>	<b>9.333.541</b>	<b>9.755.285</b>

(i) Corresponde principalmente ao valor a pagar aos adquirentes relativo às operações com cartões de crédito e débito. Os valores a repassar à rede de cartões são liquidados de acordo com as parcelas da transação, substancialmente em até 27 dias para transações brasileiras sem parcelamento; 1 dia útil para transações internacionais; e as vendas parceladas têm liquidação mensal, em sua maioria, no prazo de até 12 meses. Para transações de cartão de crédito no México e Colômbia, os valores são liquidados em um dia útil.

Em dezembro de 2024, o Nu renovou e ampliou sua parceria de longo prazo com a Mastercard, incluindo mecanismos de incentivo vinculados ao desempenho do volume de transações de débito e crédito e outras obrigações de desempenho a serem cumpridas durante a vigência do acordo.

A segregação por vencimento é apresentada na tabela abaixo:

Valores a pagar à rede de cartão de crédito	2024	2023
Até 30 dias	4.326.268	5.347.665
30 a 90 dias	2.450.743	2.361.563
Acima de 90 dias	2.556.530	2.046.057
<b>Total</b>	<b>9.333.541</b>	<b>9.755.285</b>

#### Garantia para operações de cartão de crédito

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo tinha US\$ 336 (US\$ 320 em 31 de dezembro de 2023) de depósitos de garantia concedidos em favor da Mastercard. Esses depósitos em garantia são avaliados ao valor justo por meio do resultado e mantidos como garantia pelos valores a repassar à rede, podendo ser substituídos por outros depósitos em garantia com características similares. A taxa média de remuneração desses depósitos de garantia foi de 0,34% ao mês no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (0,40% ao mês no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

## 25. PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

### Empréstimos e financiamentos

Os prazos de vencimento dos empréstimos e financiamentos são os seguintes:

	2024			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
Linhas de crédito sindicalizadas (ii)	109	21.279	328.873	350.261
Letra financeira (iii)	6.577	184.833	987.193	1.178.603
Linha de crédito de empréstimo de margem (iv)	–	201.493	–	201.493
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>6.686</b>	<b>407.605</b>	<b>1.316.066</b>	<b>1.730.357</b>
	2023			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
<b>Empréstimos e financiamentos</b>				
Linha de crédito a prazo (i)	3.832	94.943	–	98.775
Linhas de crédito sindicalizadas (ii)	14.820	–	806.681	821.501
Letra financeira (iii)	–	–	216.068	216.068
<b>Total de empréstimos e financiamentos</b>	<b>18.652</b>	<b>94.943</b>	<b>1.022.749</b>	<b>1.136.344</b>

(i) Correspondem a duas linhas de crédito a prazo obtidas pela Nu BN Servicios México, S.A. de CV (“Nu Mexico Servicios”) e cedidas à Nu México Financiera, ambas subsidiárias mexicanas, em pesos mexicanos, garantidas pela Companhia e pagas integralmente em 30 de junho de 2024.

(ii) Correspondem a três linhas de crédito sindicalizadas. A primeira, na qual as subsidiárias do Nu no México e na Colômbia são as mutuárias e a Companhia atua como avalista, o valor total da linha de crédito foi de US\$ 650.000, dos quais US\$ 625.000 foram alocados à Nu México e totalmente pagos em 30 de setembro de 2024. Os US\$ 25.000 restantes foram alocados para a Nu Colômbia, totalmente sacados e estendidos até março de 2027. A segunda, em que a Nu Colômbia obteve uma linha de crédito de 3 anos do IFC (International Finance Corporation), o valor total corresponde a US\$ 265.100, garantido pela Companhia, e foi integralmente sacado. A terceira, na qual a Nu Colômbia executou uma linha de crédito de 3 anos com a DFC - US International Development Finance Corporation no valor de US\$ 150.000, garantida pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, a Nu Colombia Financiera havia sacado US\$ 50.000 dessa linha de crédito.

(iii) Em 31 de dezembro de 2024, a Nu Financeira emitiu letras financeiras em reais brasileiros. O valor do principal equivale a US\$ 1.349.022 nas datas de emissão e a US\$ 198.691 em 31 de dezembro de 2023.

(iv) Correspondem a uma linha de crédito de empréstimo de margem, lastreada em títulos públicos e notas soberanas como garantia para a operação que o Nu contratou por meio da Nu Financeira; em 31 de dezembro de 2024 o valor do principal é de US\$ 200.000 e o valor justo era US\$ 200.941 em dezembro de 2024.

Os termos e as condições dos empréstimos em aberto em 31 de dezembro de 2024 são os seguintes:

Empréstimos e financiamentos	2024				Valor principal em US\$ (i)
	País	Moeda	Taxa de juros	Vencimento	
Linha de crédito sindicalizada	Colômbia	COP	IBR (1) + 1,6–2,75%	mar/2027	87.500
Linha de crédito sindicalizada	Colômbia	US\$	SOFR (3) + 4,1%	jan/2026	202.600
Linha de crédito sindicalizada	Colômbia	US\$	SOFR (3) + 2,9%	out/2027	50.000
Letra financeira	Brasil	BRL	CDI (2) + 0,5–1,8%	jan/2025 a dez/2027	1.280.144
Linha de crédito de empréstimo de margem	Estados Unidos	US\$	SOFR (3) + 1,1%	nov/2025	200.000

(1) IBR: Indicador de Referência do Banco Colombiano (*Indicador Bancario de Referencia*).

(2) CDI: Indicador de Referência do Banco Brasileiro (*Certificado de Depósito Interbancário*).

(3) SOFR: *Secured Overnight Financing Rate*.

(i) A conversão dos valores principais em US\$ na tabela acima é baseada nas cotações históricas dos contratos, considerando as emissões iniciais das obrigações.

As variações nos empréstimos e financiamentos são as seguintes:

	2024				Total
	Linha de crédito de empréstimo de margem	Linha de crédito a prazo	Linha de crédito sindicalizada	Letra financeira	
<b>Saldo no início do exercício</b>	–	<b>98.775</b>	<b>821.501</b>	<b>216.068</b>	<b>1.136.344</b>
Novos empréstimos	200.000	–	52.378	1.057.512	1.309.890
Pagamentos - principal	–	(90.675)	(489.967)	–	(580.642)
Pagamentos - juros	–	(7.221)	(79.967)	–	(87.188)
Juros incorridos	1.493	3.364	81.373	97.304	183.534
Custos da transação	–	–	(676)	(369)	(1.045)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	–	(4.243)	(34.381)	(191.912)	(230.536)
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>201.493</b>	<b>–</b>	<b>350.261</b>	<b>1.178.603</b>	<b>1.730.357</b>

  

	2023			Total
	Linha de crédito a prazo	Linha de crédito sindicalizada	Letra financeira	
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>118.194</b>	<b>467.374</b>	<b>–</b>	<b>585.568</b>
Novos empréstimos	–	270.810	198.691	469.501
Pagamentos - principal	(35.702)	(10.799)	–	(46.501)
Pagamentos - juros	(13.341)	(68.273)	–	(81.614)
Juros incorridos	13.615	75.527	11.408	100.550
Custos da transação	–	–	–	–
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	16.009	86.862	5.969	108.840
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>98.775</b>	<b>821.501</b>	<b>216.068</b>	<b>1.136.344</b>

### Covenants

As linhas de crédito a prazo e sindicalizadas mencionadas anteriormente, possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que estabelecem a manutenção de indicadores financeiros mínimos decorrentes do capital, endividamento e índice de liquidez (caixa), bem como métricas de rentabilidade e índices de alavancagem incluindo, mas não se limitando, a dívida líquida sobre lucro bruto, além de outros indicadores não financeiros, de acordo com cada contrato. O não cumprimento dos *covenants* financeiros é considerado um evento de inadimplência e pode levar ao vencimento antecipado da dívida. Existem também cláusulas de inadimplemento cruzado (*cross-default*) acionadas no caso de a Nu Holdings e/ou algumas subsidiárias não pagarem qualquer dívida material. As cláusulas restritivas (*covenants*) são monitoradas regularmente.

### Garantias

A Nu Holdings garante os empréstimos acima mencionados da Nu Colombia Financiera. A Companhia também foi a garantidora da linha de crédito sindicalizada na Nu México Financiera, que foi paga em setembro de 2024. A Nu Mexico Financiera também tinha duas linhas de crédito a prazo que contavam com uma garantia da Companhia, uma delas também garantida pela Nu Pagamentos, que foram totalmente pré-pagas em março e abril de 2024. Além disso, a Nu Colombia Financiera tem uma linha de crédito de 3 anos com a DFC - U.S. International Development Finance Corporation garantida pela Nu Holdings.

## 26. PROVISÃO PARA PROCESSOS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVOS

	2024	2023
Riscos fiscais	883	–
Riscos cíveis	18.650	7.532
Riscos trabalhistas	3.018	550
<b>Total</b>	<b>22.551</b>	<b>8.082</b>

A Companhia e suas subsidiárias são parte em ações judiciais e processos administrativos, decorrentes de tempos em tempos do curso normal das operações, envolvendo aspectos cíveis, tributários e trabalhistas. Esses assuntos estão sendo discutidos nas esferas administrativa e judicial, e, quando aplicáveis, são amparados por depósitos judiciais. As provisões para as perdas prováveis decorrentes desses assuntos são estimadas e atualizadas pela administração, com base na opinião dos seus assessores jurídicos externos. Há uma incerteza significativa relacionada ao momento de qualquer desembolso de caixa, se houver, para riscos cíveis e trabalhistas.

### a) Provisões

Os processos cíveis estão relacionados principalmente a operações com cartões de crédito. Com base na avaliação da administração e nas contribuições dos consultores jurídicos externos do Nu, o Grupo provisionou US\$18.650 (US\$ 7.532 em 31 de dezembro de 2023) considerado suficiente para cobrir perdas estimadas em ações cíveis consideradas prováveis.

### b) Movimentações

As movimentações das provisões para processos judiciais e administrativos são as seguintes:

	2024				2023
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Total	Total
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>–</b>	<b>7.532</b>	<b>550</b>	<b>8.082</b>	<b>17.947</b>
Adições	883	43.070	4.041	47.994	14.588
Variação monetária	–	444	117	561	–
Pagamentos/reversões	–	(28.950)	(1.199)	(30.149)	(25.701)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	–	(3.446)	(491)	(3.937)	1.248
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>883</b>	<b>18.650</b>	<b>3.018</b>	<b>22.551</b>	<b>8.082</b>

### c) Contingências

O Grupo é réu em processos cíveis e trabalhistas, envolvendo riscos classificados pela administração e pelos assessores jurídicos como perdas possíveis, no valor aproximado de US\$ 2.613 e US\$ 17.738, respectivamente (US\$ 14.212 e US\$ 12.333 em 31 de dezembro de 2023).

### d) Depósitos judiciais

Em 31 de dezembro de 2024, o valor total dos depósitos judiciais apresentados como “Outros ativos” (nota 17) é de US\$ 5.711 (US\$ 3.506 em 31 de dezembro de 2023) e está substancialmente atribuído ao depósito judicial realizado por conta e ordem dos acionistas da Nu Investimentos, antes da aquisição, devido a um processo fiscal relacionado a impostos retidos na fonte deduzidos indevidamente de valores pagos a funcionários.

## 27. RECEITA DIFERIDA

	2024	2023
Receita diferida dos programas de recompensas	69.387	62.578
Taxa anual diferida	-	2.762
Outras receitas diferidas	2.249	3.020
<b>Total</b>	<b>71.636</b>	<b>68.360</b>

A receita diferida de programas de recompensas está relacionada ao programa de recompensas do Grupo para seus clientes de cartão de crédito, denominado “Nubank+” e “Ultravioleta”. Os programas consistem em acumular pontos de acordo com o uso do cartão de crédito, na proporção de R\$ 1 (um real, equivalente a US\$ 0,16 em 31 de dezembro de 2024 e US\$ 0,21 em 31 de dezembro de 2023) igual a 0,5 e 1 ponto em cashback para Nubank+ e Ultravioleta, respectivamente. Os pontos não expiram e não há limite para a quantidade de Rewards que um membro elegível do cartão pode ganhar. A taxa anual diferida do programa de recompensas compreende os valores relacionados às taxas de recompensas que são pagas antecipadamente pelos clientes. O resgate dos pontos ocorre em *cashback* ou milhas aéreas do Programa.

O Nu usa modelos financeiros para estimar as taxas de resgate de prêmios ganhos até o momento pelos atuais membros do cartão e, portanto, o valor financeiro estimado dos pontos, com base nas tendências históricas de resgate e comportamento de resgate do participante atual, entre outros. A estimativa do valor financeiro é registrada na demonstração do resultado quando a obrigação de desempenho é cumprida, ou seja, quando os pontos de recompensa são resgatados.

## 28. OUTROS PASSIVOS

	2024	2023
Transações de pagamento - outras (i)	204.426	219.426
Fornecedores diversos (ii)	244.635	158.169
Provisão para perdas de crédito esperadas de cartões de crédito (Nota 13)	29.490	22.066
Valores a repassar às seguradoras	16.634	14.798
Intermediação de valores mobiliários	20.896	12.835
Fundos de terceiros em trânsito (iii)	35.179	38.407
Outros passivos (iv)	70.352	66.630
<b>Total</b>	<b>621.612</b>	<b>532.331</b>

(i) Correspondem a pagamentos antecipados de clientes que excedem os valores da fatura do cartão de crédito.

(ii) Incluem valores a pagar a fornecedores.

(iii) Principalmente relacionados a saldos pendentes de liquidação com a B3.

(iv) Principalmente relacionados a provisões para resgates de Nucoin e fundos de clientes depositados na Nu Investimentos.

## 29. PARTES RELACIONADAS

No curso normal dos negócios, o Grupo emite cartões de crédito ou empréstimos para diretores executivos, pessoal-chave e familiares próximos do Nu. Essas transações, bem como os depósitos e outros produtos como investimentos, ocorrem em condições similares às vigentes na época para transações comparáveis com pessoas não relacionadas e não envolvem risco além do normal de recebimento.

Conforme descrito na nota 3, Base de consolidação, todas as empresas do Grupo são consolidadas nestas demonstrações financeiras consolidadas. Portanto, os saldos e transações com partes relacionadas e quaisquer receitas e despesas não realizadas oriundas de transações entre companhias são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

### a) Transações com outras partes relacionadas

	2024	2023
	<b>Ativos (passivos)</b>	
Outros (i)	(1.795)	-

(i) No segundo trimestre de 2024, o Nu firmou uma parceria com uma companhia onde um de nossos diretores atua como CEO. Como parte dessa parceria, o Nu recebeu um incentivo em dinheiro, o qual será reconhecido como uma redução nos custos de intangível mediante a satisfação de certas condições pela Companhia.

## b) Remuneração da Administração

Não existem benefícios pós-emprego significativos tais como pensões e outros benefícios de aposentadoria. A remuneração dos diretores e de outro pessoal-chave da administração do Grupo é definida de forma agregada a seguir:

	2024	2023
<b>Demonstrações do Resultado Consolidadas</b>		
Remuneração fixa e variável	96.007	60.117

A remuneração dos Administradores inclui a remuneração dos membros remunerados do Conselho de Administração e dos Diretores Executivos.

## 30. MENSURAÇÃO PELO VALOR JUSTO

As principais técnicas de avaliação utilizadas em modelos internos para mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são definidas a seguir. As principais informações para estes modelos são derivadas de dados de mercado observáveis. O Grupo não fez nenhuma mudança significativa nas suas técnicas de avaliação e modelos internos nesses períodos.

### a) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado

As tabelas a seguir demonstram o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023. O Grupo não divulga os valores justos de instrumentos financeiros, como depósitos compulsórios e outros em bancos centrais, outros recebíveis, outros ativos financeiros ao custo amortizado, depósitos em dinheiro eletrônico e RDB porque os valores contábeis são razoavelmente próximos do valor justo.

	2024			2023			
	Valor contábil	Valor justo		Valor contábil	Valor justo		
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativo</b>							
Recebíveis de cartão de crédito (i)	12.259.276	–	–	13.188.240	12.414.101	–	–
Empréstimos a clientes (i)	5.321.885	–	–	5.639.873	3.201.636	–	–
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	6.743.336				7.447.483		
Outros recebíveis	1.413.443				1.689.030		
Outros ativos financeiros	78.147				131.519		
Títulos e valores mobiliários	885.418	544.845	330.745	–	104.420	–	104.668
<b>Total</b>	<b>26.701.505</b>	<b>544.845</b>	<b>330.745</b>	<b>18.828.113</b>	<b>24.988.189</b>	<b>–</b>	<b>104.668</b>
<b>Passivo</b>							
Depósitos em dinheiro eletrônico	6.796.826				2.388.601		
Recibos de Depósitos Bancários (RDB)	21.511.844				21.054.443		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	546.395	–	545.474	–	248.086	–	249.009
Valores a repassar à rede	9.333.541	–	8.693.972	–	9.755.285	–	9.605.576
Empréstimos e financiamentos (ii)	1.730.357	–	1.737.303	–	1.136.344	–	1.136.978
<b>Total</b>	<b>39.918.963</b>	<b>–</b>	<b>10.976.749</b>	<b>–</b>	<b>34.582.759</b>	<b>–</b>	<b>10.991.563</b>

(i) Para 2023 é excluído o ajuste a valor justo do *hedge* de portfólio. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não tem mais derivativos para proteger o risco de taxa de juros do portfólio.

(ii) Os empréstimos e financiamentos incluem o valor justo calculado pelo método de fluxo de caixa descontado, e também os casos em que o valor justo é o mesmo do valor contábil (casos com cláusulas de pré-pagamento a custo amortizado). Assume-se que o valor justo dos depósitos exigíveis com taxa flutuante seja igual aos valores contábeis.

A técnica de avaliação para categorias específicas de instrumentos financeiros é descrita abaixo.

### i) Modelos e dados de valor justo

**Cartão de crédito:** Os valores justos dos recebíveis de cartão de crédito e os valores a repassar à rede são calculados com base no método de fluxo de caixa descontado. Os valores justos são determinados descontando os fluxos de caixa contratuais pela curva de taxas de juros e o *spread* de cartão de crédito. Para valores a pagar, os fluxos de caixa também são descontados pelo próprio *spread* de crédito do Grupo.

**Empréstimos a clientes:** O valor justo é estimado com base em grupos de clientes com perfis de risco similares, utilizando modelos de avaliação. O valor justo de um empréstimo é determinado descontando os fluxos de caixa contratuais pela curva de taxas de juros e um *spread* de crédito.

**Outros recebíveis:** O valor justo é calculado pelo fluxo de caixa projetado descontado pela curva de taxas de juros e por um *spread* de crédito.

### b) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

A tabela a seguir apresenta um resumo dos valores justos, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, dos ativos e passivos financeiros indicados abaixo, classificados com base nos diversos métodos de mensuração utilizados pelo Grupo para determinar o seu valor justo:

	2024			Total
	Nível 1 do valor justo	Nível 2 do valor justo	Nível 3 do valor justo	
<b>Ativo</b>				
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>				
Aplicações financeiras	161.094	8.671	–	169.765
<b>Títulos públicos</b>				
Brasil	8.325.054	–	–	8.325.054
Estados Unidos	177.006	–	–	177.006
México	419.159	–	–	419.159
Colômbia	28.023	–	–	28.023
<b>Títulos privados e outros instrumentos</b>				
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	–	1.365	–	1.365
Fundos de investimento	86.802	36.615	–	123.417
Depósitos a prazo	–	303.970	–	303.970
Notas	–	51.029	–	51.029
Letra de crédito (LC)	–	10	–	10
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRAs)	–	9.430	–	9.430
Letra de crédito imobiliário/do agronegócio (LCIs/LCAs)	–	1.283	–	1.283
Títulos privados e debêntures	1.039.320	86.790	–	1.126.110
Instrumentos patrimoniais	–	–	12.900	12.900
Instrumentos financeiros derivativos	219	24.580	50.665	75.464
Garantia para operações de cartão de crédito	–	336	–	336
<b>Passivo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	2.500	29.829	–	32.329
Compromissos de recompra	–	308.583	–	308.583
<b>2023</b>				
	Nível 1 do valor justo	Nível 2 do valor justo	Nível 3 do valor justo	Total
<b>Ativo</b>				
<b>Títulos públicos</b>				
Brasil	7.475.904	–	–	7.475.904
Estados Unidos	126.914	–	–	126.914
México	1.407	–	–	1.407
<b>Títulos privados e outros instrumentos</b>				
Certificado de Depósitos Bancários (CDB)	–	5.770	–	5.770
Fundos de investimento	–	70.967	–	70.967
Depósitos a prazo	–	194.390	–	194.390
Letra de crédito (LC)	–	1	–	1
Certificado de recebíveis imobiliários/agronegócio (CRIs/CRAs)	234	17.839	–	18.073
Letra de crédito imobiliário/do agronegócio (LCIs/LCAs)	–	186	–	186
Títulos privados e debêntures	1.124.154	143.354	–	1.267.508
Instrumentos patrimoniais	–	–	13.199	13.199
Instrumentos financeiros derivativos	3.079	17.882	20	20.981
Garantia para operações de cartão de crédito	–	320	–	320
<b>Passivo</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	4	28.169	–	28.173
Instrumentos elegíveis a capital	–	3.988	–	3.988
Compromissos de recompra	–	210.454	–	210.454

#### i) Modelos e dados de valor justo

**Títulos e Valores Mobiliários:** Os títulos com alta liquidez e preços cotados em um mercado ativo são classificados como Nível 1. Portanto, todos os títulos públicos e alguns títulos privados estão incluídos no nível 1 por serem negociados em um mercado ativo. Para títulos brasileiros, são os preços publicados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (“Anbima”). Para títulos dos EUA e do México, os valores justos são os preços publicados pela Bloomberg. Outros títulos públicos e quotas de fundos de investimento, cuja valorização é baseada em dados observáveis, tais como taxas de juros e curvas de taxas de juros, são classificados no nível 2. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), um tipo de fundo de investimento composto por recebíveis com taxa pré-fixadas de clientes de varejo é classificado no Nível 3 da hierarquia de valor justo com o valor justo calculado utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, com base nos ativos subjacentes do fundo.

**Derivativos:** Os derivativos negociados em bolsa de valores são classificados no Nível 1 da hierarquia. Os derivativos negociados na bolsa de valores brasileira são avaliados ao valor justo com base nas cotações da B3. Os swaps são avaliados descontando os fluxos de caixa futuros esperados para os valores presentes usando curvas de taxas de juros e são classificados como Nível 2. *Total Return Swaps* também são valorizados pelo fluxo de caixa

futuro descontado, com a particularidade de que o fluxo de caixa esperado do patrimônio líquido é o último preço observado, seguindo os princípios de não arbitragem. As opções de compra e os títulos de garantia (warrants) são avaliados por meio de modelos internos e, portanto, classificados como Nível 3.

**Instrumentos patrimoniais:** Para o valor justo dos instrumentos patrimoniais, o Grupo utilizou condições contratuais como inputs que não são diretamente observáveis, e, portanto, é classificado como nível 3.

**Instrumentos elegíveis a capital:** Caso o instrumento tenha um mercado ativo, os preços cotados nesse mercado são utilizados. Caso contrário, técnicas de avaliação são utilizadas, como fluxos de caixa descontados, em que os fluxos de caixa são descontados por uma taxa livre de risco e um spread de crédito. Os instrumentos elegíveis a capital foram designados ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (*fair value option*).

**Compromissos de recompra:** O valor justo é calculado pelo fluxo de caixa futuro descontado.

### c) Reconciliação das mensurações de valor justo no Nível 3

A tabela abaixo mostra uma reconciliação entre os saldos iniciais e os finais para mensurações recorrentes de valor justo categorizadas no Nível 3 da hierarquia de valor justo.

	2024			Total
	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos financeiros derivativos	Fundos de Investimentos	
<b>Ativos financeiros no início do exercício</b>	<b>13.199</b>	<b>20</b>	<b>–</b>	<b>13.219</b>
Aquisições	–	50.635	97.457	148.092
Total de ganhos ou perdas	(299)	10	81	(208)
<i>No resultado</i>	(299)	10	5.933	5.644
<i>Em ORA</i>	–	–	(5.852)	(5.852)
Transferência fora do Nível 3 (i)	–	–	(86.028)	(86.028)
Efeito das variações nas taxas de câmbio (ORA)	–	–	(11.510)	(11.510)
<b>Ativos financeiros no final do exercício</b>	<b>12.900</b>	<b>50.665</b>	<b>–</b>	<b>63.565</b>

(i) Em novembro de 2024, o Grupo obteve o controle de um fundo de investimento (FIDC) registrado como Nível 3 na hierarquia de valor justo. Consequentemente, o Grupo passou a consolidar os ativos e passivos desse fundo nestas Demonstrações Financeiras.

	2023		
	Instrumentos patrimoniais	Instrumentos financeiros derivativos	Total
<b>Ativos financeiros no início do exercício</b>	<b>22.082</b>	<b>27.908</b>	<b>49.990</b>
Total de ganhos ou perdas	(8.883)	(27.888)	(36.771)
No resultado	(8.883)	(27.888)	(36.771)
<b>Ativos financeiros no final do exercício</b>	<b>13.199</b>	<b>20</b>	<b>13.219</b>

### d) Transferências entre os níveis da hierarquia de valor justo

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não houve transferências relevantes de instrumentos financeiros entre os níveis 1 e 2 ou entre os níveis 2 e 3.

## 31. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO

Os tributos correntes e diferidos são contabilizados para todas as transações que foram reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas usando as disposições da legislação fiscal em vigor. A despesa ou crédito tributário sobre o lucro corrente representa os impostos estimados a serem pagos ou reembolsados, respectivamente, no período corrente. Ativos e passivos fiscais diferidos são determinados com base nas diferenças entre as informações financeiras e as bases fiscais de ativos e passivos. São mensurados usando as alíquotas de impostos e leis que estarão em vigor quando se espera que as diferenças fiscais temporárias e os prejuízos fiscais sejam revertidos.

### a) Reconciliação dos tributos sobre o lucro

O imposto sobre o lucro antes de impostos do Grupo difere do valor teórico que resultaria usando taxa média ponderada de imposto aplicável aos lucros das entidades consolidadas. Assim, a seguir é apresentada uma reconciliação da despesa de imposto de renda com o lucro do período, calculada por meio da aplicação da alíquota de imposto de renda brasileira combinada de 40% para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	2024	2023
<b>Lucro antes do tributo sobre o lucro</b>	<b>2.795.198</b>	<b>1.539.078</b>
Alíquota de imposto (i)	40%	40%
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(1.118.079)</b>	<b>(615.631)</b>
<b>Adições/Exclusões permanentes</b>		
Pagamentos baseados em ações	(8.175)	(16.880)
Perdas operacionais e outras	(6.212)	(11.342)
Efeito de diferentes alíquotas de impostos - subsidiárias e controladora	103.254	80.128
Juros sobre capital próprio	44.246	32.731
Doações e donativos	32.863	–
Outros valores (ii)	129.017	22.446
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(823.086)</b>	<b>(508.548)</b>
Despesa de tributo corrente	(1.536.521)	(1.184.230)
Benefício fiscal diferido	713.435	675.682
<b>Tributo sobre o lucro na demonstração do resultado</b>	<b>(823.086)</b>	<b>(508.548)</b>
Tributo diferido reconhecido em ORA	(11.899)	1.666

(i) A alíquota de imposto utilizada foi a aplicável às subsidiárias financeiras brasileiras, que representa a parcela mais significativa das operações do Grupo. A alíquota de imposto utilizada não difere materialmente da alíquota média de imposto efetiva considerando todas as jurisdições onde o Grupo opera. O efeito das demais alíquotas de impostos está apresentado na tabela acima como “efeito das diferentes alíquotas de impostos - subsidiárias e controladora”.

(ii) Principalmente relacionado ao valor da renda não tributável, incentivos e juros não tributáveis em impostos recuperáveis.

#### b) Tributos diferidos

As tabelas a seguir apresentam os componentes significativos dos ativos e passivos fiscais diferidos do Grupo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, e a evolução para ambos os períodos. Os registros contábeis do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e/ou base negativa de contribuição social, bem como os decorrentes de diferenças temporárias, estão baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, considerando o histórico de rentabilidade de cada subsidiária individualmente. A utilização do ativo fiscal diferido relativo ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável ao ano para as entidades brasileiras e não há limite de tempo para utilizá-lo.

	Reconhecidos na demonstração do resultado					Reconhecidos em ORA	2024
	2023	Outros	Constituição	Realização	Varição cambial		
Provisão para perdas de créditos	1.330.733	–	1.267.994	(752.222)	(340.419)	–	1.506.086
Provisão para PIS/COFINS - Receita financeira	(2.108)	–	–	2.108	–	–	–
Outras diferenças temporárias (i)	192.070	10	189.706	(41.209)	(80.204)	(59)	260.314
<b>Total do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias</b>	<b>1.520.695</b>	<b>10</b>	<b>1.457.700</b>	<b>(791.323)</b>	<b>(420.623)</b>	<b>(59)</b>	<b>1.766.400</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	92.918	45	87.296	(13.343)	(21.313)	–	145.603
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>1.613.613</b>	<b>55</b>	<b>1.544.996</b>	<b>(804.666)</b>	<b>(441.936)</b>	<b>(59)</b>	<b>1.912.003</b>
Mercado de liquidação de futuros	(11.509)	–	(928)	2.820	471	–	(9.146)
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros	(9.332)	(16)	(61.851)	170	9.287	(349)	(62.091)
Outros	(54.937)	–	(5.098)	25.200	12.408	–	(22.427)
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>(75.778)</b>	<b>(16)</b>	<b>(67.877)</b>	<b>28.190</b>	<b>22.166</b>	<b>(349)</b>	<b>(93.664)</b>
<b>Imposto diferido, compensado</b>	<b>1.537.835</b>	<b>39</b>	<b>1.477.119</b>	<b>(776.476)</b>	<b>(419.770)</b>	<b>(408)</b>	<b>1.818.339</b>
Mudanças no valor justo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(5.375)	–	12.792	–	1.105	(11.491)	(2.969)
<b>Imposto diferido reconhecido durante o exercício</b>		<b>39</b>	<b>1.489.911</b>	<b>(776.476)</b>		<b>(11.899)</b>	

(i) Outras diferenças temporárias são compostas principalmente por outras provisões e impostos sobre instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023 outras diferenças temporárias eram compostas principalmente por outras provisões e provisões de fornecedores.

	Reconhecidos na demonstração do resultado					Reconhecidos em ORA	2023
	2022	Constituição	Realização	Varição cambial			
Provisão para perdas de créditos	583.791	1.067.729	(385.564)	64.777	–	1.330.733	
Provisão para PIS/COFINS - Receita financeira	6.299	–	(6.787)	(1.620)	–	(2.108)	
Outras diferenças temporárias (i)	123.103	103.257	(45.132)	10.842	–	192.070	
<b>Total do ativo fiscal diferido sobre diferenças temporárias</b>	<b>713.193</b>	<b>1.170.986</b>	<b>(437.483)</b>	<b>73.999</b>	<b>–</b>	<b>1.520.695</b>	
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	97.857	61.047	(72.662)	6.676	–	92.918	
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>811.050</b>	<b>1.232.033</b>	<b>(510.145)</b>	<b>80.675</b>	<b>–</b>	<b>1.613.613</b>	
Mercado de liquidação de futuros	(13.739)	(3.082)	5.772	(460)	–	(11.509)	
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros	(3.291)	(3.537)	(194)	(360)	(1.950)	(9.332)	
Outros	(24.088)	(59.381)	25.635	2.897	–	(54.937)	
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>(41.118)</b>	<b>(66.000)</b>	<b>31.213</b>	<b>2.077</b>	<b>(1.950)</b>	<b>(75.778)</b>	
<b>Imposto diferido, compensado</b>	<b>769.932</b>	<b>1.166.033</b>	<b>(478.932)</b>	<b>82.752</b>	<b>(1.950)</b>	<b>1.537.835</b>	
Mudanças no valor justo - <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(1.758)	107.410	(118.829)	7.802	3.616	(5.375)	
<b>Imposto diferido reconhecido durante o exercício</b>		<b>1.273.443</b>	<b>(597.761)</b>		<b>1.666</b>		

(i) Outras diferenças temporárias são compostas principalmente por outras provisões e impostos sobre instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2024. Em 31 de dezembro de 2023, outras diferenças temporárias eram compostas principalmente por outras provisões e provisões de fornecedores.

#### c) Obrigações tributárias

	2024	2023
Impostos e contribuições sobre o lucro (i)	1.033.501	1.217.369
Outros Impostos	68.586	83.476
<b>Total dos passivos fiscais</b>	<b>1.102.086</b>	<b>1.300.845</b>

(i) Impostos e contribuições sobre o lucro são obrigações correntes relacionadas a impostos sobre o lucro.

## 32. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A tabela a seguir apresenta as variações das ações emitidas e totalmente integralizadas e as ações autorizadas por classe em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Ações autorizadas e totalmente emitidas	Nota	Ações ordinárias de Classe A	Ações ordinárias de Classe B	Total
<b>Total em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>3.602.854.813</b>	<b>1.091.933.041</b>	<b>4.694.787.854</b>
Conversão de ações de classe B para classe A		8.620.899	(8.620.899)	–
SOPs exercidos e RSUs adquiridos ( <i>vested</i> )	10	68.312.944	–	68.312.944
Ações retidas para impostos de funcionários	10	(8.848.203)	–	(8.848.203)
Ações recompradas		(290.676)	–	(290.676)
Ações emitidas para provedores de serviços		4.355.374	–	4.355.374
Emissão de ações de classe A - aquisição da Olivia		6.097.262	–	6.097.262
Emissão de ações de classe A - aquisição da Spin Pay		877.665	–	877.665
Emissão de ações de classe A - aquisição da Cognitect		644.934	–	644.934
<b>Total em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>3.682.625.012</b>	<b>1.083.312.142</b>	<b>4.765.937.154</b>
Conversão de ações de classe B para classe A		32.711.444	(32.711.444)	–
SOPs exercidos e RSUs adquiridos ( <i>vested</i> )	10	53.394.031	–	53.394.031
Ações retidas para impostos de funcionários		(8.860.778)	–	(8.860.778)
Ações emitidas para provedores de serviços		97.594	–	97.594
Emissão de ações Classe A - Aquisições de negócios		8.090.639	–	8.090.639
<b>Total em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>3.768.057.942</b>	<b>1.050.600.698</b>	<b>4.818.658.640</b>
Ações autorizadas e não emitidas		Ações ordinárias de Classe A	Ações ordinárias de Classe B	Total
Combinação de negócios - ações contingentes		–	–	957.172
Reservado para pagamentos baseados em ações		–	–	275.802.771
Ações autorizadas que podem ser emitidas como classe A ou classe B		–	–	43.508.022.627
<b>Ações autorizadas e não emitidas em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>–</b>	<b>–</b>	<b>43.784.782.570</b>
<b>Ações autorizadas emitidas</b>		<b>3.768.057.942</b>	<b>1.050.600.698</b>	<b>4.818.658.640</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>3.768.057.942</b>	<b>1.050.600.698</b>	<b>48.603.441.210</b>

### a) Outros eventos societários

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía ações ordinárias autorizadas e não emitidas, relativas a compromissos de aquisições de entidades, emissão em função dos planos de pagamento baseado em ações (nota 10) e autorizadas para emissão futura sem natureza determinada. Estas ações poderiam ser ordinárias da classe A ou classe B.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu as emissões privadas de um total de 97.594 ações Classe A como contraprestação paga para adquirir serviços de terceiros (4.355.374 ações Classe A emitidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

### b) Capital social e reserva de prêmio na subscrição de ações

Todas as classes de ações da Companhia tinham valor nominal de US\$ 0,0000067 em 31 de dezembro de 2024 e 2023, e o valor total do capital social era de US\$ 84 (US\$ 84 em 31 de dezembro de 2023).

A reserva de prêmio na subscrição de ações refere-se aos valores aportados pelos acionistas acima do valor nominal na emissão das ações.

O total de opções de ações (SOP) exercidas foi de US\$ 5.546 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (US\$ 9.148 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

### c) Lucros acumulados

Os lucros acumulados incluem os lucros acumulados do Grupo e o valor da reserva para pagamento baseado em ações, conforme a tabela abaixo.

Conforme descrito na nota 10, o pagamento baseado em ações do Grupo inclui incentivos na forma de SOPs, RSUs e Prêmios. Além disso, a Companhia pode usar a reserva para absorver prejuízos acumulados.

	2024	2023
Lucro acumulado	2.280.302	329.468
Reserva para pagamento baseado em ações	1.140.294	947.481
<b>Total atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>3.420.596</b>	<b>1.276.949</b>
<b>Total de lucros acumulados</b>	<b>3.420.596</b>	<b>1.276.949</b>

### d) Ações recompradas e retidas

As ações podem ser recompradas de ex-funcionários quando eles deixam o Grupo, como resultado de termos contratuais de pagamentos diferidos em combinações de negócios, ou retidas devido aos planos de RSUs para liquidar a obrigação fiscal do funcionário. Essas ações recompradas ou retidas são canceladas e não podem ser reemitidas ou inscritas. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as ações seguintes foram recompradas ou retidas:

	2024	2023
Número de ações recompradas	–	290.676
Valor total das ações recompradas	–	–
Quantidade de ações retidas - RSU	8.860.778	8.848.203
Valor total das ações retidas - RSU	100.847	52.242

### e) Outros resultados abrangentes acumulados

Outros resultados abrangentes incluem os valores, líquidos do efeito tributário relacionado, de ajustes de ativos e passivos reconhecidos no patrimônio líquido por meio das demonstrações de resultados abrangentes consolidadas.

Outros resultados abrangentes que podem ser reclassificados para o resultado posteriormente estão relacionados com *hedges* de fluxo de caixa que se qualificam como *hedges* efetivos e conversão de moeda estrangeira que representa os ganhos e perdas acumulados na reconversão do investimento do Grupo em operações estrangeiras. Esses valores permanecerão nesta rubrica até que sejam reconhecidos na demonstração do resultado consolidada nos períodos em que os itens objeto de *hedge* a afetam, por exemplo, no caso do *hedge* de fluxo de caixa.

A reserva do risco de crédito da própria companhia reflete os ganhos e perdas de crédito próprio acumulados sobre passivos financeiros designados ao valor justo. Os valores da reserva de risco de crédito não são reclassificados para o resultado em períodos futuros.

Os saldos acumulados são os seguintes:

	2024	2023
Efeitos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquidos de impostos diferidos	22.750	12.417
Ajuste de conversão de moeda em entidades estrangeiras	(862.977)	135.497
Mudanças no valor justo - instrumentos financeiros a VJORA, líquido de impostos diferidos	11.582	7.998
Ajuste de risco de crédito da própria companhia	478	518
<b>Total</b>	<b>(828.167)</b>	<b>156.430</b>

## 33. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS, INSTRUMENTOS FINANCEIROS E OUTROS RISCOS

### a) Visão geral

O Grupo monitora todos os riscos que possam ter um impacto significativo sobre os seus objetivos estratégicos, incluindo aqueles para cumprimento às exigências regulatórias aplicáveis. Para gerenciar e mitigar esses riscos com eficiência, a estrutura de gerenciamento de riscos realiza a identificação e avaliação de riscos para priorizar os riscos que são fundamentais ao buscar oportunidades potenciais e/ou que podem impedir a criação de valor ou comprometer o valor existente, com a possibilidade de impactarem os resultados financeiros, capital, liquidez, relacionamentos com clientes e reputação.

### b) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Nu considera o Gerenciamento de Riscos um importante pilar de gerenciamento estratégico do Grupo. A estrutura de gerenciamento de riscos permeia amplamente todo o Grupo, com o objetivo de garantir que os riscos sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, monitorados e reportados para promover o desenvolvimento de suas atividades. O Gerenciamento de Riscos está relacionado aos princípios, cultura, estruturas e processos para melhorar o processo de tomada de decisão e a concretização dos objetivos estratégicos. É um processo contínuo que perpassa toda a estratégia do Nu, com o objetivo de apoiar a Administração na minimização das suas perdas, bem como na maximização dos seus lucros e no destaque dos valores do Grupo.

A estrutura de gerenciamento de riscos do Grupo considera o tamanho e a complexidade dos seus negócios, o que permite rastrear, monitorar e controlar os riscos aos quais está exposto. O processo de gerenciamento de riscos está alinhado às diretrizes da Administração, que, por meio de comitês e demais reuniões internas, definem os objetivos estratégicos, incluindo o apetite ao risco. Por outro lado, as unidades de controle de capital e gerenciamento de capital fornecem suporte por meio de processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Grupo considera uma declaração de apetite ao risco ("RAS") um instrumento essencial de apoio ao gerenciamento de riscos e à tomada de decisões. O Conselho de Administração revisa e aprova a RAS, como diretrizes e limites para o plano de negócios e aplicação de capital. O Nu definiu uma RAS (alinhada às exigências regulatórias locais) que prioriza os principais riscos e, para cada um deles, foram implementadas declarações qualitativas e métricas quantitativas expressas em relação a lucros, capital, medidas de risco, liquidez e outras medidas relevantes, conforme apropriado.

O Nu opera no modelo de três linhas, que ajuda a identificar estruturas e processos que melhor auxiliam no cumprimento dos objetivos e promovem uma estrutura robusta de governança e gerenciamento de riscos.

- **Primeira linha:** funções e suportes ou atividades de apoio que geram exposição a um risco, cujos gestores realizam a gerenciamento de riscos de acordo com políticas, limites e demais condições definidas e aprovadas pelo Conselho. A primeira linha deve ter meios para identificar, mensurar, tratar e reportar riscos.
- **Segunda linha:** consistindo nas áreas de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e Compliance, é responsável por garantir um controle de risco efetivo e assegura que os riscos sejam gerenciados de acordo com o nível de apetite definido. É responsável por propor políticas de gerenciamento de riscos, desenvolvimento de modelos e metodologias de riscos e supervisão de primeira linha.
- **Terceira linha:** composta pela Auditoria Interna, é responsável por avaliar periodicamente e independente se as políticas, métodos e procedimentos são adequados, além de verificar a sua efetiva implementação.

Outro elemento importante da estrutura de gerenciamento de riscos é a estrutura de Fóruns e Comitês Técnicos. Esses órgãos de governança foram projetados e implementados para monitorar e tomar decisões sobre aspectos associados à administração e controle do Grupo. O Nu implementou essa estrutura em uma perspectiva Global e em nível de país, conforme descrito abaixo.

#### Órgão de governança global relacionado ao risco Global:

- **Comitê de Auditoria e Riscos:** estabelecido como um comitê no nível do Conselho de Administração com o intuito de auxiliar o Conselho no cumprimento de suas responsabilidades de supervisão para com os acionistas da Companhia com relação a: avaliar o desempenho e o andamento dos trabalhos da Auditoria Interna, da auditoria independente, bem como dos respectivos relatórios relativos aos sistemas de controles internos, seguindo as recomendações feitas pelos auditores internos e independentes à administração, revisando e discutindo com a administração e o auditor independente as demonstrações financeiras anuais auditadas e as demonstrações financeiras trimestrais não auditadas, supervisionando o desempenho da estrutura geral de gerenciamento de riscos e funções de controle do Nu e monitorando o nível de exposição ao risco de acordo com a RAS (visão consolidada por país). É composto por pelo menos três membros que se reúne pelo menos trimestralmente.

#### Órgãos de governança relacionados ao risco de nível de país:

Cada um dos países onde o Grupo opera estabeleceu uma estrutura de governança com base nos requisitos regulamentares relevantes e composta pelos seguintes elementos. Dependendo da natureza do assunto a ser tratado, alguns Comitês e reuniões podem ser agrupados para abranger mais de um país.

- **Comitê de Riscos:** tem como objetivo auxiliar os diretores executivos do país no desempenho das funções de gerenciamento e controle de riscos da entidade, monitorando o nível de exposição ao risco de acordo com o apetite ao risco. Também visa adotar estratégias, políticas e medidas que visem a disseminação da cultura de controles internos e mitigação de riscos.
- **Comitê de crédito:** tem como objetivo revisar e supervisionar as estratégias de crédito, bem como revisar os impactos nos resultados das subsidiárias, e revisar as estratégias de crédito à luz do ambiente macroeconômico e os riscos de informação ao mercado de crédito e aos concorrentes.

- **Comitê de Auditoria:** tem como principais atribuições avaliar o desempenho e a andamento dos trabalhos da função de Auditoria Interna, dos auditores independentes, e dos respectivos relatórios relacionados aos sistemas de controle interno, para seguir as recomendações feitas pelos auditores internos e independentes à administração, e para revisar e discutir com a administração e o auditor independente as demonstrações financeiras anuais auditadas e as demonstrações financeiras trimestrais não auditadas.
- **Fóruns técnicos:** reuniões regulares para discutir e propor recomendações ao Comitê de Risco em nível de país. Dependendo da materialidade de cada um dos países, cada um dos riscos listados abaixo poderá ter seu próprio fórum técnico, com a participação de executivos de áreas associadas: controladoria e impostos, gerenciamento de ativos e passivos (“ALM”)/capital, risco operacional e controles internos, tecnologia da informação e riscos cibernéticos (“TI”), proteção de dados, *Compliance*, combate à lavagem de dinheiro (“AML”), prevenção de fraudes, testes de estresse, risco de crédito do Atacado, de sustentabilidade e provisões de crédito. Cada Fórum Técnico possui seu próprio regimento, estabelecendo o escopo de trabalho, membros votantes e outros atributos do modelo de funcionamento.

### c) Riscos monitorados ativamente

Os riscos que são ativamente monitorados pelo Grupo incluem Risco de Crédito, Risco de Liquidez, Risco de Mercado, Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária (IRRBB), Risco de Câmbio (FX), Risco Operacional, Risco de Tecnologia da Informação (TI) e Cibernético, Risco Regulatório, Risco de Compliance AML (combate à lavagem de dinheiro), Risco Reputacional e Risco de negócios de Criptomoedas. O gerenciamento de riscos é realizado de acordo com o modelo de três linhas, considerando as políticas e procedimentos em vigor, bem como os limites estabelecidos na RAS. Além disso, existe um programa de Testes de Estresse em vigor.

Cada um dos riscos descritos abaixo possui metodologias, sistemas e processos próprios para sua identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação.

No caso dos riscos financeiros, como crédito, liquidez, IRRBB e risco de mercado, a mensuração é realizada com base em modelos quantitativos e, em determinados casos, cenários prospectivos em relação às principais variáveis envolvidas, respeitando as exigências regulatórias aplicáveis e as melhores práticas de mercado. Os riscos não financeiros, como o risco operacional e os riscos tecnológicos/cibernéticos, são mensurados por meio de critérios de impacto (risco inerente), considerando potenciais perdas financeiras, danos reputacionais, percepção do cliente e obrigações legais/regulatórias, bem como avaliados em relação à eficácia da respectiva estrutura de controles internos.

Com base nos resultados das atividades de medição e avaliação de riscos, é verificada a aderência da exposição residual ao apetite de risco do Nu. As ações necessárias para mitigar os riscos são apresentadas e discutidas na estrutura de governança (Fóruns Técnicos e Comitês de Riscos), que também são os canais responsáveis pela aprovação e acompanhamento da implementação dos planos de ação.

#### → Risco de crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento por parte de clientes ou contrapartes das suas obrigações contratuais; a depreciação ou redução dos ganhos esperados com instrumentos financeiros devido à deterioração da qualidade de crédito de clientes ou contrapartes; os custos de recuperação da exposição deteriorada; e qualquer vantagem concedida a clientes ou contrapartes devido à deterioração da sua qualidade de crédito.

A estrutura de controle e gerenciamento de risco de crédito é independente das unidades de negócio, sendo responsável pelos processos e ferramentas para mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de crédito de produtos e outras operações financeiras, verificando continuamente a sua aderência às políticas e estrutura de limites aprovados. Há também uma avaliação dos possíveis impactos decorrentes de alterações no ambiente econômico para garantir que a carteira de crédito seja resiliente às crises econômicas.

O gerenciamento de risco de crédito é realizado pela equipe de Risco de Crédito com um papel centralizado e independente das unidades de negócio, sendo responsável por:

- Estabelecer governança, políticas e procedimentos que visem manter a exposição aos riscos de crédito de acordo com os níveis estabelecidos na RAS;
- Acompanhar e monitorar a administração sobre os níveis de risco (conformidade com o apetite) da carteira de crédito, incluindo recomendações de melhoria, quando aplicável;
- Identificar e avaliar os riscos inerentes e respectivos mitigadores no lançamento de novos produtos e alterações significativas nos processos existentes; e
- Estimar as perdas esperadas segundo critérios consistentes e verificáveis.

O saldo em aberto de ativos financeiros e outras exposições do Grupo ao risco de crédito são apresentados na tabela abaixo:

	2024	2023
<b>Ativos financeiros</b>		
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>9.185.742</b>	<b>5.923.440</b>
Títulos e valores mobiliários	665.242	368.574
Instrumentos financeiros derivativos	75.464	20.981
Garantia para operações de cartão de crédito	336	320
<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado</b>	<b>741.042</b>	<b>389.875</b>
Títulos e valores mobiliários	9.913.517	8.805.745
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>	<b>9.913.517</b>	<b>8.805.745</b>
Recebíveis de cartão de crédito	12.259.276	12.414.133
Empréstimos a clientes	5.321.885	3.202.334
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	6.743.336	7.447.483
Outros recebíveis	1.413.443	1.689.030
Outros ativos financeiros	78.147	131.519
Títulos e valores mobiliários	885.418	104.420
<b>Ativo financeiros a custo amortizado</b>	<b>26.701.505</b>	<b>24.988.919</b>
<b>Outras exposições</b>		
Limites não utilizados (i)	17.663.606	16.998.572
<b>Créditos concedidos</b>	<b>17.663.606</b>	<b>16.998.572</b>

(i) Os limites não utilizados não são registrados no balanço patrimonial, mas são considerados na mensuração das perdas de crédito esperadas por representarem exposições ao risco de crédito.

## Risco de liquidez

O risco de liquidez é definido como:

- a capacidade de uma entidade financiar aumentos de ativos e cumprir obrigações no vencimento, sem incorrer em perdas inaceitáveis; e
- a possibilidade de não conseguir sair facilmente de uma posição financeira devido ao seu tamanho em relação ao volume negociado no mercado.

A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez utiliza dados de fluxo de caixa projetado, aplicando o que o Nu acredita ser um cenário de stress severo a esses fluxos de caixa, com o objetivo de mensurar se o volume de ativos líquidos de alta qualidade que o Grupo detém é suficiente para garantir a sua resiliência. Os indicadores de liquidez são monitorados diariamente, usando procedimentos aprovados pela Gestão e comparados com a estrutura de limites aprovada, de acordo com o apetite declarado do Grupo.

Entre os principais indicadores de liquidez, o Nu utiliza:

- **Índice de liquidez de curto prazo:** o Grupo usa uma metodologia interna que mensura se ele possui ativos líquidos de alta qualidade suficientes para cobrir desembolsos de curto prazo (inesperados) em um cenário de estresse severo.
- **Índices e gaps de financiamento:** para garantir a estabilidade de longo prazo do balanço patrimonial, o Grupo estabelece limites conservadores para os índices e *gaps* acumulados (a diferença de valor) entre ativos e passivos em todos os grupos de vencimentos futuros, usando os vencimentos comportamentais esperados, calculados com dados históricos internos.

O Grupo tem um Plano de Contingência de Captação detalhado para cada entidade, descrevendo as ações de gestão que devem ser tomadas no caso de uma deterioração dos indicadores de liquidez.

## Principais fontes de financiamento - por vencimento

Fontes de financiamento	2024				2023			
	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	%	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Total	%
Recibos de Depósitos Bancários (RDB) (i)	21.402.435	109.409	21.511.844	91%	20.900.095	154.348	21.054.443	94%
Empréstimos e financiamentos	414.291	1.316.066	1.730.357	7%	113.595	1.022.749	1.136.344	5%
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	462.407	83.988	546.395	2%	213.707	34.379	248.086	1%
Instrumentos elegíveis a capital	–	–	–	0%	–	3.988	3.988	0%
<b>Total</b>	<b>22.279.133</b>	<b>1.509.463</b>	<b>23.788.596</b>	<b>100%</b>	<b>21.227.397</b>	<b>1.215.464</b>	<b>22.442.861</b>	<b>100%</b>

(i) Considerando a data mais próxima em que o cliente pode realizar o resgate, que é o pior cenário do ponto de vista do Grupo. Para o gerenciamento do risco de liquidez, a Nu considera um cenário de *run-off*, de acordo com o comportamento histórico dos clientes.

## Vencimentos de ativos e passivos financeiros

A tabela a seguir resume os fluxos de caixa contratuais não descontados dos ativos financeiros do Grupo e seus vencimentos contratuais:

	2024					
	Valor contábil	Total	Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses
<b>Ativos financeiros</b>						
Recebíveis de cartão de crédito (i)	12.259.276	13.300.137	5.954.563	4.272.614	2.932.397	140.563
Títulos e valores mobiliários	11.464.177	11.517.060	706.146	104.486	925.604	9.780.824
Depósitos compulsórios e outros em bancos centrais	6.743.336	6.743.336	6.743.336	–	–	–
Caixa e equivalentes de caixa	9.185.742	9.185.742	9.185.742	–	–	–
Empréstimos a clientes (i)	5.321.885	7.202.487	1.155.476	1.885.352	2.808.762	1.352.897
Outros recebíveis	1.413.443	956.177	430.932	275.772	249.473	–
Outros ativos	663.578	663.578	663.578	–	–	–
<b>Total do ativo financeiro</b>	<b>47.051.437</b>	<b>49.568.517</b>	<b>24.839.773</b>	<b>6.538.224</b>	<b>6.916.236</b>	<b>11.274.284</b>

(i) Os fluxos de caixa para recebíveis de cartões de crédito e empréstimos a clientes consideram apenas as operações que não estão vencidas.

As tabelas a seguir resumem os passivos financeiros do Grupo e seus vencimentos contratuais:

	2024					
	Valor contábil	Total (iii)	Até 1 mês	1 a 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses
<b>Passivos financeiros</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	32.329	35.576	6.481	–	28.533	562
Compromissos de recompra	308.583	308.812	308.812	–	–	–
Depósitos em dinheiro eletrônico (i)	6.796.826	6.796.387	5.713.368	1.033.320	49.699	–
Recibos de Depósitos Bancários (RDB) (ii)	21.511.844	22.407.864	20.847.597	447.268	870.514	242.485
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	546.395	598.754	41.140	127.829	320.094	109.691
Valores a repassar à rede de cartão de crédito	9.333.541	9.346.230	4.332.769	2.441.461	2.203.369	368.631
Empréstimos e financiamentos	1.730.357	2.075.141	–	2.897	471.784	1.600.460
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>40.259.875</b>	<b>41.568.765</b>	<b>31.250.167</b>	<b>4.052.775</b>	<b>3.943.993</b>	<b>2.321.829</b>

(i) De acordo com as exigências regulatórias e em garantia desses depósitos, o Grupo detém o valor total de US\$ 51.128 em títulos elegíveis compostos por títulos públicos brasileiros, conforme descrito na nota 12b, em uma conta própria no Banco Central do Brasil a partir de 31 de dezembro de 2024 (US\$ 23.050 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Considerando a primeira data em que o cliente pode levantar o depósito. A taxa de resgate esperada para os depósitos do Nu, utilizada dentro da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez previamente descrita, é estimada com base no comportamento histórico observado dos clientes.

(iii) O desembolso nominal bruto foi projetado considerando a taxa de câmbio de reais brasileiros, pesos mexicanos e pesos colombianos para o dólar norte-americano em 31 de dezembro de 2024.

O limite não utilizado dos cartões de crédito é o limite pré-aprovado que ainda não foi utilizado pelo cliente e representa a exposição de crédito potencial máxima atual. Portanto, não representa a real necessidade de liquidez decorrente dos compromissos. Quando os clientes começam a utilizar seus limites não utilizados, espera-se que a duração dos recebíveis de cartão de crédito seja inferior à duração dos valores a repassar à rede.

Considerando o perfil de alocação de ativos apresentado acima, o Grupo estabelece um plano de financiamento com o objetivo de manter uma posição financeira saudável a curto e longo prazo. A principal fonte de financiamento é a franquia de depósitos (Depósitos em moeda eletrônica e recibos de depósitos bancários), que o Grupo pretende combinar com um colchão de liquidez no lado do ativo. Os títulos são compostos principalmente por Títulos Públicos, que podem ter vencimentos mais longos (conforme demonstrado na tabela acima), mas são negociados em um mercado que historicamente tem alta liquidez.

Além disso, apesar de ser contratualmente resgatável no curto prazo, o saldo dos depósitos é um instrumento de financiamento crescente, utilizado em conjunto com outras emissões de dívida para garantir uma combinação adequada de fontes de financiamento.

O Grupo monitora e utiliza essas informações como parte do seu mecanismo de gerenciamento de risco de liquidez.

#### Risco de mercado e risco da taxa de juros da carteira bancária (IRRBB)

O risco de mercado é definido como o risco de perdas decorrentes de movimentos nos fatores de risco de mercado, tais como risco de taxa de juros, ações, taxas de câmbio (FX) e preços de *commodities*. O IRRBB refere-se ao risco atual ou potencial para o capital e rendimentos da entidade decorrentes de movimentos adversos nas taxas de juros que afetam as posições da carteira bancária.

Uma estrutura de gerenciamento e controle do risco de mercado e IRRBB, que opera de forma independente das unidades de negócio, é responsável pelos processos e ferramentas para mensurar, monitorar, controlar e reportar o risco de mercado e o IRRBB, enquanto verifica continuamente o cumprimento das políticas e dos limites aprovados.

O gerenciamento de risco de mercado e do IRRBB é baseado em métricas que são reportadas ao Fórum Técnico de Gestão de Ativos e Passivos e Capital (“ALM”) e ao Comitê de Risco em nível de cada país. A administração está autorizada a utilizar instrumentos financeiros conforme descrito nas políticas internas do Grupo para proteção contra riscos de mercado e exposições ao Risco da taxa de juros da Carteira Bancária (IRRBB).

O gerenciamento de risco de mercado e do risco de taxa de juros da Carteira Bancária (IRRBB) baseia-se nas seguintes métricas:

- **Sensibilidade de taxa de juros (DV01):** impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa, quando submetido a um aumento de um ponto base nas taxas de juros atuais anuais ou indexador;
- **Valor em Risco (VaR):** perda máxima de valor de mercado para um período de detenção com um nível de confiança; e
- **Exposições cambiais:** considerando todas as posições financeiras que trazem risco cambial e despesas operacionais em outras moedas.

No Brasil, o Banco Central do Brasil (BCB) exige uma avaliação da suficiência de capital para o risco de taxa de juros da carteira bancária (IRRBB) com base nas métricas Delta EVE e Delta NII. O Grupo calcula essas métricas no Brasil de acordo com o padrão regulatório para gerenciar esse requisito de capital. Delta EVE é a variação do valor econômico do patrimônio líquido do Grupo nos cenários prescritos pelo BCB. Delta NII é a variação da receita líquida de juros do Grupo nos mesmos cenários padrão prescritos pelo regulador.

A tabela abaixo apresenta o Valor em Risco (VaR) calculado utilizando um nível de confiança de 99% e período de detenção de 10 dias. O cálculo é realizado utilizando uma abordagem de simulação histórica filtrada, com base em um período histórico de 5 anos. Para o Brasil e para o México, o VaR é calculado apenas para a Carteira de Negociação, em linha com a estratégia de gestão das carteiras.

VaR	2024	2023
Nu Brazil (i)	433	249
Nu Holdings (ii)	14.528	14.419
Nu México	651	323

(i) Conglomerado Prudencial Nu no Brasil.

(ii) Considera apenas os ativos financeiros detidos diretamente pela Nu Holdings, pois outras subsidiárias não possuem exposições significativas a riscos de mercado.

A análise a seguir apresenta a sensibilidade do valor justo do Grupo a um aumento de 1 ponto base (“p.b.”) (DV01) na curva isenta de risco do Brasil, na curva de cupom IPCA brasileiro, na curva isenta de risco dos EUA e na curva isenta de risco do México, assumindo um deslocamento paralelo e uma posição financeira constante:

DV01	2024	2023
Curva isenta de risco do Brasil	(363)	(158)
Cupom IPCA brasileiro	–	(5)
Curva isenta de risco dos EUA	(155)	(136)
Curva isenta de risco do México	(14)	2
Curva isenta de risco da Colômbia	(53)	(18)

#### → Risco de câmbio (FX)

As demonstrações financeiras podem apresentar volatilidade devido às operações do Grupo em moedas estrangeiras, como Real, Pesos Mexicanos e Colombianos. No nível da Nu Holdings, não há *hedge* de investimento líquido para os investimentos em outros países.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, nenhuma das entidades do Grupo possuía instrumentos financeiros significativos em moeda diferente das respectivas moedas funcionais.

Determinados custos em dólares norte-americanos e euros, ou empréstimos intercompanhias em dólares norte-americanos, são protegidos com derivativos cambiais baseados em projeções desses custos, ou quando há novas exposições. As transações de *hedge* são ajustadas quando as projeções internas de custos mudam e quando os derivativos cambiais expiram.

A moeda funcional das entidades no Brasil é o Real Brasileiro. Determinados custos em dólares norte-americanos e euros, ou empréstimos intercompanhias em dólares norte-americanos, são protegidos por meio de contratos de futuros, negociados na bolsa B3, com base em projeções desses custos, ou quando há novas exposições. As transações de *hedge* são ajustadas quando as projeções internas de custos mudam e quando os derivativos cambiais expiram. Como resultado, as demonstrações financeiras consolidadas não apresentam exposições significativas às taxas de câmbio após a entrada em vigor das operações de *hedge*.

#### → Risco operacional

O risco operacional é definido como o potencial de perdas decorrentes de eventos externos ou falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas ou sistemas. Neste contexto, também devem ser considerados o risco jurídico associado à inadequação ou deficiência nos contratos celebrados pelo Nu, às sanções por descumprimento de disposições legais e às indenização por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Companhia.

A estrutura de controle e gerenciamento de risco operacional e controles internos é independente das unidades de negócio e de suporte, sendo responsável pela identificação e avaliação dos riscos operacionais, bem como pela avaliação do desenho e eficácia dos controles internos, abrangendo riscos como interrupção de sistemas e serviços, fraudes externas e falhas nas atividades envolvidas em arranjos de esquemas de pagamento. Essa estrutura também é responsável pela elaboração e testes periódicos do plano de continuidade de negócios e por coordenar a avaliação de riscos nos lançamentos de novos produtos e mudanças significativas nos processos existentes.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos são apresentados mecanismos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar e reportar eventos de risco operacional para cada área de negócio e suporte, além de disseminar a cultura de controle para os demais funcionários. Os principais resultados das avaliações de riscos são apresentados nos Fóruns Técnicos e no Comitê de Riscos, quando aplicável. As recomendações de melhoria aplicáveis resultam em planos de ação com prazos e responsabilidades planejados.

#### → Risco de tecnologia da informação (TI) e cibernético

Risco de TI e cibernético é definido como os efeitos indesejáveis decorrentes de uma série de ameaças possíveis à infraestrutura de tecnologia da informação, incluindo segurança cibernética (ocorrência de incidentes de segurança da informação), gerenciamento de incidentes (processo ineficaz de gerenciamento de incidentes/problemas, impacto nos níveis de serviço, custos e insatisfação do cliente), gerenciamento de identidade e acesso (acesso indevido às informações sensíveis), gerenciamento de dados (falta de conformidade com as leis de privacidade de dados ou lacunas na governança de gerenciamento de dados ou problemas de vazamento de dados), entre outros.

A estrutura de controle e gerenciamento do Risco de TI é independente das unidades de negócios e de suporte, sendo responsável por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, controlar e reportar os riscos de Tecnologia da Informação em relação aos níveis de apetite de risco aprovados pelo Conselho. O Grupo tem o compromisso de investir em controles e tecnologias para mitigar as ameaças cibernéticas e avalia a exposição da Nu ao risco de ameaças e seus possíveis impactos nos negócios e clientes continuamente.

Os resultados das avaliações de riscos e controles de TI são discutidos regularmente nos Fóruns Técnicos e apresentados ao Comitê de Riscos quando aplicável. As recomendações de melhoria aplicáveis resultam em planos de ação com prazos e responsabilidades planejados.

#### → Risco regulatório

Em um ambiente complexo e altamente regulamentado, as iniciativas legislativas e regulamentares podem resultar em alterações significativas no quadro regulamentar do Nu e, conseqüentemente, nas suas atividades comerciais.

Para lidar com esses riscos, o Nu mantém equipes no Brasil, na Colômbia e no México dedicadas a monitorar essas mudanças e a se envolver para explicar seus impactos potenciais ao Grupo e ao setor financeiro em geral.

As iniciativas legislativas e regulatórias que podem apresentar um impacto material para o Grupo são levadas ao conhecimento do Comitê de Risco e da equipe de administração, permitindo que o Grupo, quando necessário, ajuste sua estratégia e decida sobre o melhor curso de ação para lidar com essas mudanças.

#### → Risco de compliance e AML

Como o Grupo opera num ambiente altamente regulamentado, foi estabelecido um programa robusto de *Compliance* na segunda linha de defesa. A equipe de *Compliance* conta com recursos dedicados ao Programa de Ética, Compliance Regulatório, bem como ao Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo.

O Programa de Ética estabelece padrões mínimos de conduta para a organização, incluindo Código de Conduta, Políticas de *Compliance*, Treinamentos e Campanhas de Conscientização, além de um Canal de Denúncias independente. Alguns exemplos incluem os riscos antissuborno e anticorrupção, conflito de interesses, partes relacionadas, abuso de informações privilegiadas, bem como quaisquer violações do Código de Conduta do Nu.

A equipe de *Compliance* Regulatório está focada em supervisionar a adesão regulatória da organização. As principais atividades envolvem acompanhamento regulatório e gerenciamento da aderência regulatória, avaliação de novos produtos e funcionalidades, assessoria, testes de *Compliance*, bem como centralização do relacionamento com reguladores em relação a solicitações de informações e exames. Se não estiver em conformidade com as leis e regulamentos, o Grupo pode estar exposto a sanções, perda de licença, bem como potenciais implicações criminais no gerenciamento.

O Programa de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro (AML) do Nu representa a estrutura global e as diretrizes para AML e Combate ao Financiamento do Terrorismo (CTF) e é a base para o planejamento estratégico da equipe de AML. Envolve o risco de a Companhia ficar exposta a sanções por não implementar controles para evitar a lavagem de dinheiro ou o financiamento do terrorismo.

O Programa está estruturado em três níveis - estratégico, tático e operacional - e é composto por 7 pilares (nível estratégico): Avaliação de Riscos Empresariais; Políticas e procedimentos; Comunicação e treinamento; Know Your Customer (KYC); *Due Diligence* (KYE, KYS, KYP e KYB); MSAC - Monitoramento, Seleção, Análise e Comunicação (SAR); e Programa de Avaliação de Eficácia.

#### → Risco reputacional

O Grupo acredita que a materialização de outros riscos pode impactar negativamente a sua reputação, uma vez que estão intrinsecamente ligados. Eventos desfavoráveis em diferentes áreas de risco, como continuidade dos negócios, segurança cibernética, ética e integridade, atividades negativas nas redes sociais, entre outras, podem prejudicar a reputação do Nu.

Assim, o Grupo conta com equipes e processos dedicados à supervisão da comunicação externa e ao gerenciamento de crises, que são elementos fundamentais para identificar e mitigar eventos de reputação, bem como para obter uma visão de longo prazo para melhor prevenir ou responder a eventos futuros.

#### → Riscos de negócios de criptomoeda

Além dos riscos expostos acima, as atividades e serviços do Grupo relacionados à criptomoeda (NuCrypto) geram riscos específicos que estão diretamente relacionados à tecnologia de criptomoeda. A NuCrypto pode utilizar os serviços de empresas fiduciárias licenciadas terceirizadas na operação e gerenciamento da atividade de negócio de criptomoedas. O Grupo mantém uma cópia dos registros mantidos por terceiros, bem como seu próprio rastreamento interno dos ativos dos clientes para fins de reconciliação. A NuCrypto pode ter a responsabilidade de indenizar os clientes de acordo com as leis de proteção ao consumidor (como qualquer outro fornecedor de bens e serviços no Brasil), mas o agente é obrigado a proteger os ativos e protegê-los contra perda e roubo. Atualmente, a maioria dos ativos sob custódia é gerenciada internamente, e os provedores de liquidez operam dentro de uma estrutura de confiança e possuem seguro para possíveis perdas que o Grupo procuraria reivindicar, se necessário, com qualquer benefício obtido sendo transferido para os clientes afetados.

#### → Programa de Testes de Estresse

O programa de testes de estresse considera choques/impactos nos principais produtos do Nu, como cartões de crédito, empréstimos pessoais e instrumentos de financiamento, além de seus respectivos subprodutos. São considerados cenários em que o estresse é aplicado de forma isolada, em diferentes níveis de intensidade e probabilidade, e também cenários em que são consideradas ações gerenciais para aumentar a resiliência do Grupo e preservar seus indicadores de capital e liquidez.

Os cenários propostos são apresentados ao Fórum Técnico de Testes de Estresse. São discutidos os cenários a serem abordados, a duração, a gravidade e a plausibilidade de cada choque, bem como as formas como serão modelados e o nível de detalhe necessário. Após a modelagem e execução dos testes, os resultados são submetidos aos comitês e fóruns técnicos competentes, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos do Nu. As ações propostas que visam garantir a resiliência do Grupo são discutidas e aprovadas. O Programa de Testes de Estresse é atualizado anualmente e define quais testes a equipe deve realizar nos próximos 12 meses.

### 34. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

O objetivo do gerenciamento de capital é garantir a adequação do mesmo para as operações do Nu por meio do controle e monitoramento da posição de capital, avaliando a necessidade de capital de acordo com o apetite de risco e os objetivos estratégicos da organização, além de estabelecer um processo de planejamento de capital de acordo com futuros requisitos de patrimônio de referência (PR), com base nas projeções de crescimento do Grupo, exposição a riscos, movimentos de mercado e outras informações relevantes. Além disso, a estrutura de gerenciamento de capital é responsável por identificar fontes de capital, redigir e submeter o plano de capital e o plano de contingência de capital para aprovação dos Diretores Executivos.

#### Composição do patrimônio de referência (PR)

##### a) Conglomerado Prudencial Nu no Brasil

O Banco Central do Brasil define um conglomerado prudencial como um grupo de companhias no qual uma entidade regulada controla outras companhias reguladas ou fundos de investimento. O conglomerado é classificado como Tipo 3 quando a companhia regulada que lidera o conglomerado se trata de uma Instituição de Pagamento, como é o caso da Nu Pagamentos.

O capital regulatório do Conglomerado Prudencial, definido pelo Banco Central do Brasil é composto por três componentes principais:

- **Capital Principal de Nível I (CET1):** Composto por capital integralizado, reservas e lucros acumulados, após contabilizadas as deduções e margem de ajustes prudenciais.
- **Capital Complementar de Nível 1 (AT1):** Inclui instrumentos de dívida sem prazo de vencimento específico e que podem absorver perdas, atendendo aos critérios de elegibilidade estabelecidos pelo Banco Central. A soma de CET1 e AT1 forma o Capital Total de Nível 1.
- **Capital de Nível II:** Trata-se de instrumentos de dívida subordinada com datas de vencimento definidas que cumprem as exigências de elegibilidade.

As instituições do tipo 3 são requeridas a implementar regras de capital como um conglomerado prudencial. Esta implementação inclui uma regra transacional progressiva de requisitos mínimos de capital e ajustes prudenciais até dezembro de 2024. As regras transacionais estão em vigor atualmente e são descritas na tabela abaixo. Os números para 2025 representam os requisitos finais de implementação.

Regra transacional	Ano completo	
	2024	2025
Margem de ajustes prudenciais	60,0%	100,0%
Mínimo CET1 (incluindo <i>buffers</i> ) (i)	5,75%	7,00%
Capital de Nível 1 (incluindo <i>buffers</i> ) (i)	7,25%	8,50%
CET1 buffer (conservação)	1,25%	2,50%
<b>Índice mínimo de adequação de capital</b>	<b>8,75%</b>	<b>10,50%</b>

(i) Considere o mínimo regulatório básico mais quaisquer *buffers* adicionais, conforme exigido pelos regulamentos do Banco Central do Brasil.

A tabela a seguir apresenta os índices de capital social calculados para o CET1, Capital de Nível 1 e Índice de Adequação de Capital (CAR), e descreve seus índices mínimos para o conglomerado prudencial de acordo com a regulamentação brasileira vigente:

Conglomerado Prudencial	2024	2023
<b>Patrimônio de referência (PR)</b>	<b>3.629.737</b>	<b>2.629.271</b>
<b>Nível I</b>	<b>3.250.052</b>	<b>2.396.007</b>
<i>Capital principal</i>	2.940.941	2.197.185
<i>Capital complementar</i>	309.111	198.822
<b>Nível II</b>	<b>379.685</b>	<b>233.263</b>
<b>Ativos ponderados ao risco (RWA)</b>	<b>20.071.878</b>	<b>19.261.517</b>
Risco de crédito (RWA CPAD)	14.771.860	13.774.206
Risco de mercado (RWA MPAD)	46.080	145.124
Risco operacional (RWA OPAD)	4.506.187	4.036.285
Risco de serviços de pagamento (RWA SP)	747.751	1.305.902
<b>PR mínimo requerido</b>	<b>1.756.289</b>	<b>1.300.152</b>
<b>Margem PR</b>	<b>1.873.448</b>	<b>1.329.119</b>
<b>Índice CET1</b>	<b>14,7%</b>	<b>11,4%</b>
<b>Índice de Nível 1</b>	<b>16,2%</b>	<b>12,4%</b>
<b>ÍNDICE DE ADEQUAÇÃO DE CAPITAL</b>	<b>18,1%</b>	<b>13,7%</b>

##### b) Nu Mexico Financiera

Em 31 de dezembro de 2024, o patrimônio de referência (PR) informado ao regulador local era equivalente a US\$ 288.654 (US\$ 391.714 em 31 de dezembro de 2023), resultando em um Índice de Capital de 19,2% (28,1% em 31 de dezembro de 2023), sendo 10,5% o mínimo exigido para Sociedades Financieras Populares ("SOFIPO") de Categoria 4.

##### c) Nu Colômbia

A Nu Colombia Financiamiento recebeu licença para operar como instituição financeira na Colômbia pela Superintendência Financeira da Colômbia (SFC) em janeiro de 2024. O patrimônio de referência (PR) informado ao regulador local em 31 de dezembro de 2024 era equivalente a US\$ 184.793, resultando em um Índice de Capital de 22,6%, sendo 10,5% o mínimo exigido.

### 35. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Ao analisar o desempenho operacional do Grupo e alocação dos recursos, o Tomador de Decisões Operacionais do Grupo ("CODM"), que é o Diretor Executivo do Grupo ("CEO"), revisa a demonstração do resultado consolidada e resultados abrangentes.

O CODM considera todo o Grupo como um segmento operacional reportável único, monitorando as operações, tomando decisões sobre a alocação de fundos e avaliando o desempenho. O CODM analisa os dados financeiros relevantes em uma base combinada para todas as subsidiárias.

A receita, resultados e ativos do Grupo para esse segmento reportável único podem ser determinados com referência à demonstração do resultado consolidada e de outros resultados abrangentes, bem como o balanço patrimonial consolidado.

#### a) Informações sobre produtos e serviços

As informações sobre produtos e serviços estão divulgadas na nota 6.

#### b) Informações sobre áreas geográficas

A tabela abaixo apresenta as receitas e ativos não circulantes por área geográfica:

	Receita (i)		Ativos não circulantes (ii)	
	2024	2023	2024	2023
Brasil	9.478.484	5.728.748	583.713	656.291
México	650.771	354.884	42.915	47.893
Colômbia	160.628	75.405	16.897	14.796
Cayman	38.183	–	29.638	38.004
Uruguai	327	–	–	–
Alemanha	–	–	–	72
Estados Unidos	1.844	977	51.934	6.116
<b>Total</b>	<b>10.330.237</b>	<b>6.160.014</b>	<b>725.097</b>	<b>763.172</b>

(i) Inclui receitas de juros (cartão de crédito, empréstimos e outros recebíveis), tarifas de intercâmbio, tarifas de recarga, receitas com *rewards*, tarifas de atraso, comissão de seguros e outras receitas de tarifas e comissões.

(ii) Ativos não circulantes são ativos de direito de uso, ativo imobilizado, ativos intangíveis e ágio.

O Grupo não teve nenhum cliente único que representasse 10% ou mais das receitas do Grupo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

nu